Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9756 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

A COROAÇÃO DE JORGE V

O rei Jorge V

A rainha Mary

Apesar de ser uma formalidade, ainda que uma grande e solemne formalidade, a coroação de Jorge V é motivo bastante justo para despertar uma attenção especial do mundo civilizado sobre a grande nação ingleza, na qual a humanidade se desvanece das suas mais eminentes possibilidades de progresso.

Hoje em dia, não ha quasi uma paragem do mundo, onde se não colha o fructo do poder civilizador que as ilhas britannicas, o seu povo e o seu governo espalham com serenidade, persistencia e profunda sympathia.

A sua industria penetra os confins dos continentes, o seu commercio anda por todos os mares e por todas as terras; e sempre o inglez traz o cunho incontrastavel de subdito britannico, dando o testemunho de uma nacionalidade firmada na honradez e na capacidade de trabalho.

Não raro, é esse cidadão inglez, são os seus haveres, as instituições mantidas pelo capital inglez, que impedem, nas regiões semi-selvagens, o ataque ás propriedades indigenas e a ruina dos habitantes dessas atrazadas terras, ou sejam positivamente fragmentos minimos das colonias britannicas, ou sejam apenas dependencias economicas do ainda maior imperio commercial formado pelas energias do povo, cujo rei hontem foi solemnemente coroado.

Assim, póde ser uma trabalhosa e delicada tarefa a desse monarcha que ora desperta a attenção do mundo, mas, em compensação, quando para ella o rei dispõe de qualidades eminentes, como no caso de Jorge V, qualidades serenamente affirmadas nas paginas impressionantes de sua vida fóra do throno, abrilhantadas severamente no decurso de um anno, que se passou após a morte de Eduardo VII, a tarefa do soberano inglez, dizemos, é de perto uma gloria que não tem facil confronto no quadro empolgante da civilização moderna.

Porque, em verdade, sobre esse soberano incidem as mesmas glorias de seu povo, de cuja estirpe partiram os pioneiros das mais poderosas das novas nacionalidades, inclusive daquellas que, sendo ainda nominalmente colonias, desfrutam a paz e o progresso como os mais felizes e os mais antigos dos povos da terra.

Jorge V revelou-se bastante para ser o digno representante dessa colossal força mundial, que acode a simples evocação do nome inglez. A sua coroação é, como dissemos acima, formalidade; mas uma formalidade que não tem só para solemnizal-a a onda enorme dos subditos britannicos. Em todos os paizes percorre um frenito de enthusiasmo sem levantar o minimo protesto; porque o respeito — mais que o respeito — a sympathia universal justamente cercam o rei de Inglaterra e o seu nobre povo.

———

Os telegrammas abaixo relatam minuciosamente o ceremonial e as festas da coroação, dando uma justa idéa do esplendor e da magnificencia com que se realizaram.

LONDRES, 22.

As baterias de artilheria, collocadas nos parques e em toda a volta da cidade, despertaram a população, pela madrugada, annunciando as festas da coroação do rei Jorge V.

O tempo estava fresco, conservando-se chuvoso.

Mais tarde, depois de 8 horas, o tempo parecia levantar.

Todas as ruas por onde devia passar o regio prestito, estavam militarmente occupadas, e o povo, que desde as 3 horas da manhã, assaltava os trens, mesmo os das linhas subterraneas, descia em grandes ondas, de todos os pontos afastados da cidade e seus arredores, occupando as ruas.

As tribunas assemelhavam-se a grandes manchas negras, tal era a quantidade de gente que nellas se apinhava e nas ruas a multidão era enorme. Em Charing Cross, o povo rompeu o cordão de soldados, mas a policia facilmente conseguiu restabelecer a ordem.

As tropas, acampadas nos parques, começaram a mover-se nos primeiros albores do dia, tomando as posições que lhes tinham sido antecipadamente assignaladas para formarem a dupla fila, desde o palacio real até a abbadia.

A's 6,30 da manhã, as portas da abbadia de Westminster foram abertas, e desde logo começaram a dirigir-se para lá os altos dignatarios da côrte e personagens convidadas para a ceremonia.

Era o primeiro espectaculo de que gozava a multidão, assistindo a esse desfilar ininterrupto de soberbas carruagens tiradas por magnificas parelhas.

A's 8,30, a policia fez cessar completamente a circulação em todas as ruas do itinerario dos cortejos.

Uma e meia hora mais tarde saiu do palacio o primeiro cortejo, composto dos principes estrangeiros e chefes de missões, os quaes foram todos cordialmente victoriados pela multidão, que distinguiu com as mais vivas acclamações o almirante Jonquiers, chefe da missão franceza; o principe herdeiro da Allemanha, o duque de Aosta e o representante dos Estados Unidos.

A's 10,30 formou-se o segundo cortejo, composto pelos membros da familia real ingleza, para se dirigirem para a abbadia de Westminster, onde o serviço começaria ás 11,15

No momento precisamente em que os soberanos inglezes, incorporados ao cortejo, deixavam o palacio e appareciam em publico, rompeu o sol e ao mesmo tempo ouviu-se a mais estrondosa e delirante ovação de que ha memoria em Londres.

Na mesma ocasião troou a artilheria e repicaram festivamente os sinos, mas o ruido das salvas e o dos sinos quasi passaram despercebidos, abafados pelo das acclamações.

A's 10,40, principiava a chegar o cortejo em frente á abbadia, sendo nesse momento vivamente victoriados os destacamentos das tropas coloniaes.

Os soberanos chegaram á abbadia ás 11 horas em ponto, tendo sido sempre em todo o trajecto acclamados com delirio. A' chegada dos soberanos de novo salvou a artilheria e repicaram os sinos, redobrando então as phreneticas acclamações da parte da colossal assistencia.

Os sacerdotes tomaram então a frente do cortejo, emquanto reboava o grande orgão e os coros entoavam canticos solemnes.

Sob a abobada da velha abbadia desfilavam os altos dignatarios do Estado, os arautos, trajando vistosas roupagens e os representantes das primeiras familias do reino, carregando os estandartes da Inglaterra e da Escossia.

Fechando o cortejo, destacava-se a figura elegante da rainha Mary, que ostentava um riquissimo vestido de setim branco, bordado a ouro, guarnecido de rosas, o carvão da Escossia, o trevo da Irlanda e a estrella de loto das Indias. De seus hombros descia o custoso manto real de veludo purpura, guarnecido de scintillantes pedrarias, e cuja cauda, de dezoito pés de comprimento, era carregada por seis das mais formosas donzellas da nobreza do Reino Unido, que trajavam igualmente ricos vestidos brancos, pontilhados de perolas.

Entre os assistentes á imponente ceremonia, viam-se os ministros do Brazil, da Argentina, do Chile, da Colombia e do Uruguay e esposas, assim como todos os outros delegados dos paizes sul-americanos; os Srs. Roças, secretario da legação do Brazil; Cuevas, secretario do Chile e o Sr. Dominguez, secretario da Argentina.

O serviço da ordem publica foi excellente, não se tendo dado o mais ligeiro incidente desagradavel.

LONDRES, 22.

A ceremonia da coroação foi celebrada com grande pompa.

Logo em seguida ao serviço religioso, o rei Jorge aproximou-se do altar-mór, sendo-lhe collocada, pelo arcebispo de Canterbury, a corôa real. Neste momento resoou, pelo vasto templo, o "God save the king", cantado por milhares de pessoas.

Em seguida, o rei começou a receber as homenagens dos seus subditos, indo em primeiro logar o principe de Galles, depois o arcebispo de Canterbury, seguindo-se os outros principes, membros da nobreza altos dignatarios da côrte, etc.

Cerca de 7.000 pessoas achavam-se na vasta abbadia, no momento da coroação, vendo-se entre os assistentes, que vestiam, ou trajes civis de rigor, ou vistosos fardamentos de gala, quarenta membros da familia real, 200 representantes estrangeiros, entre os quaes os delegados de todas as republicas sul-americanas; 220 membros do corpo diplomatico, com as respectivas familias, os membros das camaras dos lords e suas senhoras; membros da camara dos communs e 800 representantes das colonias inglezas.

Do principio ao fim, a ceremonia revestiu-se de um caracter de extraordinaria belleza e imponencia; o programma foi executado com inteira observancia, honrando os seus organizadores, á frente dos quaes se achava o duque de Norfolk. Houve o bom gosto de não se sobrecarregar com decorações as paredes da magnifica abbadia, cuja construcção obedeceu ás mais puras linhas do estylo gothico. A singeleza da moldura fazia realçar o maravilhoso quadro formado pela numerosissima assistencia.

A rainha Mary, apesar de muito fatigada, manteve durante a ceremonia uma linha distincta, de irreprehensivel dignidade e sobria elegancia.

Nem sempre conseguia dissimular a profunda emoção que a dominava; e, por varias vezes, levou o lenço aos olhos, para enxugar as lagrimas.

Foi muito notada a solicitude com que a rainha acompanhou os movimentos do joven principe de Galles, quando este, depois do rei ter sido coroado, ajoelhou-se diante delle para ler a fórmula de homenagem. O principe, que foi então o alvo de todos os olhares, leu esse documento, com voz forte, mas serenamente, causando sensação a sua nobre attitude.

Raras vezes será dado assistir a scena de igual magnificencia. Dir-se-hia que uma dessas ricas illuminuras que ornam os missaes da idade média se houvesse animado subitamente.

A's 2 horas da tarde, precisamente, terminada a pomposa ceremonia, formou-se novamente o cortejo, regressando para Buckingham-Palace. Nessa occasião repicaram todos os sinos da abbadia, rompendo a immensa multidão em novas e vibrantes acclamações. As fortalezas e os navios de guerra deram as salvas da pragmatica, sendo acompanhadas pelas baterias de artilheria postadas nas immediações da abbadia e acampadas nos parques.

Chegados ao palacio, os soberanos, foram insistente e delirantemente acclamados pelo povo, tendo que apparecer ao balcão ainda com os mantos reaes.

A [illegible] recebeu-os com enthusiasticos "hurras", fazendo-lhes uma delirante ovação, que durou alguns minutos.

LONDRES, 22.

A cidade, esta noite, parecia querer arrebatar de Paris o titulo de Cidade-Luz.

Todos os bairros estão soberbamente illuminados e por toda a parte o povo, em grandes expansões de enthusiasmo, canta o "God Save the King".

Em quasi todas as ruas vêem-se retratos dos soberanos, formados por myriades de pequenissimas lampadas electricas.

Sommas enormes foram despendidas com as illuminações; sómente a de Mansion's House importou em libras 15.000.

Infelizmente, porém, o tempo, que se mantivera soffrivel durante toda a tarde, tornou-se máo á noite, começando ás 9 horas a cair uma chuva fina e penetrante, que, aliás, em pouco fez arrefecer o enthusiasmo transbordante da multidão.

No momento em que telegraphamos, 10 horas da noite, as ruas da cidade, que a essa hora costumam apresentar um aspecto tristonho, repercutem os canticos, as acclamações enthusiasticas da multidão.

O aspecto do "Stand" é quasi que fantastico. Parece que toda a população transportou-se para esse quarteirão; as carruagens circulam difficilmente, pois a grande massa de povo invadiu Cicadilly e Regent Street e todas as ruas adjacentes, não podendo quasi mover-se, tal a sua densidade, apesar da ordem expressa da policia, de circular continuamente.

A ornamentação das ruas, embora rica, nem sempre denota um gosto apurado, porque os encarregados della pouco se occuparam com a esthetica.

Os edificios das legações sul-americanas, como os da do Brazil, Chile, Argentina e Uruguay, têm suas fachadas profusamente illuminadas.

A's 10 horas, a um signal partido do Crystal-Palace, accenderam-se duas mil peças pyrotechnicas, dispostas nas colinas proximas da cidade, representando a Inglaterra de norte a sul e de léste a oeste.

LONDRES, 22.

Todas as esquadras fundeadas em Spithead amanheceram hoje festivamente embandeiradas em arco, dando durante o dia as salvas da pragmatica.

A' noite, devido ao máo tempo, os navios deixaram de illuminar-se, o que farão amanhã.

Na grande revista naval tomarão parte 382 navios da marinha de guerra ingleza, sendo 10 "dreadnoughts", 32 cruzadores couraçados, 21 cruzadores de 2ª classe, sete de 3ª, oito "scouts", 150 "destroyers", 60 submarinos e varios torpedeiros.

Além dos navios inglezes, formarão as esquadras allemã, franceza, russa, Estados Unidos, Japão e os navios isolados que mandaram os demais governos.

LONDRES, 22.

A rainha Alexandra, viuva do rei Eduardo VII, e a imperatriz viuva, da Russia, assistiram, em Sandrighan, a um serviço religioso celebrado no palacio, em cujo vasto parque realizou-se depois uma linda festa.

LONDRES, 22.

Os duques de Connaught offereceram hontem, á noite, no palacio de Saint James, um banquete aos enviados especiaes estrangeiros que vêm assistir ás festas da coroação.

LONDRES, 22.

Os soberanos offereceram esta tarde em Buckingham-Palace, um jantar, sem apparato, aos chefes das missões estrangeiras que vieram assistir ás ceremonias da coroação.

BUENOS AIRES, 22.

O governo permittiu que desembarcasse hoje, de bordo do cruzador inglez "Glasgow", um contingente de marinheiros armados, para assistir ás ceremonias religiosas que se celebram na igreja anglicana, festejando o rei Jorge V, da Inglaterra.

LIMA, 22.

Promettem o maximo brilhantismo os festejos em honra á coroação do rei Jorge V, da Inglaterra.

A municipalidade mandou embandeirar, em honra da Inglaterra, as ruas e praças principaes da cidade.

LISBOA, 22.

Na sessão de hoje, da Constituinte, o Dr. Abel Botelho propoz, sendo approvado por unanimidade, que Portugal enviasse um telegramma ao governo inglez, saudando-o pela coroação do rei Jorge V.

O governo associou-se á proposta.

LISBOA, 22.

Os membros do governo e os diplomatas estrangeiros estiveram hoje na legação da Inglaterra, onde foram cumprimentar o respectivo ministro pela coroação do rei Jorge.

BUENOS AIRES, 22.

Esta noite realizou-se no bello edificio do Price Georges Club o grande baile com que a colonia ingleza aqui residente commemorou a ceremonia da coroação.

Os membros do exercito de salvação, pelo mesmo motivo, reuniram-se em um grande banquete.

Todas as casas de inglezes e principalmente os bancos, amanheceram hoje com as suas fachadas lindamente ornamentadas.

A colonia enviou ao rei Jorge um respeitoso telegramma de congratulações.

BUENOS AIRES, 22.

Estiveram imponentes os festejos promovidos pela colonia ingleza para commemorar a coroação do rei Jorge V.

Em todas as igrejas anglicanas celebraram-se ceremonias religiosas, que estiveram muito concorridas.

Foi tambem celebrado, ao meio dia, solemne "Te Deum", ao qual compareceram o encarregado de negocios da Inglaterra e todo o pessoal da legação e do consulado; o representante do presidente da Republica, Sr. Saenz Peña; os ministros das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch; da marinha, contra-almirante Sáenz Valiente; e da guerra, general Gregorio Valez; o commandante do cruzador inglez "Glasgow", muitas outras autoridades civis e militares e todos os principaes membros da colonia ingleza.

A guarda de honra foi prestada por um contingente de marinheiros do cruzador "Glasgow", que teve ordem de desembarcar, conforme communicámos no nosso telegramma da manhã.

—A' tarde houve, a bordo do "Glasgow", pelo mesmo motivo, uma interessante festa, tendo comparecido o presidente Saenz Peña, acompanhado pelos membros das suas casas civil e militar; os ministros das relações exteriores e da marinha, Srs. Ernesto Bosch e contra-almirante Saenz Valiente; o commandante do scout brazileiro "Rio Grande do Sul", capitão de fragata Pedro Frontin, e muitos officiaes desse navio de guerra; numerosos officiaes de terra e mar e toda a élite da sociedade argentina.

A festa esteve muito animada, trocando-se ao champagne brindes cordialissimos.

O presidente Saenz Peña fez o brinde de honra, levantando a sua taça pelas felicidades pessoaes do rei Jorge V e pelas prosperidades da Inglaterra.

—Todos os jornaes de hoje, da manhã como da tarde, publicam paginas em honra do rei Jorge V, dirigindo as mais calorosas felicitações á Inglaterra.

MONTEVIDE'O, 22.

Na igreja anglicana, realizou-se esta manhã uma ceremonia religiosa, commemorando a coroação do rei Jorge V, da Inglaterra.

Compareceram diversos membros do corpo diplomatico, o ministro inglez e todo o pessoal da legação e do consulado, e numerosos membros da colonia ingleza e norte-americana, desta capital.

Representando o governo, estava presente o ministro das relações exteriores, Sr. José Romeu, acompanhado dos seus secretarios.

O ministro inglez leu, como é de praxe, a proclamação constitucional da coroação do novo rei da Inglaterra.

Depois da ceremonia religiosa, houve, na legação da Inglaterra, uma recepção, á qual compareceram todas as altas autoridades civis e militares, senadores e deputados, muitas das principaes familias da melhor sociedade e os membros da colonia ingleza. Foram pronunciados diversos brindes.

— Os jornaes dirigem amistosas felicitações á Inglaterra, por motivo das festas de hoje.

SANTIAGO, 22.

Realizou-se hoje na cathedral, solemne "Te-Deum" em honra da coroação do rei Jorge da Inglaterra, tendo assistido todas as autoridades civis e militares, representantes da alta sociedade e os membros da colonia ingleza.

Um batalhão de alumnos da Escola Militar prestou as continencias do estylo.

De tarde, houve recepção na legação da Inglaterra, que esteve muito concorrida.

— A colonia ingleza, residente nesta capital, como nas outras cidades da Republica, promoveu imponentes festejos para commemorar a data de hoje.

LA PAZ, 22.

Os edificios publicos e as principaes praças e ruas desta cidade estão embandeirados, em honra da Inglaterra.

A colonia ingleza tambem festeja o dia de hoje com muito enthusiasmo.

Os jornaes felicitam a Inglaterra e fazem votos pelas felicidades do rei Jorge V.

S. PAULO, 22.

Realizou-se hoje, ao meio dia, na igreja ingleza, uma solemnissima ceremonia em acção de graças pela coroação do rei Jorge V. O templo estava repleto, comparecendo representantes do Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, e de seus secretarios, o corpo consular e quasi todos os membros da colonia aqui residentes.

Amanhã, ás 2 horas da tarde, haverá "garden-party", no campo do São Paulo Athletic Club, e ás 9 da noite, recepção no consulado, seguida de baile.

A S. Paulo Railway mandou enfeitar as suas principaes estações do interior, considerando o dia de hoje feriado.

Diversas ruas da cidade estão embandeiradas.

A Light embandeirou e illuminou a fachada da sua séde com lampadas das cores inglezas. O effeito era esplendido.

Os bonds tambem trafegaram embandeirados.

NA CAMARA

O "leader" da maioria da Camara, Sr. Fonseca Hermes, pronunciou hontem, na hora do expediente, um pequeno discurso para justificar um requerimento no sentido da mesa telegraphar á Camara ingleza, felicitando-a por motivo da coroação de Jorge V.

Poucas seriam as suas phrases, disse S. Ex., para justificar o seu requerimento.

Nós não vivemos isoladamente no mundo politico e social.

Vivemos em estreitas relações de amisade com os diversos povos civilizados, quer com aquelles que adoptam o mesmo regimen que o nosso, quer com aquelles que adoptam um regimen diverso, conservando tradições gloriosas de seu passado.

Iniciam-se hoje as festas com que o povo inglez celebra a sagração do novo director dos seus destinos politicos e sociaes; e, dadas as relações que mantemos com essa nobre e poderosa nação, relações não só de natureza financeira e economica, mas ainda de natureza diplomatica; attendida tambem á importancia que para a politica européa tem o grande imperio que chora ainda o passamento de Eduardo VII, este rei que inaugurou uma politica liberrima, sob o ponto de vista internacional, attendendo ás relações e á essa consideração, requereu S. Ex. que a Camara autorizasse a mesa a significar ao parlamento inglez os votos que faz a Camara do Brazil, para que de prosperidades seja o governo que ora se inaugura legalmente em seu paiz, e para que mais se estreitem ainda as amistosas relações que, ininterruptamente, se têm mantido entre o Brazil e a Inglaterra, desde o tempo da monarchia.

A ACADEMIA E OS POETAS

A Academia de Letras não encontrou um poeta, em meio os competidores ao premio instituido pelo Sr. Medeiros e Albuquerque; e os academicos autorizados são promptos em affirmar como, em tão melindroso julgamento, a academia não fugiu aos principios ponderosos da boa analyse e ás regras absolutas da sã justiça.

Não sei. Não conheço, nem a ponderação, nem a justiça academica. Confesso até que, ainda hontem, a minha ignorancia tocava o extremo vergonhoso de ser, a tal respeito, virginal e completa. Falavam-me da academia — e eu tinha a impressão do maximo esplendor literario; falavam-me dos concursos da academia — e eu tinha a impressão do maximo mysterio literario.

Nem sequer sabia da existencia de um processo regular, com normas preestabelecidas, nesses torneios de selecção, tão preciosos, que servem á magnifica associação de letras para, de quando em vez, consolidar e reaffirmar o seu prestigio espiritual, e armar, ao mesmo tempo, um engodo facil e meligeno á sympathia dos jovens escriptores insubmissos...

Todavia, para a cidade das palmeiras e dos poetas, parece que o juizo academico foi, desta vez, sómente decepções e estragos. O publico presuppunha á academia o espirito seguro da clarividencia. Não é exagero dizer que todos tinham a academia por infallivel; achavam-lhe a infallibilidade da gloria que ella distribue e da immortalidade, que ella confere. Mas, num momento descuidoso dessa veneração que era preciso zelar, a academia feriu a susceptibilidade publica. Feriu-a profundamente, tremendamente, procurando derrocar o que era tradicional e indiscutivel para o publico inteiro.

Ora, se os poetas da academia não podiam concorrer ao premio e se a academia reconhecera que entre os concurrentes nenhum poeta apparecera digno de ser premiado, a academia proclamou implicitamente que nós não temos poetas fóra da academia. Perigosa imprudencia!

Entretanto, até o dia dessa temeraria revelação, estavamos todos scientes que o Brazil era a terra dos poetas. Antes de existir a academia, isto já era uma tradição e uma convicção. Eu creio mesmo que a academia surgiu desse sopro de poesia, que de ha tanto tempo vinha refrescando a alma nacional; foi um poeta, o Sr. Lucio de Mendonça, quem lhe deu o ser e organizou-lhe uma assistencia. E esqueceu-o agora a academia! Para o publico é caso imperdoavel: não ha razões bastante solidas nem argumentos bastantes subtis que o desconvençam. Essa gente por ahi vivia toda na immensa vaidade de que, se nós brazileiros somos um tanto idiotas, vinha isto de sermos um tanto sublimes, o que era sermos um tanto poetas. E a academia devia sabel-o; ou, antes, não devia tel-o esquecido. Pois será que a academia perdeu a lembrança do proprio tempo em que, todos, nos andavamos tratando assim, com desembaraço e amisade? Esse tempo, todavia, não vai longe—e era, então, uma coisa deliciosa! Já se recorda a academia? Nos encontros ligeiros de rua, quando atiravamos um aceno amigavel com a ponta dos dedos, lá nesses dias azues, não o faziamos dizendo um nebuloso "adeus, caboclo!", ou um corriqueiro "olá, fulaninho!" ou um indifferente "como vais, Xico?"—mas ouviamos e correspondiamos gravemente, com vaidade e gratidão: "Poeta!". Que importava esse transeunte amigo fosse apenas um merceeiro ou um commissario de café? Ninguem indagava. Era um patricio—bastava. Como patricio—pesasse-lhe embora no pensamento um caixão de batatas, que apodreceram ou cem arrobas perdidas da rubiacea preciosa—elle devia, em primeiro logar, saber que a nossa terra tem palmeiras, e, em segundo logar, devia, forçosamente scismar endeixas á lua e suspirar saudades de Elvira pallida e ingrata. Eramos todos poetas — por facilidade, por commodidade, por indole, por patriotismo. O paiz inteiro era um vastissimo Parnaso, sem cimeira, sem escarpas, sem difficuldades — accessivel e raso. A poesia invadia as almas, enthusiasmava os caracteres, entrava as consciencias, subjugava a ordem social—e ficava apenas fóra da literatura. A Republica mesma experimentava as sensações fortes da tragedia, armando a guerra de Canudos, e inaugurada a politica dos governadores, mergulhava nas delicias macabras da opera buffa. Pegaso ficara um cavallote lambareiro e facil. Já não pinoteava, já não coiceava.

Offerecia, com docilidade, o focinho liso ao cabresto do Sr. Murato e trotava, mazorrão e lerdo, sob as esporas do Sr. Alencar Junior. Diziamos: "Poeta tylburiero, passe-me lá o troco", como hoje dizemos, saltando de um automovel: "Quanto lhe devo, Dr. *chauffeur*?"

Depois essa saudação passou de moda —não porque houvessemos reconhecido a sua improcedencia, mas porque concordámos não ser necessario repetir o que era demais sabido. Assim procedendo, aceitávamos, entretanto, que essa faculdade de poesia, tão nossa e tão eminente, ficava incorporada ao rol das grandezas nacionaes, ao lado do Amazonas, da Guanabara, do Pão de Assucar e do Sr. barão do Rio Branco.

Surgiu, porém, agora, o *veredictum* da academia, a quem aprouve, á vista de 500$, tirar-nos essa illusão e roubar-nos essa gloria. O publico sentiu-se abalado. Era então verdade que viveramos até hontem num erro colossal, alimentado pela nossa colossal vaidade? O Brazil, tão uberrimo e tão vasto, não seria realmente a terra dos poetas? Não, isto não era possivel—e começou no mesmo instante a levantar-se um rumor, inquietante e formidavel, contra a sabida clarividencia e a sobrada infallibilidade da academia. Os concurrentes, ludibriados no seu orgulho, e protesta o publico, ludibriado na sua fé. Já ninguem pergunta a que razões sagradas e poderosas obedeceu a santa madre igreja literaria da praia da Lapa. E todos, a uma, atiram, contra o avantajado gremio, a saraivada punidora das suas vozes de revolta...

Ora, sejamos logicos—como pede a oratoria do Sr. Urbano dos Santos. Em tudo isto ha muita justiça, e só a academia andou mal. Não o dizem sómente os versejadores... Não o diz apenas o Sr. Hermes Fontes, trazendo ao publico attestados irrefragaveis da sanidade do seu genio... Não o diz simplesmente o Sr. José Oiticica, a quem o escriptor das *Apotheoses* achou por bem escanchar sobre os hombros veneraveis e alterosos de Sully-Proudhomme... E' o publico, somos nós todos que o affirmamos e repetimos. A academia andou mal!

Trinta e dois poetas concorreram ao premio, levados sem duvida pela esperança de ser premiados, e, talvez, não pelo valor pecuniario do premio. Trinta e dois se não me engano. E a academia decidiu que a nenhum delles cabiam os 500$ do Sr. Medeiros e Albuquerque. Nenhum poeta entre trinta e dois poetas! Mas o anonymato era coisa de rigor. A commissão devia tomar conhecimento de todas as poesias, respeitando, porém, os nomes dos vencidos. Só o concurrente, distinguido com o premio, ficaria conhecido para a academia. Dês que nenhum saisse premiado, todos continuariam desconhecidos. Mas, não havendo ninguem merecedor bastante de um laurel, que attraisse para a sua pessoa gloriosa a admiração do publico em espectativa, voltou-se a attenção publica para todos aquelles que, entre nós, dormiam sobre louros brilhantes, fóra do gremio academico, depois de terem embalado a alma sonhadora da multidão com a primorosa magnificencia dos seus cantos. Já alguns concurrentes, quatro ao menos, foram nomeados pela imprensa—e a academia podia ter premiado qualquer delles, que o merecesse sobre todos os outros. Os outros, porém, quem seriam? Lá não estariam tambem, por exemplo, o Sr. Emilio de Menezes, o Sr. Felix Pacheco, o Sr. Oscar Lopes, o Sr. Amadeu Amaral, o Sr. Ozorio Duque Estrada, o Sr. Nestor Victor, o Sr. Mario Pederneiras e Sr. Da Costa e Silva e o Sr. Baptista Cepellos?

Não olhou isto a academia. Não lhe importou que esses confrades de fóra poderiam cair na suspeita maledicente do publico. Esses e outros mais ainda—trinta, ou quarenta, ou cincoenta, todo aquelle batalhão, impenente e cerrado, que o Sr. Oscar Lopes recrutava outro dia numa chronica do *Paiz*.

Succedeu, porém, que foi isto, justamente, o que perdeu a academia. Pensámos nesses tantos poetas, e começámos a scismar que não havia senso no juizo academico, mais ajudados por aquella inabalada convicção de que o Brazil era a terra dos poetas, e descansados, como estavamos, na deliciosa certeza de que em roda, por todos os recantos do territorio nacional, elles surgiam em cardume, alastrantes e invasores como a tiririca, como a herva de passarinho. Tinham decretado que isto era uma fabula e desconfiassemos della? Embora! Então seria preciso desconfiar tambem do futuro do povo e do futuro da terra? Não seria, neste caso, uma fabula tambem o café de S. Paulo? Não seriam ainda outras fabulas as madeiras do Espirito Santo, a oligarchia do Ceará, a eloquencia do Sr. Ruy Barbosa e a borracha do Amazonas? Não! A termos qualquer coisa fabulosa, essa só podia ser a academia.

Demais é preciso que sejamos logicos—como aconselha o Sr. Urbano dos Santos. E' preciso acreditar que não estavamos em erro, mesmo sacrificando a academia e deitando por terra a infallibilidade academica.

Na boa justiça, que póde allegar em sua defesa a academia?

Não tinha ella em conta os concurrentes, mas as poesias com que concorreram? Muito bem.

O seu proposito era dar o premio a quem o merecesse?

Magnificamente.

Só podia merecer o premio o autor da *melhor poesia*?

Perfeitissimamente.

Mas a academia não julgou assim. A academia não escolheu a *melhor* das trinta e duas poesias apresentadas. A academia não achou nenhuma *melhor*. Que absurdo! Dir-se-hia que a academia tem um modelo de poesia pessoal, por que afere a producção extra-academica; e como esse padrão é desconhecido cá fóra, não ha meio de ser poeta para a academia.

Agora, se eu tivesse autoridade para tanto, chamaria os concurrentes e lhes diria:

—Meus meninos, faça de conta cada um de vocês que foi premiado, a despeito dos academicos e a despeito dos 500$ que nenhum viu. O concurso foi tão irrisorio, que já é gloria ter participado delle. Não se amofinem. Declarem mesmo pelos jornaes que são artistas, e gozaram, como uma sensação exquisita e boa, a delicia de ser inuteis para a academia. Vocês são moços, vocês têm talento, vocês têm genio, vocês têm para o futuro, vocês vão para a gloria, vocês vão para a immortalidade. Não ha academia, não ha tropeços: para diante!

Mas, com licença e no ouvido: eu não aconselho a todos vocês, indeterminadamente, que publiquem as poesias do concurso... Valeu?

Americo Facó.

LEI EXPRESSA

Figurou hontem na ordem do dia do Conselho Municipal um projecto tornando licito o exercicio de qualquer culto religioso nos internatos mantidos pela Prefeitura, desde que o requeiram os pais ou os tutores dos respectivos alumnos. Os legisladores do Districto precisam estar sempre prevenidos contra as diversas fórmas, apparentemente generosas e liberaes, com que os partidarios do ensino catholico nas escolas visam preparar o caminho para a restauração da classe do catecismo. Neste campo nenhuma concessão se deve fazer.

Não nos anima nenhum sentimento de intolerancia em relação aos membros daquella confissão religiosa. Sobejo desejamos que as mais fundamentaes aspirações sociaes, taes como a liberdade de crenças, queremos o maximo acatamento a todos os cultos e alistamo-nos no numero dos que admiram e exaltam os serviços que ao desenvolvimento da civilização prestou a fé christã. Fômos, porém, sempre partidarios do ensino leigo, e ainda que sentissemos a necessidade de doutrinação religiosa nas escolas primarias, oppor-nos-hiamos a que o tentassem, sob qualquer pretexto, e quaesquer quaes fossem as circumstancias indicadas para a sua justificação, em nome de um claro, expresso, inilludivel preceito constitucional. Nem vale para os interessados na adopção dessa medida demonstrar a sua conveniencia moral. Essas discussões seriam perfeitamente inuteis, ante o dispositivo da lei basica.

Comprehende-se a importancia que a igreja liga a essa aspiração. A lei que instituiu o casamento civil obrigatorio não a lesou tanto como a que pelo primeiro o Estado mostrasse desconhecer o valor de um sacramento, e pelo segundo só se limitasse a dispensar a explicação do credo nas aulas por elle mantidas. O ensino da religião nas escolas é um poderoso meio de dominio nas consciencias, um meio extraordinario de disseminação da fé. Ninguem deve por isso estranhar que o clero trabalhe por attenuar os rigores de um principio que arranca á sua influencia um tão grande numero de almas, no periodo precisamente em que com mais facilidade e mais força se lhes incutiria o espirito de intensa subordinação á autoridade da igreja.

Em tempos alguns vigarios obtiveram das professoras, com cujos sentimentos de fervoroso catholicismo contavam, permissão para leccionar doutrina christã *numa das salas de aula*, depois de terminado o expediente da escola. Não havia nesse acto, segundo o seu criterio, desvirtuação da lei que regulava o ensino primario. Até ás 2 horas, quando, pelo regulamento, terminavam os trabalhos lectivos, não se alludia a materia religiosa. A instrucção ministrada era, como queria o nosso estatuto fundamental, absolutamente leiga. Depois dessa hora as alumnas eram senhoras da sua vontade: podiam ir para casa ou permanecer no edificio da escola, que era tambem a *residencia da professora*. Não se lhes impunha a assistencia á aula particular de catecismo. Sahiam livremente as que prescindiam dessa lição; ficavam as que queriam edificar o seu espirito no estudo da palavra de Deus... Como, porém, as professoras a quem se pedia esse favor eram activamente catholicas, claro está que ellas desenvolviam um grande zelo em conservar para a aula de doutrina todas as suas alumnas — conciliando a seu ver com o respeito á lei as exigencias do seu ideal religioso.

Quando o director da instrucção teve conhecimento do facto, recommendou a esses membros do magisterio publico que não cedessem a escola, repartição publica, para fins oppostos ao que a lei determinava. As crianças podiam muito bem, depois do encerramento das aulas, ir á igreja proxima receber a sua lição de doutrina. Assim foi aconselhado, mas já um bom numero de crianças deixou de seguir o alvitre judicioso. Na escola o ensino tinha, evidentemente, mais valor, mais attracção do que na sacristia, e não era, de resto, sem um intimo e ironico prazer que o padre se utilizava do edificio municipal para a sua obra evangelizadora.

Mais tarde procurou-se obter de outro prefeito licença para levar ás crianças internadas, nos estabelecimentos da Prefeitura, as luzes e os consolos da religião. Influencias domesticas fortes procuraram inutilizar as relutancias daquella autoridade. Foi o director da instrucção quem ainda impediu, com o seu grande e justo prestigio pessoal, a permissão carinhosamente solicitada. Allegava-se que não se póde forçar ninguem a seguir a aula de catecismo. Aprenderia sómente quem o quizesse, quem manifestasse o desejo de conhecer os principios da religião. Os externos podem em casa decorar os preceitos do catholicismo ou ir á igreja receber alguma instrucção religiosa. Os que vivem nos internatos estão privados desse estudo. Levem-se, pois, a esses, se assim pedirem os pais ou os tutores, os doutrinamentos christãos e os meios de praticarem o culto... Eram estes os argumentos adduzidos.

A Constituição, repete-se, não autoriza excepções ao seu imperioso dispositivo. Nos estabelecimentos officiaes o ensino ha de ser rigorosamente leigo. Isto quer dizer que, em caso algum, se ministrarão nesses institutos, seja qual for a sua categoria, noções religiosas, nem se facultará a realização de actos cultuaes, como seja, por exemplo, a communhão, a celebração da missa. Uma ligeira quebra desta linha de conducta, determinada pela lei, daria margem depois a novas solicitações, a que se responderia naturalmente com iguaes condescendencias. Esta em si não é prejudicial. As alumnas internadas nessas casas, pauperrimas, só vendo a longos intervalos a familia, não adquirem as idéas religiosas, beneficas á formação do caracter e consoladoras de infortunios. Estamos promptos a reconhecer quanto é lamentavel a falta de um bem tão precioso. Mas, feita esta concessão, na apparencia razoavel, exige a lei que se lhe opponha formalmente, porque a pouco e pouco as influencias clericaes viriam retomar o seu antigo dominio, infiltrando-se, sob pretextos multiplos, com aspecto sempre generoso, nas administrações do ensino, e quando a consciencia liberal reclamasse seus direitos, esbarraria ante a muralha do precedente legalizado pelo uso, com applauso da chamada opinião conservadora.

Nada de fraquezas. Para amparar as vontades frouxas, ahi está o codigo fundamental da Republica. A rejeição deste projecto não desanimará, por certo, os paladinos da intervenção da igreja nas escolas. Ha verdades que devemos a todos os momentos repetir sem o temor de enfastiamento publico. Esta é uma dellas. De resto, se ha tanto empenho em pôr ao alcance dos internados o precioso soccorro da religião, que se solicite do mesmo modo que se pede que se lhes conceda a direcção livre para os *que quizerem ir*, aos domingos, acompanhados por um ou mais empregados do estabelecimento, ouvir missa á igreja proxima e ouvir a predica do sacerdote sobre os principios da religião christã... A Municipalidade não tem interesse algum em provocar o estiolamento da fé, que é estupendo poder de educação moral. E' *fóra*, porém, dos seus estabelecimentos de ensino que se ha de attender a essa necessidade espiritual. De portas a dentro não se cuidará do culto religioso, nem se permittirá que se pratique. A função seja a do Dever, e a melhor forma de lhe render culto é a de respeitar fielmente a lei...

O tempo.

Pela manhã ameaçou forte chuva. Felizmente para gaudio de nós todos que já tinhamos supportado o supplicio de quarenta e oito horas de chuva ininterrupta, o dia melhorou, tornou-se mesmo bello, cheio de luz e cheio de alegria.

E a cidade voltou, então, ao seu aspecto costumeiro: as ruas repletas de uma multidão buliçosa, movimentada, entregue aos afazeres e aos divertimentos de uma vida de civilização.

A temperatura foi agradavel. A maxima foi registrada, ás 2 horas da tarde, com 19,7, e a minima verificou-se ás 6 horas e 45 minutos da manhã, marcando 14,4.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

A proposito da proxima eleição do provedor e demais membros da mesa da Santa Casa de Misericordia, está-se desenvolvendo certa cabala entre os eleitores daquella instituição.

Uma circular foi lançada, recommendando para aquelle cargo respeitavel ancião, que exerce alta funcção em um dos primeiros estabelecimentos bancarios do paiz. Essa circular, porém, insinuava claramente que o governo faria pressão sobre os serviços da Santa Casa, na hypothese de uma derrota desse referido candidato á provedoria.

O Sr. presidente da Republica, tendo sciencia da circular, apressou-se, no entanto, em mandar declarar pela sua secretaria que nada poderá influir nessa eleição, por não ser materia das preoccupações do governo, nem cogitar de uma intervenção absolutamente fóra de sua competencia.

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. senadores Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, Arthur Lemos, Ribeiro Gonçalves e Alvaro Machado, deputados João Gayoso, Lyra Castro, Joaquim Cruz, Costa Rodrigues, barão de Monjardim, e Monteiro de Souza, Drs. Miguel de Carvalho, Julio Ottoni, Uchôa Cavalcanti, Mario Mello e José Mariano, general Souza Aguiar e marechal Olympio da Silveira.

Conferenciaram hontem longamente com o Sr. presidente da Republica os Srs. Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, Sabino Barroso e Fonseca Hermes.

O commandante superior da guarda nacional foi hontem ao palacio do Cattete pedir ao Sr. presidente da Republica que marcasse o dia em que uma commissão de officiaes daquella milicia deveria ir, como desejava, agradecer a visita feita por S. Ex. ao commando daquella corporação.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da justiça, da guerra, da viação e da agricultura, prefeito municipal e chefe de policia.

Uma commissão do Centro Alagoano foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto sobre o porto de Jaraguá.

Pelo Sr. presidente da Republica foi hontem assignado o decreto da pasta das relações exteriores, que promulga a convenção para a permuta de encommendas postaes, sem valor declarado, entre o Brazil e a Italia, assignada em 19 de dezembro de 1910 nesta capital.

Procuraram hontem o Sr. presidente da Republica o Dr. Moncorvo Filho e outros membros da directoria da Associação de Assistencia á Infancia, que expuzeram ao chefe do Estado a situação daquella util instituição.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"VICTORIA, 22 — Tenho a subida honra de communicar a V. Ex. que o Congresso Legislativo approvou unanimemente inserir na acta da sua sessão de hoje um voto de regosijo pela proxima visita de V. Ex. a este Estado. Respeitosas saudações — Dr. *Julio Pereira Leite*, presidente do Congresso — *Virgilio Francisco da Silva*, 1º secretario—*Cyrillo Tavares*, 2º secretario."

O Sr. Cassiano Accioly, chefe da contabilidade da Prefeitura, foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto do porto de Jaraguá.

O Sr. presidente da Republica attendeu hontem, no palacio do Cattete, cerca de 100 pessoas que o procuraram.

Na hora do expediente de hontem do Senado o Sr. Oliveira Figueiredo occupou a tribuna e, depois de relembrar o que foi a vida do Dr. Balthazar Bernardino Baptista Pereira, representante do Estado do Rio na outra casa do Congresso, requereu fosse inserido na acta um voto de profundo pesar.

O Sr. Quintino Bocayuva, que presidia a sessão, declarou que, pensando interpretar o sentimento de todos os seus collegas e de accordo com as praxes, deixava de submetter a votos o requerimento do Sr. Oliveira Figueiredo, deferindo desde logo o pedido do seu illustre collega.

A commissão de finanças do Senado, hontem reunida, sob a presidencia do Sr. Glycerio, assignou os seguintes pareceres:

Favoraveis á proposição da Camara dos Deputados, mandando relevar da prescripção em que possa ter incorrido o engenheiro Candido José de Godoy, para o fim de poder continuar a contribuir para o montepio dos funccionarios publicos, pagas as quotas atrazadas, a contar de 1 de janeiro de 1898, e ao requerimento em que o bacharel Porfirio Nogueira, procurador da Republica na secção do Amazonas, solicita um anno de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude;

Contrarios á proposição da Camara dos Deputados que concede um anno de licença, para tratamento de saude, ao engenheiro Carlos de Figueiredo Rimes, e ao projecto do Senado equiparando a delegacia fiscal em Alagôas á de Matto Grosso;

Mandando archivar a representação do Gremio da Escola Polytechnica da Bahia, pedindo a continuação da subvenção de 50:000$, que lhe fôra concedida até o anno passado.

A commissão resolveu tambem solicitar informações ao Sr. ministro da viação sobre a divida da fazenda nacional em favor de Manoel Ferreira Bayma, na importancia de réis 900$, conforme deve constar do officio da delegacia fiscal do Maranhão, e ao Sr. ministro da fazenda sobre o requerimento em que os negociantes de fumo pedem reducção da taxa do imposto do consumo de cigarros.

Foi hontem lida e apoiada no Senado a seguinte indicação do Sr. Mendes de Almeida:

"Indico que o art. 17 do regimento do Senado seja assim redigido:

O vice-presidente, que é o presidente da commissão de policia, substituirá o presidente do Senado em todas as suas attribuições e deveres e, quando na presidencia, além do seu voto como senador, terá o voto de qualidade.

Paragrapho unico. Supprimam-se as palavras — e votar.

E que seja emendado o art. 22, ultima parte: em vez de — tendo então sómente o voto de qualidade — dizendo-se — tendo, além do voto de senador, o de qualidade."

A requerimento do Sr. Alencar Guimarães, presidente da commissão de constituição e diplomacia, a mesa do Senado indicou o Sr. Castro Pinto para preencher o claro existente nessa commissão com a ausencia do Sr. Cassiano do Nascimento.

Ao que ouvimos, o novo membro da commissão de diplomacia assignará parecer concordando com o do Sr. Alencar Guimarães sobre a mensagem presidencial submettendo á apreciação do Senado os ultimos actos do governo, nomeando e transferindo membros do corpo diplomatico.

Como amanhã seja dia santificado e provavelmente não haja numero, o Senado reunir-se-ha segunda-feira, antes da sessão ordinaria, em sessão secreta, para tomar conhecimento das resoluções do Sr. presidente da Republica quanto ao corpo diplomatico.

Em reunião de hontem da commissão de finanças foi resolvido: indeferir o requerimento em que o Dr. Oscar Frederico de Souza solicita um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude; assignar parecer contrario á emenda que o Sr. Augusto de Vasconcellos mandou ao projecto que concede um anno de licença, apenas com ordenado, ao desembargador Moura Carijó, e favoravel ao projecto apresentado pelo ex-senador Coelho Rodrigues, dispondo sobre a concessão de licenças a funccionarios publicos.

No expediente da sessão de hontem da Camara, foi lido o seguinte telegramma:

"Presidente da Camara dos Deputados — Rio — A Assembléa Constituinte de Portugal agradece vossa saudação e cumprimentos da representação nacional do Brazil e affirma inquebrantavel amisade ao povo portuguez — *Anselmo Braancamps*, presidente."

O Sr. Coelho Netto occupou hontem a tribuna da Camara, para responder á critica feita por alguns jornaes, a respeito das palavras *parêdro*, estúo e zimbrar, por S. Ex. empregadas na moção apresentada na sessão de ante-hontem.

O illustre homem de letras provou com muitos diccionarios a perfeita applicação no caso das palavras empregadas por S. Ex.

O Sr. Generoso Ponce apresentou, justificando da tribuna da Camara, dois projectos de lei.

O primeiro delles manda suspender por tres annos, para o Estado de Matto Grosso, a lei de cabotagem, afim de serem recebidas pelos navios estrangeiros nos portos do Brazil, com guias das respectivas alfandegas, as mercadorias nacionaes ou nacionalizadas, destinadas áquelle Estado e em transito pelos portos ribeirinhos das republicas do Prata.

O segundo é concebido nos seguintes termos:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Os ministros relatores do Supremo Tribunal Federal ou os juizes designados para darem execução ás sentenças originarias daquelle tribunal, perceberão a titulo de diligencia, por terra ou por agua, 200$ por legua percorrida dentro da cidade ou séde de sua secção, e 50$ quando exceda daquelle limite.

Paragrapho unico. Os secretarios ou os escrivães dos referidos juizes perceberão igualmente, a titulo de diligencia, a terça parte das custas acima estabelecidas, e os officiaes de justiça a quarta parte.

Art. 2º. Tambem se abonará aos mesmos juizes, aos seus secretarios ou escrivães e aos officiaes de justiça as vantagens de que trata o decreto n. 3.422, de 30 de setembro de 1899, do poder executivo.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

A commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados escolheu para seu presidente e vice-presidente, respectivamente, os Srs. Dunshee de Abranches e Domingos Gonçalves.

Foi designado para secretario o official da secretaria Sr. Amilcar Marchesini.

No expediente da sessão de hontem da Camara foram lidos os seguintes requerimentos:

De Augusto Gurgel do Amaral Junior, cartorario da delegacia fiscal de Matto Grosso, pedindo contagem de tempo; de José Bento Porto, pedindo prorogação de licença; de Ildefonso da Silva Proença, aprendiz das officinas dos telegraphos, pedindo um anno de licença, com abono integral da diaria respectiva, e do 1º tenente Ricardo João Kirh, pedindo que o curso geral que concluiu na Escola do Realengo, em 1909, seja considerado como concluido em 1907, quando alumno da extincta Escola Militar do Brazil.

PATRÕES E CAIXEIROS

AS HORAS DE TRABALHO

A SITUAÇÃO DOS CAIXEIROS

MAIS CARTAS E TELEGRAMMAS

—O problema é importantissimo e a situação é mais grave do que se poderia suppor. Ainda hoje o meu amigo publicava que existem cerca de oitenta mil empregados no commercio do Rio de Janeiro, calculo esse que me parece o mais exacto possivel. Pois bem, metade, mais de metade mesmo, desses companheiros ainda não avaliam o que representa para nós a regulamentação do numero de horas do trabalho. Para o caixeiro não ha a esperança sequer de um futuro melhor... O futuro é o presente. Trabalho exhaustivo, feito, sempre de pé, durante horas interminaveis e todos os dias. Impossibilidade de qualquer tentativa de aperfeiçoamento intellectual. Como lêr, onde o tempo de frequentar aulas, mesmo os cursos nocturnos? Impossibilidade quasi absoluta de passar de empregado a patrão. O commercio hoje é feito por companhias, por sociedades anonymas, é organizado de modo bem differente do que o era alguns annos atrás...

Não sae mais das mãos dos que têm capital... O que era antigamente uma aspiração natural e legitima, o sonho dos que começavam ainda na infancia e sem ordenado, é hoje o irrealizavel. Quem consegue um ordenado de tresentos mil réis mensaes no fim de annos de trabalho intelligente, delicado, incessante, póde considerar-se feliz, perfeitamente bem instalado dentro da profissão; convenhamos que isso é muito pouco... Que póde tentar depois de quatorze, quinze, dezeseis e mesmo mais horas de trabalho, um homem que ganha pouco? Nada, a não ser uma visita aos bordeis baratos e repellentes, verdadeiros fócos de infecção ou o somno, um somno pesado, anniquilador, que vem do extremo cansaço e que é o embrutecimento.

Assim, sem tempo para um passeio, para uma visita, para se distrair, para coisa alguma, os caixeiros vivem numa condição deploravel, socialmente isolados. E é muito grande, na classe, o coefficiente da mortalidade pela tuberculose...

Falava-me, assim, com convicção, com ardor, com enthusiasmo, um empregado de uma importante casa da Avenida, hontem. Era quasi noite, já brilhavam as lampadas electricas. A essa hora, das 5 ás 7, a intensidade das vendas diminue. Se não fosse essa circumstancia, o meu interlocutor não teria tempo para ser tão verboso, para proferir essa vibrante tirada, que attrahia, par[illegible] ambos, a attenção dos empregad[illegible] se perfilavam detrás dos balcões, [illegible] fazia abrir, desmesuradamente, os olhos, pasma de tanto enthusiasmo, a rapariga que se sentava á caixa. E bem grandes e lindos eram esses olhos, cercados de pequenas olheiras violaceas e brilhando num rosto pallido, muito vivos...

E como eu tentasse objectar:

—No alto commercio do Rio já estão adoptadas praxes...

—Mas, a que chama o senhor o alto commercio? Ha meia duzia de casas importadoras que sempre fecharam cedo. Das grandes casas, que fazem o commercio de retalho, ha bem poucas que cerram portas ás 7 ou 8 horas.

Ha algumas que infringem mesmo as velhas posturas municipaes, que obrigam o fechamento ás 10 horas e vendem, clandestinamente, até 11 horas e 11 ½. Aproveite o ensejo para chamar a attenção do Sr. prefeito sobre o facto. Na rua da Carioca elle se reproduz todos os dias, com a acquiescencia dos guardas municipaes, préviamente conquistados pelos negociantes. Falo do commercio de armarinho, do de fazendas, do de confecções. E se pensarmos um momento no commercio de molhados?

Isso então é uma coisa terrivel...

Ora, eu havia precisamente recebido a proposito a seguinte carta:

"Sr. redactor do Paiz—Rio de Janeiro, 22 de junho de 1911—Um vosso leitor e amigo pede a publicação das seguintes linhas. Felicito e dou os meus parabens a essa illustrada redacção, pela feliz idéa de consultar os patrões e empregados no commercio sobre a organização do fechamento das casas commerciaes.

Os empregados no commercio bem merecem a intervenção da imprensa nesta nobre causa e muito principalmente os empregados de seccos e molhados, que são os mais sacrificados, porque se vêem privados de tudo quanto precisam para bem da hygiene e instrucção.

Na maioria das casas deste genero, os empregados são obrigados a não respeitar a hygiene, devido aos logares que o patrão lhes destina para dormir as poucas horas de descanso, e que bem precisavam de uma visita da mesma.

Além disso, a má alimentação que essas casas dão aos seus empregados, que, além de ser pessima, não ha horas certas para refeições. Outra coisa que merece a attenção da imprensa é a que muitos patrões, abusando de seus empregados crianças, os obrigam, diariamente, a carregar pesos além das suas forças, resultando d'ahi ficar inutilizados em pouco tempo, como aconteceu-me.

As casas deste genero, principalmente barateiros, que as portas fecham porque a isso a lei os obriga, mas que não os obriga a não mandar trabalhar os empregados depois de fecharem as portas, nem dar aos empregados as poucas horas que têm para repouso, é a razão que, além de trabalharmos das 6 da manhã ás 10 da noite, somos obrigados a trabalhar além dessa hora, fazendo dos empregados uns verdadeiros escravos.

Quem escreve estas linhas é um dos que têm vontade de se matricular na Academia do Commercio, para estudar, não o fazendo por falta de tempo e porque pertence a esta classe escravizada pelo carrancismo e pelos inimigos do progresso.

Deste vosso constante leitor, **Arlindo Franklin dos Santos.**

Mostrei-a ao meu interlocutor.

—Oh! mas não ha nisso o menor exagero! A situação desses pobres companheiros é conhecida de toda a gente. Por ahi póde o senhor perfeitamente avaliar quanto ha de razoavel nas nossas pretenções. E temos sido infelizes nas nossas tentativas. A força de clamores, de propaganda e de tenacidade conseguimos que um projecto fosse ha uns annos apresentado no Conselho Municipal; mas... ainda está á espera do parecer da commissão respectiva. Houve aquella tremenda complicação que se chamou o "caso do Conselho" e durante a qual nada foi possivel fazer...

Um prolongado vibrar de campainhas interrompeu-nos. Já os elevadores despejavam, descendo rapidamente, a móle de empregados e empregadas das secções superiores. A casa ia fechar, toda a gente preparava-se para partir.

—Adeus, meu amigo: como vê, esta casa é felizmente das poucas que encerram o trabalho a uma hora razoavel. As vantagens que reclamo com ardor, não me aproveitam, mas aproveitam á classe inteira e isso é essencial. Ha situações peores do que essa que acabamos de vêr, dos caixeiros de estabelecimentos de seccos e molhados. Lembre-se das casas da rua da Carioca. Lembre-se e appelle para o general prefeito. Ha uma então, na esquina do largo do Rocio... Procure um dos seus empregados e verá! Eu lhe digo qual é... Adeus, senão fecham e tenho de sair sem chapéo. E' um matadouro, meu amigo, um matadouro...

Recebêmos ainda hontem os seguintes telegrammas:

"Empregados Casa Sucena felicitam a illustrada redacção do "Paiz" pela attitude tomada na causa dos caixeiros."

"Nós, empregados Carnaval Venise, apresentamos sinceros agradecimentos defesa tendes mantido favor da classe."

"União Empregados Commercio felicitam illustrada redacção campanha beneficio empregados commercio."

"Arlindo Silveira, em nome empregados de confeitarias desta capital, felicita pela incansavel campanha favor regulamentação horas trabalho."

Recebêmos ainda uma carta da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, muito importante, pois em torno della giram questões magnas para a classe. Publical-a-ei amanhã—**Abner Mourão.**

O Sr. Erico Coelho justificou hontem da tribuna da Camara um projecto, concedendo á viuva e filhos menores e filhas solteiras do finado lente da Escola Naval e deputado federal Dr. Balthazar Bernardino a pensão de 300$ mensaes.

Sob a presidencia do Sr. Bezerril Fontenelle, reuniu-se hontem a commissão de marinha e guerra da Camara, que assignou o parecer do Sr. Antonio Nogueira, fixando a força naval para o exercicio de 1912.

Foi tambem assignado o parecer do Sr. Francisco Bressane, indeferindo o requerimento de Helvecio Renato Besochet.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

TELEGRAMMAS OFFICIAES — A CONSTITUINTE SAUDA A CAMARA DOS DEPUTADOS DO BRAZIL.

O Dr. Antonio Luiz Gomes, digno ministro de Portugal, recebeu hontem os seguintes telegrammas do seu governo:

LISBOA, 22 — Legação de Portugal — Rio — Nas constituintes foram eleitas a mesa e a commissão de constituição. Lida a mensagem do governo provisorio, foi approvado, por acclamação, um voto de confiança e de reconhecimento ao governo — **Bernardino Machado.**

LISBOA, 22 — Legação de Portugal — Rio — Tendo hontem sido dado ao governo provisorio, pela assembléa constituinte, um voto de reconhecimento e confiança, acha-se constituido, definitivamente, o governo. Ha, pois, um poder executivo com o seu chefe, tendo todos os poderes conferidos pela acclamação dos representantes eleitos da nação, para, sem restricção alguma, entrar em relações e tratar com os outros Estados — **Bernardino Machado.**

LISBOA, 22 — Ministro de Portugal — Rio — A constituinte votou uma saudação aos senhores deputados do Brazil, mencionando a fórma calorosa como foi recebido o telegramma da Camara dos senhores deputados da Republica Brazileira— **Bernardino Machado.**

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao presidente do Supremo Tribunal Militar o processo relativo ao conselho de guerra a que respondeu o soldado da força policial José Agrippino Filho.

Obtiveram licenças: de um anno, o capitão Samuel Coli, da guarda nacional de Rio Claro, e de 180 dias, o guarda civil de 1ª classe Alberto Gomes Coutinho.

Serão concedidas guias de mudança aos seguintes officiaes da guarda nacional: alferes João Ferreira Cardoso, tenente Joaquim Gonçalves e major Oscar Freitas, de Friburgo para esta capital.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Arthur Lemos, deputados Bezerril Fontenelle, Domingos Mascarenhas, Joviniano de Carvalho, Sebastião Mascarenhas, Hosannah de Oliveira e Diogo Fortuna, Drs. Belisario Tavora, Mello Mattos, Azevedo Sodré, Eugenio de Menezes, Ezequiel Ubatuba, Custodio Martins, F. Mendes da Rocha, Sá Peixoto, Juliano Moreira, Manoel Cicero, Pacheco Leão, Araujo Lima e Antonio Teixeira, desembargador Souza Pitanga, conselheiro Leoncio de Carvalho, maestro Alberto Nepomuceno, marechal Olympio da Silveira, general Bellarmino de Mendonça e coronel Sampaio Ribeiro.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro da agricultura foram encaminhadas pelas collectorias federaes do Rio Grande e de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, 33 requerimentos solicitando, na conformidade do regulamento annexo ao decreto n. 7.917, de 24 de março de 1910, o registro de 34 marcas usadas por diversos criadores do mesmo Estado, para assignalar a fogo o gado maior de sua propriedade.

Esses criadores são os seguintes: Benjamin Jacintho Pereira, D. Mariana de Borba, Adolpho Borba Barreto, Ponciano Lucas Leite Filho, D. Josepha Rodrigues, Antonio Joaquim Cardoso, Dr. Augusto Lucio de Figueiredo Teixeira, João Avelino Gonçalves, Servandro Eiraldi, Placido José Silveira, Pedro Eiraldi, José de Figueiredo Passos, Carlos Lucas de Lima, Celso Bugre Vaz, Alvino Lucio Faria, viuva Dr. Gervasio e filhos, Octavio dos Santos Gonçalves, Agostinho Nunes de Mattos, Antonio Vieira da Silva, Ozorio Felix Rodrigues, Antonio Barbosa Netto, Oclides Caetano Correia, Henrique Barbosa Netto, José Barbosa Netto, Rosendo Rodrigues Pereira, Felicio Pinto Barreto, João Romero, Armando de Miranda Rocha, Valdemiro Pereira Bastos, Manoel Pereira Bastos, Beltrão Brustolocci e Beltrão Brustolocci Filho.

Attinge a 110 o numero de requerimentos recebidos pelo Sr. ministro pedindo taes registros, comprehendendo alguns delles mais uma marca.

Os criadores poderão continuar enviando seus requerimentos nesse sentido ao ministerio da agricultura, onde, comtudo, não será feito, por emquanto, o registro solicitado, pois que o titular dessa pasta pensa em remodelar o regulamento vigente, acima referido, expedindo outro sob moldes mais liberaes, consultando melhor os interesses dos proprios criadores e o do serviço por parte do ministerio.

S. Ex. pensa tambem entrar em accordo com as administrações estadoaes, para a perfeita execução do serviço de registro e archivo geral de marcas a fogo, comprehendida a adopção do systema official de numeração progressiva.

—Ao Dr. Pedro de Toledo declarou o Dr. Padua Rezende, secretario da agricultura do Estado de S. Paulo, que continuará á disposição do ministerio da agricultura, até ulterior deliberação, o Dr. Gustavo d'Utra, chefe de uma das directorias daquella secretaria estadoal, commissionado pelo governo federal, para organizar, installar e dirigir a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, que deverá começar a funccionar no anno proximo vindouro.

—O ministerio da agricultura adquiriu, para distribuição gratuita, mil exemplares do folheto *A defesa contra o ophidismo*, da lavra do Dr. Vidal Brazil.

—Requereram inscripção no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas do ministerio da agricultura os seguintes agricultores do municipio de Macahé, Estado do Rio de Janeiro:

Bodaine Marie Louise Dominique, na propriedade denominada S. Miguel, com a área total de 200 alqueires de terras silico-argilosas, sendo 20 cultivadas com canna de assucar, cuja producção média annual é de 4.000.000 de kilos de cannas, 60 alqueires de pantanaes, 20 em pastagens e 50 em mattas;

Dr. João Ribeiro de Castro, na fazenda Boa Esperança, com a área total de 400 alqueires, sendo 60 cultivados com canna e cereaes, 80 incultos, 200 em mattas e 60 em pastagens naturaes de capim cidade, gramma etc., onde cria 200 cabeças de gado bovino zebú e caracú, obtendo a producção média annual de 3.200.000 kilos de canna;

José Francisco Tinoco Carneiro da Silva, na propriedade Trindade, com 47 alqueires, dos quaes 23 cultivados com canna, feijão e milho, cuja producção média annual é, respectivamente, de 1.000.000 de kilos, 20 e 40 saccos, e 10 em pastagens, possuindo tambem a criação de 100 cabeças de gado vaccum e cavallar;

Dr. Manoel Pinto Carneiro da Silva, na propriedade S. Manoel, com a área de 74 alqueires de terras de origem granitica e mais 100 de pantanos, tendo cultivada com canna, cereaes, mandioca e bananeiras, uma área de 46 alqueires, e em mattas e pastos naturaes 28 alqueires, possuindo a criação de 550 cabeças de gado vaccum, cavallar e lanigero, sendo a producção média annual de 2.000.000 de kilos de cannas, 40 saccos de feijão, 120 de milho e 1.500 kilos de mandioca.

—Ao Dr. Pedro de Toledo remetteu a Sociedade Nacional de Agricultura uma relação e diversos pedidos de agricultores, que desejam obter do ministerio da agricultura o fornecimento gratuito de plantas e sementes, cuja distribuição está sendo feita, presentemente, pelo serviço de inspecção e defesa agricolas, que recebe directamente dos agricultores quaesquer pedidos nesse sentido.

—Ao Sr. ministro da agricultura requereu o coronel Antonio Braz de Moraes Barbosa lhe fossem distribuidas as sementes de capim gordura roxo necessarias para formar um campo de 10 alqueires de pastagem, na sua propriedade Sapucaia, sita no municipio da Barra do Pirahy, Estado do Rio, e bem assim dóses de vaccina anti-carbunculosa, que applicará no gado que possue na sua outra propriedade denominada S. Feliz, no mesmo municipio e Estado.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu telegramma do Centro Academico do Estado de S. Paulo, convidando-o para se fazer representar na conferencia que, naquelle centro, realizará amanhã o Dr. Oliveira Botelho.

O Sr. ministro respondeu agradecendo a gentileza do convite e communicando haver solicitado do Dr. Luiz Barbosa Gama Cerqueira, representar-o naquella conferencia.

—Ao Dr. Pedro de Toledo telegraphou o Dr. Padua Rezende communicando que se realiza hoje a inauguração dos pavilhões brazileiros na exposição de Turim.

O Sr. ministro da agricultura respondeu congratulando-se com a commissão brazileira junto áquelle certamen.

—Ao Sr. ministro da agricultura communicou o gerente da Sociedade Incorporadora dos Bancos de Custeio Rural de S. Paulo, haver sido constituida hontem o Banco de Custeio de Palmeiras, com efficaz auxilio da edilidade e lavradores locaes.

S. Ex. agradeceu a communicação, fazendo votos pela prosperidade do util estabelecimento.

—Ao director do serviço mineralogico do ministerio da agricultura enviou o director da defesa agricola do mesmo ministerio, para serem analysadas, amostras de um minerio oriundo do municipio de Jatobá de Tacaratú, em Pernambuco, nos quaes se encontram fragmentos de carvão, que mais não são do que pedaços de madeira carbonizados e soterrados, em condições de favoravel conservação.

O serviço mineralogico informou que as amostras vinham confirmar o facto, já conhecido daquella repartição, da existencia no valle do S. Francisco, immediações de Jatobá, de uma formação geologica muito semelhante á da bahia de Todos os Santos, onde taes fragmentos de madeiras carbonizadas são bastante frequentes, sem comtudo constituirem jazidas exploraveis, como repetidas vezes se tem verificado por tentativas frustradas de explorações ahi iniciadas e abandonadas desde o começo do seculo passado.

Não é, portanto, provavel que se faça descoberta naquella região de jazidas promissoras daquelle util mineral.

—O Dr. Pedro de Toledo foi hontem ao palacio do Cattete apresentar ao presidente da Republica o Dr. Carlos Botelho, ex-secretario da agricultura do Estado de S. Paulo.

—Conferenciou hontem com o Sr. ministro da agricultura o Sr. Maximoff, ministro da Russia, junto ao nosso governo.

—Ao Dr. Pedro de Toledo communicou o director do povoamento do solo que pelo paquete *Orissa*, entrado a 20 do corrente, chegaram ao porto desta capital 235 immigrantes, e que, na data de hontem, existiam 1.315 immigrantes hospedados na hospedaria da ilha das Flores, que estavam promptos para seguirem para os nucleos coloniaes nos Estados.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, telegraphou ao Dr. João Machado, governador do Parahyba do Norte, nos seguintes termos:

"Cabe-me communicar-vos que o Sr. presidente da Republica assignou no despacho de hontem, o decreto creando o campo de demonstração no municipio do Espirito Santo, nesse Estado. Apresento-vos sinceras congratulações por esse acto, assaz auspicioso, do governo federal, e peço-vos providencias no sentido de serem transferidas para a União, na fórma da lei, as terras e installações que ali destinastes a esse fim, conforme o exame do inspector agricola. Saudações cordiaes."

O Sr. ministro da justiça acaba de nomear uma commissão de funccionarios do Archivo Publico Nacional para dar uma busca nos diversos cartorios desta capital, afim de levar para essa repartição todos os autos ali existentes ha mais de 30 annos.

Baseou-se S. Ex. no art. 2º do decreto legislativo n. 187, de 27 de setembro de 1893, que declara: "Na reforma deverá ficar consignado que serão recolhidos ao Archivo Publico todos os autos findos de jurisdicção contenciosa dos cartorios do Districto Federal, cuja antiguidade exceder de 30 annos, bem como os livros de notas, registros de testamentos e tombos de capellas que tiverem mais de 40 annos."

Em virtude dessa disposição legislativa, quando o governo mandou elaborar o regulamento do archivo, que acompanhou o decreto n. 1.580, de 31 de outubro de 1893, fez incluir o seguinte em seu art. 5º:

"Na secção judiciaria serão archivados em original ou por cópia authentica:

....

§ VI. Todos os autos de jurisdicção contenciosa, vindos dos cartorios do Districto Federal, cuja antiguidade exceder de 30 annos, bem como os livros de notas, registros de testamentos e tombos de capelas que tiverem mais de 40 annos."

Por circulares de 26 de abril de 1907, do ministerio da justiça, enviadas aos juizes de direito das diversas varas e mais autoridades judiciarias, foram solicitadas as providencias necessarias para a execução da lei.

Nada adiantou com isso o então ministro da justiça, porque os escrivães não deram cumprimento ás ordens emanadas pelos juizes, em virtude da circular ministerial, continuando os autos no mesmo abandono nos cartorios, sujeitos a qualquer accidente, como seja um incendio, que os destruirá por completo.

Ninguem ignora o quanto são improprios os edificios em que funccionam nesta capital os diversos cartorios, ao lado de casas de commercio a varejo e sem accommodações necessarias.

Além disso, geralmente, os escrivães não restauram os documentos estragados ou corroidos pelas traças, como se procede no Archivo Publico, onde existem funccionarios para esse fim e para attender com solicitude ao estudioso ou ao interessado, pois se trata de um archivo organizado com plano de classificação de documentos, facil á consulta, *sem remuneração em dinheiro ou de qualquer especie*, cobrando-se, quando solicitados, as importancias das certidões em sello, a favor do Thesouro Nacional.

Assim fazendo, o Sr. ministro da justiça põe em pratica mais uma medida de alta moralidade administrativa, qual a de fazer cumprir uma lei que, por deploravel tardança na sua execução, tem certamente prejudicado extraordinariamente aquelles que precisam estudar os papeis officiaes, jogados nos depositos improprios dos cartorios, sem ar, sem luz, sem classificação, sem restauração e expostos á humidade do solo, como ninguem ignora.

O Odéon apresenta aos seus innumeros e distinctos "habitués" um programma deveras interessante, cheio de graça e naturalidade. São: 1º, O "film" do pequeno e gracioso "Bébé" e o 3º exemplar dos "films" de scenas da vida real: O casamento de interesse. São dignos de serem vistos estes dois mimos cinematographicos.

Actualidades

TALVEZ POR ENGANO...

Do Sr. *Contemporaneo* recebêmos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor das *Actualidades*.

O *Paiz* de hoje insere uma noticia sob o titulo *Turma de covardes*, para a qual peço a sua criteriosa attenção.

Diz o noticiarista:

....

....

"Narremos agora como se deu o facto. No referido barracão conversavam animadamente cerca de 50 trabalhadores, quando de repente surgiu uma discussão, por motivo frivolo, entre dois delles.

Dos contendores um era brazileiro e o outro de nacionalidade portugueza, bem como os demais trabalhadores.

Chamava-se o primeiro Geraldo Mendes e o outro Joaquim Maria.

Da discussão passaram elles para o desforço pessoal, originando-se serio conflicto em que Geraldo teve peior partido, porque viu-se não só aggredido pelo seu adversario, como pelos demais trabalhadores, que fizeram causa commum com o patricio.

E' facil de imaginar a surra que não levou o pobre homem, que, se escapou da morte, só o deve á agilidade com que manuseou um facão de matto, que apanhou a um dos cantos do barracão.

Foi justamente nessa occasião que chegou ao local o commissario Rocha.

A escuridão era medonha. Ninguem se entendia."

....

....

Desculpe V. S. se eu, como muita gente, vejo nestes *cincoenta contra um*, um novo capitulo das historias do barão de Monckauzen. Pois que? Naquella opacissima escuridão, nem um dos cincoenta portuguezes se conservou prudentemente neutro, ao menos pelo receio de apanhar tambem a sua paulada, por engano? E o Geraldo só porque brandia nas trevas uma faca de matto (que os outros não viram) escapou do alentado vai-vem dos cincoenta decididos e esforçados cacetes?

Resistente Geraldo e resistente faca, Sr. redactor!...

Não está ahi um assumpto para uma das suas *Actualidades?*

De V. S., criado obrigado,

CONTEMPORANEO.

Illmo. Sr. Contemporaneo

Não, senhor, não está. A noticia é rigorosamente exacta!.. Simplesmente, ou os cincoenta não eram, todos, portuguezes ou o Geraldo deu com cincoenta thalassas conspiradores, que, na escuridão, o tomaram por um enviado secreto do Gremio Republicano Portuguez...

Mão Magro

EM TORNO DE UMA FRISA

Coisas minimas produzem, ás vezes, grandes effeitos. A historia está cheia de exemplos.

Não diremos, para contar que estamos diante de um caso original e interessante, que captamos mais um ávo de civilização, como é de bom tom ora dizer-se. Civilização, nós a temos de longa data, e o caipirismo indigena é muito parecido com as "gaucheries" mundiaes.

Abandonemos, pois, o "Rio civiliza-se", que se espadana a proposito das coisas mais timoratas, e contemos o que ha em torno de uma "frisa", caso verdadeiramente americano.

Uma "frisa", como toda a gente sabe, é o logar mais elegante de um theatro no Rio de Janeiro. Muito poucos, porém, as têm. Cremos que apenas o velho barracão do Lyrico, o grande caixão do S. Pedro e o carissimo Municipal.

Pois foi em torno de uma "frisa" do Municipal (que custa um dinheirão esta temporada) que se desenrolou a interessante questão a que nos estamos referindo.

Para melhores esclarecimentos, convém que retrocedamos aos antecedentes.

Quando era emprezario o Sr. da Rosa, annunciara-se, na passada temporada, que os assignantes teriam preferencia para os seus logares nas assignaturas subsequentes.

Era, de resto, uma velha praxe theatral de toda parte, excepto do Scala, de Milão, onde se respeitam privilegios hereditarios.

Fôra nessa época, assignante da "frisa" n. 3 um illustre engenheiro, alta competencia profissional, hoje dirigente da mais importante via ferrea nacional. Mas o Sr. da Rosa deixou que se quebrassem os laços contratuaes que o ligavam á Prefeitura e o lindo theatro da Avenida ficou "á quo".

Veiu o Sr. Alonso e contratou para este anno o Municipal, onde vai metter, de chorrilho, Guitry, Mascagni, Paderewsky, Felia Litvine-Holl-Wisrestern, Jean Jaurès e a companhia Mariani-Calabresi.

A "frisa" n. 3 foi tomada em assignatura por um illustre e joven diplomata, fino espirito, apparelhado em longas estadias européas e que occupa alto cargo de confiança na mais importante casa governamental.

Tratava-se apenas das récitas de Guitry.

De posse da "frisa" n. 3 (vai se tornando celebre !), o distincto diplomata quiz, ha dias, assignar a mesma para as récitas de Mascagni.

Mandou á bilheteria do Municipal 1:000$ e a sua posse, para tal fim.

A resposta, porém, foi um estupor:

— A "frisa" n. 3 já havia sido vendida para as récitas de Mascagni.

O proprio diplomata, que não se sujeitara áquillo, dirigiu-se á empreza, reclamando o seu direito de obter a mesma "frisa" que occupa e... pagar 1:000$000.

O emprezario ficou desolado. Realmente, a exigencia do assignante era legitima. Procurou rehaver a posse da "frisa" n. 3, para entregal-a a quem a reclamava com a intransigencia de quem se sente escudado em pleno direito.

Mas o grande engenheiro tambem havia pago 1:000$ pela posse da "frisa", e recusou entregal-a. Demais, accrescentava, fôra elle o assignante da "frisa" n. 3 na passada temporada.

Não se conformou com isso o actual possuidor, e allegou que, a recorrer-se ao direito remoto, que tivera solução de continuidade com a quebra do contrato Da Rosa, ainda assim lhe assistia a posse, pois fôra o primeiro assignante do Municipal, logo á sua abertura.

Apresentou, assim, queixa á policia.

Ouviu-o um dos delegados auxiliares, que fez intimar o emprezario Alonso e este compareceu perante a autoridade.

Explicou-se: o actual assignante tinha incontestavel direito; mas a "frisa" n. 3 fôra vendida por inadvertencia do bilheteiro.

A razão não satisfez o diplomata, que insiste por uma unica solução: a posse da "frisa", de que já é assignante, para as récitas de Mascagni.

E, para chegar a obter que lhe concedam o que elle julga ser o seu direito irrecusavel, recorrerá, se preciso for, aos tribunaes.

A empreza está em serios embaraços, mas ha muito tempo não se apanha tão excellente reclame.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, requisitou do seu collega da fazenda a concessão do credito de 579$600, para pagamento de publicações eleitoraes, feitas no *Diario de Minas*, pagamento esse que deverá ser feito pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Bello Horizonte.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Director do Instituto Commercial, pedindo que se certifique se na lei do orçamento vigente consta a consignação de 10:000$, destinados ao mesmo instituto, e se já foram pagos—Nada ha que certificar;

Joaquim José Paes da Silva Sarmento, por seu procurador, pedindo pagamento de subsidios que deixou de receber como senador pelo Amazonas—Apresente certidão provando que o pagamento não foi feito por exercicios findos, nos annos de 1902 a 1906;

Eduardo Parobé Chouin, capitão reformado da força policial; Alcibiades Candido Proença e Arthur Teixeira da Costa, alferes do corpo de bombeiros, pedindo certidões de serviço—Os requerimentos foram enviados aos respectivos commandantes, para serem tomados na devida consideração;

José Luiz Nascimento, soldado da força policial, pedindo averbação de serviço—Indeferido;

Clarinda Rozendo Silva, pedindo matricula no curso de obstetricia da Faculdade de Medicina desta capital—Dirija-se ao director.

Esteve hontem no Arsenal de Marinha, em visita ao almirante Julio de Noronha, inspector daquelle estabelecimento, o Sr. ministro da viação.

O cruzador *Barroso*, que se acha em viagem no norte da Republica, será incorporado á divisão que, conforme noticiámos, comboiará o paquete que levará o Sr. presidente da Republica ao Estado da Bahia.

O capitão de fragata Alfredo Pinto de Vasconcellos foi exonerado do cargo de commandante interino do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

O capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza pediu exoneração do cargo de chefe da commissão de exame das escripturações dos navios, corpos e estabelecimentos navaes, visto achar-se enfermo.

O referido official apresentará o relatorio do exame que procedeu no corpo de marinheiros nacionaes.

O capitão de corveta Arthur Affonso de Barros Cobra foi exonerado de capitão do porto do Estado do Maranhão.

Segundo consta, o referido official será nomeado para exercer o cargo de commandante da escola de aprendizes marinheiros de Pirapora.

O Sr. ministro da marinha enviou ao seu collega da pasta da agricultura, pedindo que transmitta ao Congresso Nacional, a cópia com as conclusões sobre a questão da hora, approvada pelo conselho director do Club de Engenharia.

Está nomeado para exercer o cargo de encarregado da telegraphia sem fio do commando geral das torpedeiras o capitão-tenente Manoel Ignacio de Bricio Guilhon.

O contra-almirante Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada, recebeu hontem telegramma communicando a partida do contra-torpedeiro *Sergipe* do porto de S. Francisco para o de Paranaguá.

Foi hontem nomeado para commandar o contra-torpedeiro *Piauhy* e exonerado do cargo de ajudante do Arsenal de Marinha desta capital, o capitão de corveta Alberto Carlos da Gama.

O Sr. ministro do interior baixou ás repartições subordinadas e juizes locaes a seguinte circular:

"No intuito de evitar despezas excessivas e indebitas reclamações de pagamento, communico-vos que o governo da União só é responsavel pela importancia de publicações eleitoraes, quando estas hajam sido feitas de inteira conformidade com a lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, e seus regulamentos, não excedendo jámais o numero de vezes estipulado. O preço das publicações não deve exceder de 200 réis por linha; as contas serão authenticadas pela autoridade que tiver ordenado taes publicações e instruidas com os exemplares dos periodicos em que houverem sido feitas; não é permittido o aluguel de moveis nem qualquer outra despeza não prevista na citada lei e seus regulamentos."

O conselheiro Leoncio de Carvalho, director da Faculdade Livre de Direito, em conferencia que teve hontem com o Sr. ministro do interior, communicou a S. Ex. que, para auxiliar a execução da nova lei organica do ensino, a congregação daquella faculdade fundou no proprio edificio um curso annexo de preparatorios, modelado pelo Collegio Pedro II e sob a inspecção do director da faculdade e de uma commissão de lentes.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, o conselho administrativo dos patrimonios do ministerio da justiça.

Por indicação do thesoureiro Pedro Guedes, o conselho resolveu propor a nomeação do Dr. Julio Benedicto Ottoni para fazer parte do mesmo conselho, representando o Orphanato Ozorio, que acaba de ser incorporado áquella instituição.

Essa proposta deverá ser encaminhada ao ministerio da justiça. Em seguida o conselho tratou da entrega ao director do Collegio Pedro II dos bens pertencentes ao mesmo instituto, falando sobre o assumpto os Drs. Belisario Tavora, Antonio Maria Teixeira e José Linhares. Essa entrega será feita dentro de poucos dias.

Por proposta do thesoureiro, foi resolvida a venda ao Collegio Pedro II do actual cofre do conselho pela quantia de 1:000$, devendo ser adquirido outro de maior capacidade.

A sessão terminou por uma exposição minuciosa do thesoureiro acerca das condições em que foram recebidos os bens do Orphanato Ozorio. O expediente constou de uma communicação do thesoureiro, dizendo haverem sido adquiridas 72 apolices de 1:000$, sendo 64 para o Instituto de Surdos-Mudos, seis para o Collegio Pedro II e uma para o Hospicio Nacional de Alienados e outra para o Instituto Benjamin Constant. Foi lida tambem uma communicação do ministerio do interior sobre a incorporação do Orphanato Ozorio e uma carta do commendador Alves Affonso, justificando a sua ausencia. O conselho mandou inserir em acta um voto de congratulações ao escripturario Drummond Alves pela commissão com que acaba de ser distinguido pelo governo.

Foi nomeado Luiz Martins Soares para o logar de repetidor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, interinamente, durante o impedimento do effectivo, que foi licenciado.

Foram naturalizados brazileiros o portuguez Antonio Cabral e o hespanhol Rodrigo Sayago Soares.

O Sr. ministro da justiça declarou ao seu collega das relações exteriores que, por falta de verba, deixa o Brazil de acceder ao convite da legação da Italia para se fazer representar no Congresso Internacional de Surdos-Mudos, que se reunirá em Roma de 22 a 24 de agosto proximo.

O capitão de corveta Manoel Caetano de Gouveia Coutinho e o capitão-tenente Hippolyto Plech Areias foram, respectivamente, exonerados dos cargos de commandantes do aviso *Vidal de Negreiros* e da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Piauhy.

O Sr. ministro da marinha indeferiu o requerimento do 1º tenente Roberto de Souza Imenez, solicitando computação de pontos de viagem de instrucção, afim de ser melhorada a sua collocação na escala, por ter se consummado a prescripção extinctiva.

O capitão de corveta Jorge Martiniano de Castro Abreu foi exonerado do cargo de commandante do contra-torpedeiro *Piauhy*, que actualmente se acha em viagem no sul da Republica.

Ao Tribunal de Contas remetteu-se o processo de fiança de 25:000$, prestada pelo thesoureiro do correio de S. Paulo, Julio Salles e seus prepostos.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao delegado fiscal em Alagoas que não póde approvar o seu acto reconhecendo o direito de propriedade a Telmo Castro Mascarenhas sobre uma ilha formada na foz de Mandahu, porquanto sendo a alludida ilha formada na lagoa do Norte, na confluencia do alludido rio, que é publico, desde que é navegavel, embora por determinadas especies de embarcações, pertence ella á União, que a poderá aforar.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a importancia de 136:763$834, perfazendo o total de 2.444:069$202 desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 2.350:869$213.

Ao 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal Julio de Santa Cruz Oliveira foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação.

Do ministerio da Agricultura foi solicitado o parecer relativamente ao requerimento em que o Dr. José Ribeiro Monteiro da Silva e outros pedem concessão para explorarem as plantas ricas de materia extractiva nos terrenos de marinha das costas dos Estados do Rio e Espirito Santo.

Com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, esteve hontem em conferencia, no Thesouro Nacional, o Dr. Antonio Martins, vice-presidente do Estado de Minas Geraes.

Foram concedidos 60 dias de licença ao escrivão da collectoria federal em Barra Mansa, Estado do Rio, Antonio Gomes da Silva Porto.

O conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brazil, conferenciou hontem com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

A Recebedoria do Districto Federal continúa arrecadando, á boca do cofre, as contribuições do imposto de penna d'agua, relativas ao exercicio corrente.

Os contribuintes que não satisfizerem os seus debitos até 30 do corrente, ficarão sujeitos ás penas regulamentares.

Mandou-se lavrar o termo de aforamento ao Banco Hypothecario do Brazil, do terreno á rua Sete de Setembro, na fazenda nacional de Santa Cruz.

Ao Sr. ministro da fazenda requereu Carlos F. Oberlaender o aforamento de terrenos de marinha e accrescidos na lagoa de Araruama, municipio de S. Pedro da Aldeia, no Estado do Rio de Janeiro.

Em sessão ordinaria, reune-se hoje o Tribunal de Contas, sob a presidencia do Dr. Didimo Agapito da Veiga.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do correio geral, 192$ em sellos para o imposto de consumo estrangeiro, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes.

Recebeu da officina de xilographia, empacotou e conferiu, 3.515.000 fórmulas para o imposto nacional e estrangeiro, no valor de 86:400$; da de estamparia, 250.000 sellos adhesivos na importancia de 25:000$000.

Entregou á officina de fundição, seis barras de prata, pesando 211.785 grammas, para amoedar.

Trocou para esta praça, 2:185$, em moedas de bronze por cobre velho e 10$ em nickel do novo cunho, por papel.

Entregou á delegacia geral do Thesouro Nacional 14.244 apolices da divida publica, de ns. 67.001 a 81.204, decreto n. 8.633, de 29 de março de 1911, e 400 bilhetes de emprestimo do Thesouro Nacional, de 50:000$ cada um.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 125:333$, e recebeu na mesma especie da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul 200:000$000.

Tendo o conferente da Alfandega de Manáos Antonio Sebastião dos Reis requerido tres mezes de licença, o Sr. ministro da fazenda mandou-o submetter á inspecção de saude.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram concedidos aforamentos de terrenos, na fazenda nacional de Santa Cruz, onde têm bemfeitorias: a Januario de Oliveira, lote n. 3, na avenida Carmon; a José Joaquim Ferreira, tres lotes á rua Bonds de Sepetiba; a Antonio da Cruz Estanislão, lote n. 24, á rua do Quartel, e a José da Costa Leitão, lote n. 3, á rua da Passagem.

Foi approvada a fiança prestada por João Alves de Carvalho Pires, em garantia da sua responsabilidade no cargo de collector das rendas federaes em Cabrobó e Floresta, no Estado de Pernambuco.

Obtiveram licenças: de tres mezes, para tratamento de saude, os 3ºs escripturarios da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, bacharel João da Cruz Ribeiro e Eugenio Peixoto.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi hontem lavrado e assignado o termo de fiança de D. Laura de Brito Albanez, em garantia da sua responsabilidade no logar de agente do correio na avenida Ruy Barbosa, nesta capital.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram treze intendentes.

Não tendo havido expediente, passou-se immediatamente á ordem do dia, sendo approvados, sem debate, em discussão unica o parecer n. 11, de 1911, indeferindo o requerimento de João Maria da Silva Junior, para a construcção de casas para operarios, e em 3ª, o parecer n. 9, de 1911, abrindo os creditos extraordinario e supplementar que menciona.

Foi rejeitado, igualmente sem debate, e em 1ª discussão, o projecto n. 46, de 1906, tornando licito o exercicio de qualquer culto religioso nos internatos municipaes, quando solicitado pelos pais ou protectores dos alumnos e dando outras providencias.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

Pela directoria da despeza do Thesouro Nacional foram concedidos os seguintes creditos ás delegacias fiscaes abaixo:

Paraná, 200:000$, por conta da verba 14ª—Material, fardamento e calçado—do orçamento vigente do ministerio da guerra, para occorrer ao pagamento das despezas que correm por conta da dita verba; Minas Geraes, 10:000$, por conta do credito especial aberto pelo decreto n.8.608, de 8 de março do corrente anno, ao orçamento vigente do ministerio da agricultura, para attender ao pagamento do auxilio que a União presta ás exposições-feiras desse Estado, e S. Paulo, 3:840$, para pagamento do accrescimo de 40 o|o dos vencimentos que competem no corrente anno ao Dr. Antonio Dino da Costa Bueno, visto ter completado 30 annos de serviço effectivo em 4 de novembro de 1910.

Para o Thesouro Nacional entraram 1:800$ do Collegio Salesiano de Santa Rosa, em Nitheroy, para a sua fiscalização de 4 de abril ultimo a 4 de outubro proximo futuro, e 1:000$ de Isidoro Marx & C., para fiscalização do seu club de sorteio de mercadorias, do primeiro semestre.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entradas—251 libras e 2.000 francos, correspondentes a 4:954$458.

Saidas — 400$ em ouro nacional, 1.200 libras e 3.660 francos, equivalentes a 20:851$708.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 282:720$000.

A existencia em cofre era de réis 277.776:559$416, equivalentes a libras 18.518.437-5-10.

O Sr. ministro da fazenda aceitou a fiança que prestou o barão de Werneck, em garantia da responsabilidade de D. Estephania Augusta de Lacerda Werneck, agente do correio da Gavea e Jardim Botanico, nesta capital.

Pelo director da receita publica do Thesouro Nacional foi a Casa da Moeda autorizada a fazer o supprimento á collectoria federal de Vassouras, de 240$ em estampilhas do sello adhesivo.

A sub-directoria de contabilidade da Estrada de Ferro Central do Brazil dirigiu hontem ao pessoal a seguinte circular:

"De ordem da directoria desta estrada, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que os passes livres e de percurso geral, concedidos pela mesma directoria para serem utilizados durante o anno de 1911, só serão validos até o dia 30 de junho corrente.

As pessoas que se julgarem com direito á concessão de novo passe para vigorar durante o 2º semestre deste anno, deverão dirigir-se á directoria.

Os passes livres acima referidos não se entendem com as cadernetas e talões de passagens e autorizações fornecidas em serviços dos governos federal e estadoaes e desta estrada."

O Sr. ministro da viação foi aceito socio da Associação de Imprensa, tendo agradecido a communicação que nesse sentido lhe fizera o Sr. Nogueira da Silva, 1º secretario daquella associação.

Conferenciou hontem com o Dr. Otto de Alencar, inspector da illuminação publica, o intendente municipal Rodrigues Alves.

Nessa conferencia foi solicitada a melhoria da illuminação do centro do jardim da praça Onze de Junho.

Ao que sabemos, o Dr. Otto de Alencar em breve tratará de introduzir o melhoramento pedido naquelle logradouro publico.

Pelo Sr. ministro da viação foi indeferido o requerimento de Antonio Antunes de Alencar, pedindo os favores da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para a construcção, mediante contrato, de uma estrada de ferro no Acre.

Não foi aceita pelo Sr. ministro da viação a proposta feita por João Maria Pessoa, representante de um syndicato de capitalistas, para construir, sem onus para o Thesouro, habitações proletarias, responsabilizando-se, porém, o governo pelo pagamento mensal dos alugueis.

O Sr. ministro da viação deferiu os requerimentos dos seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central, pedindo gratificação addicional:

Lindolpho Maria Migon, Leopoldo Fernandes, Manoel Gaspar Dias, Rodolpho Teixeira Monteiro, Damaso Joaquim da Fonseca e Francisco João Vellez Perdigão.

Por decreto de 21 do corrente, foi aposentado João da Silva Lisboa no logar de carteiro de 2ª classe da administração dos correios do Estado de Minas Geraes.

REPUBLICA PORTUGUEZA

BUENOS AIRES, 22.

O ministro dos negocios estrangeiros de Portugal, Dr. Bernardino Machado, telegraphou ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, agradecendo-lhe as felicitações do governo argentino pela reunião das Constituintes.

MONTEVIDÉO, 22.

A mesa da Camara dos Deputados telegraphou hontem á mesa do Congresso Constituinte de Portugal um voto de intensa sympathia pela reunião das Constituintes portuguezas e de felicitações pela adopção do regimen republicano.

LISBOA, 22.

O governador civil de Vianna do Castello foi pessoalmente ao cume da montanha de Suajo, no Alto Minho, onde se descobriu um contrabando de armas, o qual se achava sob a guarda de alguns camponios.

LISBOA, 22.

A Camara dos Deputados do Uruguay telegraphou para esta capital, saudando a primeira Camara da Republica Portugueza e felicitando-a pela proclamação da Republica.

LISBOA, 22.

O governo exprimiu a satisfação que lhe causou a resposta da União Sul Africana, expondo os esforços empregados para melhorar as condições dos nativos de Moçambique, empregados na exploração das minas.

LISBOA, 22.

Durante a missa na igreja de São Domingos foram apprehendidas algumas armas e munições.

—Foi nomeado governador civil de Vianna do Castello o padre Pires Gil.

LISBOA, 22.

Está assegurada a candidatura do Dr. Manoel de Arriaga para a presidencia da Republica, na hypothese da Constituição marcar a existencia dessa cargo.

JOÃO DE SOUZA LAGE

LISBOA, 22.

Os jornaes recebem affectuosamente o director do *Paiz*, João de Souza Lage, publicando o *Seculo* e o *Diario de Noticias* o seu retrato, acompanhado de lisonjeiras palavras.

HESPANHA

MADRID, 22.

Telegrapham de Jerez que, por desaccordo entre o alcaide daquella cidade e os industriaes, estes resolveram não abrir amanhã as suas fabricas.

—Communicam de Ceuta que em Arzila os mouros maltrataram tres hespanhoes; estes dispararam contra aquelles, que retorquiram da mesma fórma, resultando do tiroteio ficarem feridos alguns dos contendores. Parece que originou o conflicto certas rivalidades no exercicio da industria da pesca.

MADRID, 22.

Hoje, na Camara dos Deputados, foi longamente discutida a situação em Marrocos. O primeiro que tratou do assumpto foi o deputado republicano Rodrigo Soriano, que combateu energicamente a intervenção da Hespanha em Marrocos, qualificando-a de perigosa aventura e declarando que não traz para a Hespanha outro resultado que não seja o de consumir inteiramente o seu orçamento.

Em seguida, o democrata Rodes achou tambem que era muito arriscada a acção da Hespanha no imperio marroquino, porque muito facilmente póde dar logar a uma guerra na Europa. Azcarate aconselhou o governo a não dar ouvidos áquelles que ainda julgam que a Hespanha póde ser uma nação conquistadora, e o socialista Iglesias disse que na sua opinião a actual questão de Marrocos era muito mais grave do que a do Rife, visto os mouros attribuirem aos francezes todos os successos que se têm desenrolado dentro do territorio marroquino.

O ex-ministro Vialianueva protestou contra as accusações que lhe fazem de falta de patriotismo, e depois de expôr detalhadamente a acção dos hespanhoes em Marrocos, concluiu declarando que a Hespanha precisa de completa independencia para levar a cabo a missão de que está incumbida.

Ainda falaram outros deputados, manifestando-se uns a favor e outros contra a intervenção da Hespanha em Marrocos. Porfim, o presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, declarou que não tem nenhuma razão de ser os receios de um conflicto com a França, porque a Hespanha avisou com muita antecedencia ás potencias de que ia desembarcar tropas em Larache. Além disso, o serviço de policia da cidade de Larache pertence á Hespanha, que tambem póde estender a sua acção até Tetuan, se assim o julgar conveniente aos seus interesses.

O presidente do conselho terminou desmentindo de uma maneira formal os boatos que têm corrido dentro e fóra do paiz, de que a Hespanha se propunha a occupar militarmente a cidade de Arzilla.

—Começou no Jerez o fechamento geral das casas de commercio.

FRANÇA

PARIS, 22.

Noticias de Fez referem que no dia 19 do corrente partiram daquella cidade com destino a Mequinez tres brigadas, commandadas pelos coroneis Brulard, Gouraud e Dalbiez, as quaes ficarão sob as ordens do general Moinier, que está na intenção de envial-as para El-Hadjeb, logar de concentração das forças que hão de operar na região de Benimtir.

ITALIA

ROMA, 22.

A rainha Maria Pia de Saboya visitou esta manhã a princeza Clotilde, conservando-se bastante tempo á cabeceira da doente.

—O deputado Murri interrogou o governo sobre a questão do reconhecimento da Republica Portugueza e pediu para que ella fosse reconhecida immediatamente.

ROMA, 22.

O estado de saude da princeza Clotilde continúa inalterado, mas sempre gravissimo.

ROMA, 22.

A Camara dos Deputados approvou hoje, em terceira e ultima discussão, o orçamento da pasta da marinha.

ROMA, 22.

O rei Victor Manoel respondeu hoje ao telegramma da mesa do Congresso dos Italianos no Estrangeiro, que esteve reunido nesta capital, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas e declarando que seguirá com vivo interesse todos os trabalhos do Congresso.

HOLLANDA

UTRECHT, 22.

O aviador Gibert, um dos concurrentes ao circuito europeu, foi o primeiro a chegar a esta cidade, vencendo assim a terceira *étape* da corrida.

BULGARIA

SOFIA, 22.

Realizou-se hoje de manhã, em Tirnovo, a abertura da Assembléa Nacional, especialmente convocada para discutir o projecto da reforma da Constituição do reino.

O acto foi presidido pelo rei Fernando.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22.

A commissão de finanças do Senado rejeitou hoje o projecto da revisão da tarifa aduaneira sobre a lã estrangeira.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.

Commissionado pela redacção de *El Diario*, partiu hoje para a Europa, no paquete *Cap Ortegal*, o conhecido jornalista Sr. Marcos Arredondo.

Os seus collegas offereceram-lhe um banquete de despedida.

—Foram descobertas novas fraudes na Alfandega.

Manifestando-se sobre essas irregularidades, o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, reiterou a sua ordem da policia agir a respeito com o maior rigor, no sentido de apurar completamente toda a responsabilidade dos culpados.

Agora trata-se seriamente de reorganizar de modo definitivo todo o pessoal empregado no serviço aduaneiro.

—O Sr. Luiz Chaparrouge foi nomeado consul argentino em Lisboa.

—O Club Progresso adquiriu pela quantia de um milhão de pesos o edificio em que já estava installado, na avenida de Mayo, e que era propriedade do Dr. Paz Bueno.

—Uma flotilha, composta dos "destroyers" *Missiones, Entre Rios* e *Corrientes*, partiu em evoluções, navegando até uma extensão de 10.000 milhas, para exercicio das tripulações, destinadas aos *destroyers* que estão em construcção.

—O ministro da fazenda solicitou dos seus collegas das outras pastas a realização de grandes economias, para não carregar o futuro orçamento.

BUENOS AIRES, 22.

Hontem, á tarde, na occasião em que manobravam no porto interior de La Plata, chocaram-se os "destroyers" argentinos *Entre Rios* e *Corrientes*, ficando este com avarias de alguma importancia na prôa.

—Foi publicado hoje o decreto pelo qual se considera indispensavel o titulo de curso superior especial, dado pelas universidades, para a carreira diplomatica, para poder exercer os cargos de secretarios de legação.

—*La Argentina* insere um editorial commentando e censurando a attitude do Congresso paraguayo, tomando a iniciativa da promoção a general do coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica.

—Noticiam os jornaes que o ministro do Paraguay nesta capital, Sr. Carlos Calcena, vai publicar um folheto explicando a compra de alguns dos bens do Sr. Recalde.

BUENOS AIRES, 22.

O Sr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil nesta capital, esteve hoje em visita ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, conferenciando sobre diversos assumptos que interessam aos dois paizes.

—O aviador Bartholomeu Cattaneo partiu esta manhã, como estava annunciado, da estação de Baradero, em aeroplano, afim de concluir a sua prova do *raid* de aviação entre Rosario de Santa Fé e esta capital.

Cattaneo não póde terminar a prova, tendo descido na estação de Zelaya, nos arredores desta capital.

—O ministro paraguayo, Sr. Carlos Calcena, conferenciou esta tarde com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, a respeito da questão em que se viu envolvido, da compra illegal dos bens deixados em testamento pelo Sr. Recalde.

CHILE

SANTIAGO, 22.

O pintor hespanhol Sr. Fernando Sotto Mayor foi nomeado director da Escola de Bellas Artes.

—O governo ordenou a construcção de varios quarteis em Arica.

—O Chile adheriu ao protocollo firmado em Paris, para repressão do trafico das brancas e para prohibição das publicações obscenas.

SANTIAGO, 22.

Vai ser creado o posto de tenente-general do exercito, apontando-se o general Palacios para ser o primeiro a occupal-o.

VALPARAISO, 22.

A direcção geral da armada está trabalhando activamente no orçamento do ministerio da marinha para o futuro exercicio. Segundo se affirma, o orçamento será fixado em dois milhões de pesos, ouro, e dezoito milhões de pesos, papel.

—Rompeu-se hontem de manhã o aqueducto de Peñuelas, resultando ficar a cidade, durante todo o dia de hontem, sem agua.

SANTIAGO, 22.

O governo acaba de annullar o decreto, ha dias publicado, que regularizava a importação do material destinado ás estradas de ferro nacionaes.

SANTIAGO, 22.

Nos diversos centros politicos volta a circular, com a maior insistencia, o boato de uma proxima crise ministerial.

PERÚ

LIMA, 22.

A Côrte Suprema de Justiça processou o prefeito de Cuzco, por ter prendido, sem autorização do Congresso, o deputado federal Semanez Ocampo.

LIMA, 22.

O prefeito de Cuzco está sendo processado, por ter feito prender o deputado Samanes Ocampo.

—O ministro da guerra assiste ás manobras que está realizando o corpo de estado-maior.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22.

O consul geral do Uruguay no Rio de Janeiro, Sr. Manoel Bernardez, telegraphou ao ministerio das relações exteriores, informando ter embarcado para aqui uma commissão brazileira encarregada de comprar gado.

—Os jornaes noticiam que os bancos desta capital estão restringindo os seus creditos.

—*El Bien* volta a insistir que o presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, inscreveu-se socio, em 1875, do Club Catholico. A esse respeito, *El Bien* salienta a radical mudança das crenças religiosas do presidente Battle y Ordoñez, que, sendo então um fervoroso catholico, é agora atheu e um grande inimigo da igreja.

PARA'

BELEM, 21 (*retardado pelo telegrapho.*)

Partiu para a Europa, conforme havia sido annunciado, o Sr. Antonio Lemos, ex-intendente municipal e ex-senador estadoal.

O embarque do Sr. Antonio Lemos, que se esperava provocasse manifestações desagradaveis, fez-se calmamente. Grande multidão apinhou-se no cáes da Port of Pará. Quando a lancha, conduzindo o Sr. Antonio Lemos, se fez ao largo, alguns populares, mais exaltados, deram morras, que foram abafados por salvas de palmas.

BELEM, 21 (*retardado pelo telegrapho.*)

Consta que o gerente da succursal do Banco do Brazil nesta capital vai pedir demissão do seu cargo, embarcando logo depois para a Europa.

BELEM, 22.

A bordo do *Rugia*, seguiu hoje para a Europa o senador Antonio Lemos. Numerosos amigos, occupando mais de 115 automoveis e carruagens, foram buscal-o á sua residencia, acompanhando-o até aquelle navio.

No cáes S. Ex. recebeu as despedidas do governador do Estado e dos seus secretarios e de numerosas commissões.

Os inimigos do senador Lemos, insufflando as camadas inferiores da população, promoveram por occasião do embarque do illustre chefe politico uma manifestação de desagrado, que foi, porém, abafada por entre acclamações enthusiasticas dos seus amigos.

Os partidarios do governador, os mais exaltados, manifestaram-se em flagrante desrespeito a altas autoridades, quer atirando pedras sobre a lancha, quer proferindo palavras obscenas e gesticulando com signaes contrarios ao decoro e á boa educação.

Quando a lancha em que ia o illustre viajante atracou ao costado do *Rugia*, a banda de musica de bordo executou o hymno nacional, sendo, por essa occasião, o senador Antonio Lemos muito acclamado.

Ainda estava a bordo o senador José Porfirio, acompanhado de grande numero de amigos do senador Antonio Lemos, quando chegou um portador, avisando a esse membro do Congresso estadoal e aos seus amigos, por parte da policia, que não saltassem no cáes, porque uma massa consideravel de populares os esperava, para aggredil-os.

A' vista desse aviso, os lemistas, que estavam a bordo, resolveram desembarcar no trapiche.

Sabedores dessa resolução, os inimigos do senador Antonio Lemos seguiram para esse local, onde receberam o senador José Porfirio e os seus amigos debaixo de vaia, arremessando contra elles innumeras pedras, que os forçaram a fugir em direcção ao Forum, onde se refugiaram no tribunal do jury, que estava nesse momento funccionando.

Entre os que sairam feridos nesses disturbios, produzidos pelos inimigos do senador Lemos, está o senador Lourenço Borges, com a cabeça fracturada; o Dr. Ponte Carvalho, que foi muito espancado, além do senador José Porfirio e alguns dos seus amigos, que soffreram ligeiras escoriações.

Quando os animos se acalmaram um pouco, o senador José Porfirio, acompanhado de muitos amigos, foi até o palacio, saindo depois acompanhado do chefe de policia.

As classes conservadoras e as pessoas sensatas lamentam sinceramente essas triste occurrencias, desenroladas nesta cidade, presa ha dias de verdadeira anarchia.

O commercio, alarmado, fechou as portas por occasião da passagem dos amotinados.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 21 (*retardado pelo telegrapho*).

Causou aqui boa impressão a noticia, procedente do Rio de Janeiro, de que constava que o capitão de corveta Barros Cobra seria o primeiro commandante da escola de aprendizes de Pirapora.

—O Sr. Nelson Senna foi nomeado membro correspondente do Circolo de Periodistas, de Santiago do Chile.

—O Dr. Carlos Botelho telegraphou ao Sr. Fidelis Reis, presidente da Sociedade de Agricultura Mineira, agradecendo o acolhimento que lhe foi aqui dispensado.

—Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Senna de Figueiredo justificou um projecto, creando nesta capital um recolhimento para os menores desamparados.

BELLO HORIZONTE, 22.

Está marcada para o dia 1 de julho a installação do Banco de Credito Hypothecario e Agricola.

BELLO HORIZONTE, 22.

O Sr. Waldomiro Magalhães hoje, na Camara, apresentou um requerimento do engenheiro Honorio Bicalho Tostes e outros, pedindo privilegio para a construcção de uma estrada de ferro, que partindo de Caethé vá encontrar-se com a de Victoria a Diamantina.

BELLO HORIZONTE, 22.

Foi posto á disposição do ministerio da agricultura o engenhiero Lourenço Baeta Neves.

S. PAULO

S. PAULO, 22.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, seguiu para a cidade de Amparo, afim de assistir ali ao encerramento do Congresso Agricola.

—Declararam-se em greve os colonos da fazenda da Morungava, de Jahu', visto não quererem trabalhar aos domingos.

—Passou hoje em Santos, a bordo do *Espagne*, vindo de Buenos Aires, o jornalista Luiz Casabona, secretario do syndicato geral do café, que vai com destino á Europa.

—Embarcou para a Europa, em companhia da sua familia, o jornalista José Maria dos Santos, ex-proprietario do *Diario de Santos*.

—Constituiu-se em Palmeiras o Banco de Custeio Rural.

—Ficou hoje concluida, na sessão do Congresso, a segunda discussão da reforma constitucional.

—O Congresso Agricola, actualmente reunido na cidade de Amparo, dirigiu ao Senado uma representação pedindo a approvação do projecto relativo ao patronato agricola.

—O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, resolveu que o Sr. Gustavo Dutra continue á disposição do Dr. Pedro de Toledo.

—Chegou hoje a Santos, conforme d'ali communicam, a artista Nina Sanzi, que ali estreará amanhã com a peça de Rostand—*L'Aiglon*.

—Chegou hoje a esta capital, vindo da sua fazenda de S. Manoel, o Dr. Rodrigues Alves, que foi recebido por numerosos amigos politicos e particulares. S. Ex. demorar-se-ha aqui quatro ou cinco dias.

—O vice-consul portuguez em Santos offereceu hoje ás autoridades brazileiras e á imprensa um banquete no Parque Balneario, festejando a abertura das Constituintes.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 22.

Foi exonerado do cargo de director da Companhia Estrada de Ferro Belga o Dr. Gustavo Vauthier, sendo nomeado para substituil-o o engenheiro norte-americano Pollard, que vai fazer profundas modificações nos serviços da estrada.

O Dr. Gustavo Vauthier ficará como representante do syndicato arrendatario junto dos governos federal e estadoal.

—Os signatarios da representação contra o vigario de Caxias não se conformaram com a decisão do arcebispo, voltando a ameaçar aquelle sacerdote de que o farão sair á força da freguezia.

A' referida representação respondeu o arcebispo, que não podia proferir sentença sem ouvir ambas as partes; que já ouvira os reclamantes; aguardava agora as explicações do vigario.

—O inverno continúa a fazer-se sentir com todo o rigor, sendo intensissimo o frio que tem feito em todo o Estado.

Em Caxias, Guaporé, Garibaldi e outros pontos elevados tem nevado em grande abundancia.

O tempo continúa secco, soprando um minuano duro, que só abrandou agora á noite.

—O engenheiro Guidoux communicou ao governo do Estado que no dia 19 do corrente foi inaugurada uma ponte de 1.550 metros sobre o rio Santa Maria.

Essa ponte, ao que diz aquelle engenheiro, é uma das obras mais importantes das duas Americas.

—Estão inscriptos cerca de 60 candidatos no concurso para o provimento de empregos federaes de fazenda, de 1ª entrancia.

—O governo do Estado aceitou a proposta do engenheiro Guilherme Ahrons, para a construcção de 140 metros de cáes no litoral desta capital.

MATTO GROSSO

CUYABA', 22.

Depois da estrondosa victoria das forças legaes, ao mando do capitão Antonio Gomes, que derrotou completamente as de Bento Xavier, no logar denominado Areias, perto de Nioac, tomando-lhe cavalhada e armamento e saindo elle apenas com vinte homens, chega agora a noticia de que um outro grupo das forças de Bento Xavier, sob o commando de Ozorio de Brito, foi destroçado completamente em Campo Grande pelo major Constantino, commandante da força federal ali estacionada que, reunindo aos seus soldados um grupo de patriotas, atacou Ozorio de Barros, obrigando-o a fugir com os seus 60 homens.

A derrota foi completa.

AVULSOS

S. PAULO, 22.

Os directorios de Jahú e Bicoca de Pedra acclamaram o eminente republicano Dr. Rodolpho Miranda candidato á presidencia do Estado no futuro quatriennio — *José de Almeida Leme do Prado.*

S. PAULO, 22.

Os directorios de Faxina, Apiahy, Ribeirão Branco, Itabera e Itararé proclamaram candidato á futura presidencia do Estado o eminente chefe Dr. Rodolpho Miranda — *José Piedade.*

FAT'L ENCONTRO!

O GERENTE DE UMA PEDREIRA DEPOIS DE DISCUTIR COM UM SEU EX-EMPREGADO MATA-O.

Na pedreira de José Augusto Santos, no morro da Viuva, trabalhava ha annos o portuguez Manoel Alves Coelho.

Ha tempos, o proprietario da pedreira, sentindo-se cansado nomeou seu irmão, Antonio Augusto dos Santos, para gerente da mesma.

Antonio assumindo a gerencia incorreu logo na antypathia dos empregados, pelo modo aspero por que os tratava, despedindo-os por motivos futeis.

Uma das primeiras victimas do novo patrão foi Manoel Alves.

Por uma questão simples, Augusto despediu-o.

Os companheiros de Manoel aborreceram-se com o facto e quizeram fazer greve, o que não se realizou a pedido do proprio trabalhador.

Estavam assim as coisas quando hontem os dois encontraram-se na casa de pasto de Antonio Pereira da Silva, que fica proxima a pedreira.

Manoel comia em uma mesa junto ao balcão e Augusto em outra, perto da porta.

O primeiro, porém, estava acompanhado por alguns companheiros. Vendo que o gerente o olhava com raiva, exasperou-se e disse:

—Você além de me ter despedido ainda me quer aborrecer com esse olhar insistente?

—Não seja estupido, você para mim é lama, não lhe ligo nenhuma...

Com esse troco, Manoel mais se indignou, avançando para Augusto.

Este, rapidamente puxou do seu revólver e disparou-o tres vezes contra aquelle.

Todos os tiros acertaram no trabalhador, que, dando um grito de dor, caiu banhado em sangue. Manoel estava morto.

As balas attingiram: uma, no braço direito, outra, na região axilar, e a terceira, na cabeça.

Houve grande confusão na casa de pasto, e, emquanto todos corriam para soccorrer a victima, o assassino fugiu.

A policia do 7º districto teve immediato aviso do crime, seguindo para o local o commissario Vital, que providenciou sobre a remoção do cadaver para o Necroterio.

Depois, o commissario mandou conduzir as pessoas que assistiram á scena de sangue, para a delegacia, emquanto dava uma batida pelo morro, afim de prender o assassino.

Essas diligencias não deram resultado satisfatorio, porque Augusto não foi encontrado.

A autoridade voltou então para a delegacia, onde já se achava o delegado, que interrogava as testemunhas.

Foram estas as pessoas que presenciaram o crime: José Rodrigues de Castro, Antonio de Oliveira, José Ferreira Carvalho, José Custodio Rodrigues e Antonio da Silva.

Todas as testemunhas relatam o que acima narrámos, dando Antonio Augusto dos Santos como um homem de sentimentos perversos.

A acreditada Caixa Geral das Familias realiza hoje, a 1 hora, em sua séde, á Avenida Central n. 87, mais um sorteio de suas apolices.

CONFLICTO ENTRE MULHERES

POR CAUSA DOS MENINOS — A PÃO E A NAVALHA

Floriscea Soares Ferraz e as irmãs Maria e Clementina Soares são vizinhas. A primeira, juntamente com um filho menor, mora á rua Firmino Fragoso n. 15, e as duas outras têm sua residencia na mesma rua n. 19.

Clementina é mãi de uns menores, cujas traquinadas incommodam ás vezes, a vizinhança.

Ha dias, um delles conseguiu penetrar no quintal da residencia de Floriscea, e foi por esta apanhado em flagrante delicto roubando algumas frutas.

Floriscea agarrou o pequeno e pespegou-lhe uma boa sóva.

Passaram-se os dias.

Hontem, á noite, o filho de Floriscea appareceu em casa das irmãs Soares.

Estas esperavam sómente a occasião para tirar uma desforra completa: pegaram do menino e metteram-lhe o pão.

Aos gritos da victima acudiu a mãi, que avançou para as duas mulheres. Estas puxaram de navalhas e cortaram Floriscea em varias partes, na cabeça.

Porfim, quebraram-lhe o braço esquerdo, com um cacete.

Os vizinhos acudiram, a policia interveiu e prendeu as duas aggressoras.

A ferida, depois de medicada pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

UMA GRANDE EMPREZA

Chegou ante-hontem a Mogy das Cruzes, ido desta capital, o Dr. José Mattoso Sampaio Correia, acompanhado por outros engenheiros e pessoal technico, afim de dar começo aos estudos definitivos da linha ferrea que ligará Mogy á grande propriedade denominada Rio Claro, situada no municipio de Sallesopolis, pertencente ha pouco tempo ao coronel Paulino Orozimbo, e que vae ser transformada em futuroso nucleo colonial.

Essa linha ferrea é subvencionada pelo governo federal e o futuro nucleo receberá os premios constantes do decreto n. 6.455, de 19 de abril de 1907, tendo sido o contrato de colonização e viação ferrea lavrado pelo Sr. Rodolpho Miranda, quando ministro da agricultura do governo do Dr. Nilo Peçanha.

Pertence hoje aquella extensa propriedade, tão elogiada em relatorio official pelo fallecido Dr. Germano Vert, quando inspector de agricultura do Estado de S. Paulo a um syndicato representado pelo Dr. Sampaio Correia, Henrique Palm e Paulo Affonso Orozimbo de Azevedo, esperando estes fazer trafegar a linha ferrea dentro do prazo de 15 mezes.

O syndicato estabelecerá no Rio Claro grandes serrarias e tambem machinismos apropriados para a preparação da cellulose para o fabrico do papel, além de outras industrias que opportunamente serão exploradas.

O norte do Estado, diz o *São Paulo*, vai dever este grande melhoramento, que tanto impulsionará toda a zona ao espirito emprehendedor do coronel Paulo Orozimbo, que encontrou vigoroso apoio da parte do ex-ministro da agricultura do governo Nilo Peçanha.

Sabe aquelle diario que é pensamento do syndicato mais tarde prolongar a linha ferrea até o porto de S. Sebastião, tornando uma realidade a suprema aspiração dos habitantes de S. Sebastião, Villa Bella e Caraguatuba.

ATIROU NA MULHER E FERIU A VIZINHA

Nestor Dias Brandão, branco, brazileiro, de 30 annos de idade, morador á rua Matheus Silva n. 166, teve hontem um motivo de séria queixa contra sua mulher Julieta de Oliveira Brandão.

Chegou mesmo, custa dizel-o, a disparar-lhe um tiro.

E' provavel, porém, que não foi com intensão de acertar, porque a bala passou ao largo e foi apanhar uma vizinha, que não tinha nada com as discordias do casal.

A vizinha ferida chama-se Cicera Rodrigues da Silva e achava-se no seu quintal, que fica contiguo ao do casal em desharmonia. A bala feriu-lhe a perna esquerda, aliás, levemente.

Nestor foi preso e levado á delegacia do 22º districto.

Cicera foi medicada pela assistencia e retirou-se depois, para a sua residencia.

VICTIMAS DE ATROPELAMENTOS

Ao meio-dia, pouco mais ou menos, atravessava a praça Onze de Junho, o caixeiro Antonio Nuno, de nacionalidade portugueza e residente á rua Formosa n. 107, quando foi pilhado por um bond, que o atirou á distancia.

O infeliz, na quéda, recebeu ferimentos contusos no ante-braço esquerdo e na cabeça.

Soccorreu-se na assistencia municipal e retirou-se.

— José da Silva caminhava hontem pela avenida do Mangue, tão distraido, que não viu a aproximação de um tilbury, que o colheu sob suas rodas.

José ficou com ferimentos graves no pescoço e nas pernas, pelo que foi para o hospital da Misericordia, com guia da policia do 14º districto.

— Lindolpho dos Santos Mattos, residente á rua General Camara, ás 6 ½ horas da tarde, foi atropelado por um automovel, na avenida do Mangue, ficando com contusões na região frontal.

A policia do 14º districto, de ronda no local, fez medical-o na assistencia municipal.

— Cesar Branco, dos atropelados foi o mais infeliz, porque, sendo colhido por um electrico, á rua Sant'Anna, falleceu momentos depois, quando removido para o hospital da Misericordia.

CONFLICTOS DE S. DIOGO

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, teve hontem, á tarde, occasião de verificar mais uma vez a estima e consideração em que é tido por seus subordinados.

Os desatinos commettidos, no 1º deposito, em S. Diogo, por alguns graxeiros e foguistas addidos e que tanta reprovação tiveram do pessoal, levaram ainda os empregados da linha auxiliar, 5ª divisão e ramal de Itacurussá, á presença do estimado engenheiro, a quem apresentaram seus votos de solidariedade.

Falaram, enaltecendo as qualidades moraes do provecto administrador, os Srs. capitão Trindade, Isaias Alfredo Rodolpho, Praxedes Pereira Barbosa, Fidelis José Marques e Alfredo Coelho da Silva, que receberam muitos applausos, pelo modo intelligente com que interpretaram os sentimentos dos seus collegas.

O Dr. Frontin, respondendo aos zelosos operarios, declarou que jamais julgara o pessoal da estrada capaz de qualquer movimento grevista, pois conhecia a bella tradição, que tanto o tornava merecedor da admiração de todos.

O incansavel administrador reproduziu o que já varias vezes tem dito sobre a honesta classe operaria, que, na sua opinião, deve gozar de todas as vantagens que são concedidas na Republica ao pessoal titulado.

As ultimas palavras do Dr. Frontin foram cobertas de palmas, sendo por essa occasião levantados vivas aos Srs. presidente da Republica, ministro da viação e a todos os engenheiros chefes da estrada.

O digno director recebeu, durante o dia, firmados pelos engenheiros residentes de Bello Horizonte e Rancho Novo, os seguintes despachos telegraphicos: "Eu e pessoal desta residencia nos associamos justa manifestação que vos fazem hoje nossos companheiros desta divisão."

"O pessoal da construcção do ramal Santa Barbara vem por meu intermedio declarar-se inteiramente solidarios com V. Ex."

O Sr. ministro da viação já prestou os esclarecimentos que o Tribunal de Contas solicitou sobre certos pontos do contrato celebrado com a Companhia Lavoura e Colonização de S. Paulo, para o prolongamento de sua linha ferrea do ponto terminal em Nilo Peçanha a um ponto conveniente da lagoa de Araruama.

Pelo Sr. ministro da viação foi autorizado o Lloyd Brazileiro a fazer a fusão das linhas de S. Paulo e Santa Catharina, a titulo precario, e a fazer o serviço das linhas do Rio Grande do Sul e Rio da Prata, como anteriormente.

O CHOLERA NA MADEIRA

Subscripção para auxiliar a fundação, no Funchal, de um asylo-officina para os filhos das victimas do cholera.

Continúa aberta esta subscripção no Gremio Republicano Portuguez. O resultado até hoje obtido foi o seguinte:

Transporte	3:830$000
A. D. Paes	10$000
Antonio Maria da Costa	20$000
José Mendes	10$000
José Lopes Brigueiro	20$000
	3:890$000

— As listas que foram distribuidas pelos cidadãos madeirenses, vão ser recolhidas nos primeiros dias no proximo mez de julho.

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi autorizada pelo Sr. ministro da viação a fazer as modificações, melhoramentos, augmento e obras novas nas estações de Uberaba, linha de Japuará a Araguary, cujo orçamento deve ser levado á conta do custeio da mesma linha.

O Sr. ministro da viação enviou hontem ao seu collega da fazenda a proposta do orçamento da despeza para o exercicio de 1912, no total de 6.988:807$283 ouro e 111.156:545$444 papel.

Comparado com o orçamento votado para 1911, essa proposta apresenta a reducção de 2.999:507$233 ouro e o augmento de 600:071$928 papel. Convertido o ouro em papel, á taxa de 16 d., a reducção total em papel é de 5.060:096$774.

Do Sr. Hildebrando Gomes Barreto, director-presidente do Syndicato Agricola da Bahia, S. Francisco e Penedo, em Alagoas, o Sr. ministro da viação recebeu um officio de agradecimento pela assignatura do decreto das obras do porto de Jaraguá.

Na directoria de obras e viação municipal foi encerrada hontem a concurrencia para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam das ruas Barão do Rio Bonito, Visconde de Santa Isabel, Barão do Amazonas, Conselheiro Jobim, Barão do Bom Retiro e Passagem, entre Marciana e Tunel Novo, tendo apresentado propostas, com os preços por unidade, os Srs. Luiz Salgado, Antonio Cid Loureiro & C., Manoel José Fernandes e Antonio Alves da Silva Junior.

As propostas relativas ao calçamento das ruas Barão do Bom Retiro e Conselheiro Jobim foram umas recusadas por irregulares e outras devolvidas aos proponentes, em virtude de ordens existentes.

Por engenheiros municipaes, serão vistoriados hoje, ás 12 ½, 1 ½, 2 ½ e 3 horas da tarde, respectivamente, os predios n. 161 da rua Silva Manoel, de José Vieira de Castro; n. 161 da rua Lavradio, de D. Francelina de Avellar Chaves; n. 42 da ladeira do Senado, do Dr. Isidro Pinto da Silva Mello, e n. 44 da mesma ladeira, do major Guilherme Manoel Pereira dos Santos.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciou hontem o general Bento Ribeiro, prefeito municipal.

Pelo Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, foi promulgado hontem o decreto sob n. 1.326, isentando do pagamento de impostos os lampiões a gaz ou por electricidade, collocados na parte externa das vitrines das casas commerciaes, desde que não tenham letreiros.

Foi de 809$ a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de matriculas de cães, 14$; de taxas de sepulturas, 160$, de impostos, 179$, e de multas, 456$000.

Concertos.

Realizar-se-ha no dia 25 do corrente, ás 8 ½ horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, o concerto do apreciado professor de guitarra portugueza, Sr. Manoel dos Santos Coelho.

Para quem conhece a arte de Santos Coelho e o carinho com que se dedica ao estudo da maviosa guitarra portugueza, certo, serão horas encantadoras essas que elle promette fazer passar ao seu aditorio.

O programma dessa festa é o seguinte:

1ª parte—1º, (a) conjunto de diversos instrumentos, *Gloria lusitana*, de Santos Coelho; (b) gavotte argentina, de Santos Coelho; 2º, senhorita Baptista, solo de piano, Beethoven, Sonata em dó sustenido menor; (a) adagio sustenuto, (b) allegreto, (c) presto agitado; 3º, quarteto de guitarras, mazurka *Ausente*, e fado *Lyró*; 4º, quinteto de violões, valsa *Aiman*, *Serenata das flores*; 5º, *Amor, amor*, de Tirindelli, canto, pela senhorita Olinda Brazil; 6º, *Passe calhe*, dobrado, solo de guitarra, 7º, barytono, Sr. A. Rocha, *Tanhauser*, de R. Wagner, *La splendita hell astro incantatore*.

2ª parte—1º, pelo Sr. A. Cancelli, solo de violino, e piano, pelo Sr. Ernani Braga, 7º concerto de Bériot, 1º tempo; 2º, *La ronda*, solo de violão, pelo Sr. Irineu Ferreira; 3º, solo de bandolim e violão, pela senhorita Amelia Esther, valsa *Luin do Paiz*, de Berger; 4º, *Primavera*, de Tirindelli, canto, pela senhorita Olinda Brazil; 5º, barytono, *Vem Leonora a pedi tui*, de Donizetti; 6º, pelo conjunto, valsa *Arfante*, de Santos Coelho; 7º, Romance, de Moschori, para violoncello e piano, por Santos Coelho e Amelia Esther, e 8º, rapsodias de fados portuguezes.

Banquetes.

No hotel Paris realizou-se hontem um banquete offerecido pelo Dr. Manoel Garcia Joves, ministro da Hespanha junto ao nosso governo, á officialidade da corveta Nautilus e á colonia e sociedade hespanhola.

Tomaram parte nesta festa que correu na maior cordialidade, os Srs.:

Dr. Manoel Garcia Joves, ministro da Hespanha; D. Augusto Duran, commandante da *Nautilus*; D. Nicasio Pita, D. Joaquim Cervera, D. Francisco Marina, D. Rafael Heros, officiaes da *Nautilus*; Dr. Joaquim Sanchez Gomez, medico da *Nautilus*; visconde de Gracia Real, secretario da legação; commandante J. Garcia Caminero, addido militar; D. José M. de Aladren Guedea, consul de Hespanha; D. Juan Capplonch y Puerto, consul do Equador; D. Carlos Castro de Alva, vice-consul de Hespanha em Nitheroy; D. José Garcia, presidente da Beneficencia Hespanhola, representado pelo Sr. Francisco Ayneto y Baldellon; D. José Maria Fernandez, presidente do Centro Gallego; D. Nicasio Martinez y Fernandez, presidente da commissão de festejos, e D. Miguel G. Arpon, secretario da mesma commissão.

Ao champagne, falaram os Srs. ministro hespanhol, offerecendo o banquete, o commandante da corveta *Nautilus*, agradecendo, em seu nome e no da officialidade; o presidente do Centro Gallego, Francisco Ayneto, Miguel G. Arpon, pela colonia hespanhola, todos agradecendo.

Manifestações.

Em acção de graças pelo restabelecimento do Dr. Fabio Luz, zeloso inspector do 9º districto escolar, o magisterio desse districto mandou celebrar ante-hontem missa solemne, no altar-mór da matriz do Engenho Novo, sendo celebrante o vigario Gonçalves de Rezende.

Após a chegada das commissões das escolas, com suas respectivas directoras e professoras, formou em alas o corpo de alumnas da Escola Riachuelo,dirigida pela professora senhorita Alzira Pires, por entre as quaes passou o manifestado, que se dirigiu com sua Exma. esposa e o inspector escolar Dr. Venerando da Graça, para a capela-mór,entrando então a missa, acompanhada a harmonium, sendo cantadas a *Ave Maria* e o *Salutaris* por gentis amadoras e fazendo uma eloquente pratica ao Evangelho o vigario Gonçalves Rezende.

A' terminação, as alumnas cantaram o hymno nacional, acompanhadas a harmonium, sendo depois proferida pela alumna Jandyra Rocha Pinto uma breve allocução, fazendo entrega, em nome da Escola Riachuelo, de uma linda palma de flores naturaes, e sendo novamente cantado o hymno nacional.

Recebeu, então, o Dr. Fabio Luz as congratulações das pessoas presentes, entre as quaes se achavam professores, professoras e innumeros amigos.

*

O tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso receberá amanhã carinhosa demonstração de apreço por parte de innumeros amigos e admiradores.

A's 7 horas da noite partirão do largo do Matadouro bonds especiaes, conduzindo os manifestantes á sua residencia.

A commissão, que é composta dos Srs. Drs. Mendes Tavares, Mario Salles, João Pereira Lopes e Herundino Sá, coroneis Arthur Menezes e Bemvindo Vianna e capitães Joanico Vianna e Jacintho Camara.

Viajantes.

O regresso do illustre prelado D. Raymundo da Silva Brito, arcebispo de Olinda, que se acha nesta capital, está marcado para o dia 30 do corrente a bordo do paquete *Alagoas*.

*

Partiram hontem para Buenos Aires e escalas, a bordo do paquete *Cap Blanco*, as seguintes pessoas:

Bablo Hansemann e familia, Frederico Rodlick e um filho, Carlos Caimi, Mme. Maurice Nicolas, Germanie Frére, Pierre Balmaceda Kryeyck, Carlo Schulte, J. D. Momalba, Segundo Gomes, Dr. Severo M. Lubarry e familia, João Oramios, Vicente Silva, Joaquim Frieri Martins, Augusto Lenhadson, Dr. Othon Ferreira de Barros e senhora e capitão Belhrmann.

*

Para Buenos Aires e escalas partiram hontem, a bordo do paquete *Jupiter*, as seguintes pessoas:

Theodoro Voigt e familia, tenente M. Ramos Cruz e familia, B. Gurgel Valente e familia, Maria B. N. Andrade e familia, Romana da Silva, João Baner e senhora, Maria Moniz e uma aggregada, B. Correia Arruda, Maria Neffe, Aurea Correia, Lulce Lima e familia, tenente D. José Faria, capitão A. Pereira Abreu, Waldemar Werneck, commandante Francisco Coutinho e familia, Godofredo L. Filgueiras, Julia G. Filgueiras, capitão Vicente Albuquerque e familia, tenente Domingos G. Martins e familia, commandante Raul V. Quadros, J. Lobo Vianna e familia, major Adolpho José de Carvalho, José Augusto Correia, J. Bombaglio, Julio C. Cancio Filho, Frederico G. Soledade e Ernani Motta Mendes.

*

A bordo do paquete *Anna*, partiram para Florianopolis as seguintes pessoas:

Corina V. Lima, Godofredo Oliveira, Luiz Demoro, Antonio A. Nunes, Alfredo S. Ferreira, Waldemiro L. Silva, Augusto S. Zuter, Carlos Sommer, Otto Finger, Maria H. Kratzse, K. N. Bergold e senhora, Germano Witte, Carlos Rothbarth, Carlos Kluge e senhora e Max Pjun e senhora e W. C. Meinner.

*

A bordo do paquete *Oravia*, partiram hontem para a Europa as seguintes pessoas:

Joaquim Ribeiro de Carvalho, E. Manheimer e Barbosa da Fonseca.

*

No paquete *Frisia*, seguiram hontem para a Europa as seguintes pessoas:

Dr. Alfredo Ferreira Lago e senhora, Dolores Faria, barão de Pedro Affonso, Dr. Leonel de Drummond Alves e senhora, coronel Saturnino Mathias Velho e senhora, José Ignacio de Souza e senhora, senhorita Dominiciana Pereira Meyer, Adolcinda Herdy Alves, Louise Estrada, Pedro Zerlini, Dr. José da Silva Costa e uma filha, Constancio Lokers, Leo Kilipers e Camille Flock.

*

Do norte, chegaram hontem, no *Rio de Janeiro*, as seguintes pessoas:

Alexandre Koenny e senhora, Antonio de Souza Leite, commandante Saturnino Furtado de Mendonça, Granelle Forlles e familia, Abelardo Bezerra, Dr. Henrique Santa Rosa, José Cardoso e senhora, Dr. Dario Bezerra e familia, Dr. Mario de Almeida Bezerra, José da Gama Costa, Alexandre Magno, Oneide e Zelia Bezerra, Henrique H. Skinner, Pedro Steiner, José Porfirio Netto, Manoel Angelino e familia e Antonio E. H. Brito.

*

Seguiram hontem, a bordo do *Bahia*, para a Europa, as seguintes pessoas:

General consul Emil Nielsen e familia, Sylvia Malcher, H. Kramberck e familia, Francisco Augusto da Cunha e senhora, Francis e Elise Tarbour, Marieta Mendes Souto, Dalila Furtado, Maria José Furtado e Paul Schmidt.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Emilio Giosepf, coronel Francisco Bastos, Maximiano Maia, Alvaro Müller e senhora, deputado Henrique Portugal, Dr. Maximus Niemeyer, Wilhelm Banigarteur, pharmaceutico Manoel Severiano de Moraes, David Nicoli, Frutuoso de Souza Leite, Bento Freire, Annibal Lopes da Silva, Arthur Braz Pereira Gomes, Armando Braz Pereira Gomes, Casemiro Souza, João Rodrigues, coronel Antonio Conde e Dr. João Ladislão P. de Mendonça.

*

Partiu hontem para a Europa, a bordo do paquete *Frisia*, o barão de Pedro Affonso.

*

A bordo do paquete *Frisia*, partiu hontem para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o conselheiro José da Silva Costa, illustre advogado do nosso foro.

*

Acha-se nesta capital o senador Antonio Martins, vice-presidente do Estado de Minas Geraes.

S. Ex. acha-se hospedado em casa de seu irmão, o Dr. Custodio Martins, director do Instituto dos Surdos-Mudos.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Francisco Marques de Almeida, Conrado Caldeira, Luiz dos Santos, Jean Neleny, G. Auron, João Dias da Silva, Torquato Tasso, E. de Leveto, J. Auronas, Fred. Dichel, P. A. Borholdt, Pedro M. Steiner, E. M. Toulim, J. Moreno, Amador Andrade, H. Schiner, A. R. Guther, Manoel Angelino, José Cardoso, Abelardo Bezerra, H. Schinner, Carlos Vasconcellos, F. Freitas, Zuhiro Fijita, M. A. Tobias e José Jorge Silva.

*

Pelo vapor *Frisia*, partiram hontem para a Europa o major José Ignacio de Souza, socio dos hoteis Avenida e Globo; sua Exma. senhora, D. Vitalina Souza, e as senhoritas Domiciana Souza e Adolcinda Herdy Alves.

Ao embarque dos estimados viajantes compareceu grande numero de pessoas amigas, entre as quaes notámos as seguintes:

Sra. Ludolf, por si e seu marido; Dr. Alfredo Maggioli Azevedo Maia, Dr. Armando Lima, tenente Roberto Silva, João Agostinho Gonçalves, Alvaro de Freitas, Sra. Herdy Alves, senhorita Tuti Herdy Alves, coronel Antonio Monteiro, Arthur Werneck, coronel Antonio Pio, Alfredo Medeiros e senhora, senhorita Elvira Fernandina Maffa, Maria Maffa, Alberto Alves, Sizenando B. Marinho, Dr. Leonel Loreti, senhorita Zoé Loreti, Jorge Werneck, Leopoldo Bello Magalhães, senhorita Maria José Diniz, capitão Raul Bello P. Barbosa, capitão Manoel Joaquim Carneiro, Sra. Lolota Werneck, Sra. Albertina Werneck Machado, Francisco Gomes Nogueira, Candido de Mattos, senhoritas Glorinha de Mattos, Emilia Mac-Guines e Maria José Herdy Alves Carneiro, Sra. Wilson, Dr. Waldemiro Leite, Dr. Pedro Mello, senhorita Pequetita Mendes Peixoto, Sra. Portugal Loreti, Antonio Gomes, Alberto Ruas de Oliveira, coroneis Francisco Rabello, João Americo Machado e Manoel Magalhães, Emilia Curty Magalhães, coronel Lago, Sabino Lima, Armando Fontoura Lima, capitão Francisco Cabral Peixoto, Sra. Olivia Cabral Peixoto, Elvira Gomes Nogueira, Isabel Herdy Alves, senhorita Antonieta Cléo Herdy Alves Pimentel Barbosa, Nhamnham Avila Fais, Francisco Avila, Frederico Fais e Marieta Nogueira.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. João Augusto Fontes, estimado funccionario da Municipalidade.

Festejando essa data, o Sr. Fontes baptizará sua neta Iracema, de quem serão padrinhos o mesmo cavalheiro e sua avó paterna, a Exma. Sra. D. Helena da Fonseca Silvares.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Antonieta Augusta Brazil, filha do capitão José Augusto Brazil, funccionario da Alfandega desta capital.

*

Faz annos hoje o Dr. João Francisco Pestana, engenheiro da 1ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Albertina Cayres Pinto, digna esposa do nosso companheiro Lauro Cayres Pinto.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Alice Fonseca de Azevedo Babo, esposa do Sr. L. Babo Junior.

*

Faz annos hoje o Dr. Bello de Andrade.

*

Faz annos hoje a menina Iris, filha do Sr. Marcello Gama.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio a menina Iracema, filha do Sr. Arthur José Araujo das Neves, estimado empregado no commercio.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Amelia Helt Bacellar da Costa, esposa do Sr. Pedro Bacellar da Costa, conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Agrippina Pinto de Araujo, digna esposa do major João Frederico de Araujo.

*

Completa annos hoje o nosso estimado collega de imprensa Da Veiga Cabral, bibliothecario da Associação de Imprensa e activo reporter da *Noticia* e do *Diario de Noticias*.

Casamentos.

Realizou-se hontem, em S. Paulo, o consorcio do Sr. Luiz Vicente de Azevedo, filho do Dr. Pedro Vicente de Azevedo, com a senhorita Dulce Daunt Salles, filha do coronel José de Salles Leme.

O acto civil effectuou-se na residencia dos pais da noiva, á rua da Liberdade n. 188, ás 9 horas da noite e, em seguida, o conego Manfredo celebrou o casamento religioso.

Serviram de testemunhas: no civil, por parte do noivo, o Dr. José Vicente Sobrinho, e por parte da noiva, o Sr. João Baptista de Almeida Sampaio e sua Exma. senhora, D. Anna Daunt de Salles Sampaio; no religioso, do noivo, o Dr. Manoel Elpidio Netto e D. Albertina de Azevedo Guedes; da noiva, o Dr. Jorge Araujo da Veiga e sua senhora, D. Elisa Daunt Salles da Veiga.

*

Realizou-se ante-hontem, em S. Paulo, o enlace matrimonial da distincta senhorita Anna Thereza Siciliano, filha do conceituado industrial, director da Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, cav. Alexandre Siciliano, com o Dr. Jayme Luiz Schmidt de Vasconcellos, filho do barão de Vasconcellos, residente em Luzan, Suissa.

Os actos civil e religioso effectuaram-se ás 11 horas e meio-dia, respectivamente, no palacete da residencia dos pais da noiva, á rua Barão de Itapetininga.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o Dr. Heribaldo Siciliano e Exma. esposa, e por parte do noivo, o nosso querido director, João Lage, representado pelo Dr. Vasco Schmidt de Vasconcellos e sua Exma. esposa.

No acto religioso serviram de padrinhos, por parte da noiva, o Dr. José Mariano Carneiro da Cunha Filho e Exma. esposa, e do noivo, o Dr. Frederico Schmidt de Vasconcellos e a Exma. Sra. D. Francisca Bastos Cordeiro.

Findo o acto religioso o celebrante pronunciou uma tocante allocução alluslva á ceremonia que se celebrava, que muito sensibilizou os presentes.

Em seguida serviu-se delicado almoço, *menu* finamente organizado pela Rotisserie Sportsman, e no qual tomaram parte sómente as familias e parentes dos noivos, por ser festa de caracter muito intimo.

O salão e demais dependencias da casa achavam-se artisticamente ornamentados de flores naturaes.

Na *corbeille* da noiva viam-se bellissimas joias e outras prendas de raro lavor artistico.

A's 4 horas da tarde, os noivos seguiram para Santos, tendo ido ao seu embarque, na estação da Luz, grande numero de pessoas pertencentes á *élite* da sociedade paulista, que ali lhes foram apresentar os seus votos de felicidades.

*

Realizou-se hontem o consorcio do Dr. Adolpho Brandão, advogado nesta cidade, com a Exma. Sra. D. Palmyra Monteiro.

O acto civil realizou-se no palacete do noivo, á rua do Bispo 91, sendo seus padrinhos os Drs. José Ferreira Morado e Octavio Emilio Rodrigues da Fonseca, e da noiva o Dr. Alvaro do Rego Martins Costa e Exma. senhora. Foi effectuado pelo Dr. Abelardo de Carvalho, juiz da 11ª pretoria.

O acto religioso teve logar na matriz de S. José.

Ambas as ceremonias revestiram-se da maior intimidade.

Enfermos.

Acha-se enfermo o coronel José da Silva Pessoa, commandante da força policial.

Fallecimentos.

Por telegramma recebido de Berlim, sabe-se ter fallecido ante-hontem o conselheiro privado do governo allemão Dr. Christovão Hehl, lente da Real Escola Technica Superior de Berlim.

O illustre extincto, que era irmão do Dr. R. A. Hehl, fallecido em 28 do passado, em Wiesbaden, e do professor Maximiano Hehl, da Escola Polytechnica de S. Paulo, deixa seu nome perpetuado no mundo da architectura, por ter sido quem, no seu tempo, maior numero de igrejas projectou e construiu, tendo por isso merecido do papa Leão XIII a condecoração de cavalheiro da Ordem de S. Gregorio, da qual só existem duas condecorações, achando-se a outra com o rei Affonso XIII, de Hespanha.

*

Hontem, ás 5 horas da tarde, falleceu na fortaleza de S. João o estimado 1º sargento intendente João Pereira de Souza, filho do capitão João Pereira de Souza.

Victimou-o pertinaz molestia, que, em poucos dias, arrebatou-o do seio da familia e do grande circulo de seus amigos.

Sua morte foi muito sentida na referida fortaleza.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista, e seus companheiros, como prova de ultima homenagem, pedem o comparecimento dos inferiores da guarnição.

*

Falleceu hontem, á noite, o innocente Gustavo, filho do capitão Manoel M. de Abreu Lacerda, gerente da Companhia Cantareira.

O enterro realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da avenida de Ligação, em Botafogo, a 1 hora.

*

Em Campos, falleceu terça-feira, a Exma. Sra. D. Rosa Alves Barreto, sogra do Dr. Manoel Coelho Ramos e progenitora do Sr. João Barreto, chefe da 4ª secção da administração dos correios do Estado do Rio.

Hontem, o Dr. Ignacio Moura, administrador dos correios, mandou desanojar o referido funccionario.

Enterros.

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, victimada de eclampsia, a Exma. Sra. D. Carmen de Figueiredo Pimenta e Souza, esposa do Sr. Alfredo Jacintho de Souza, da casa Monnerat Lutterback & C., e irmã dos Srs. Carlos Pimenta e Miguel Pimenta, funccionarios da Directoria Geral dos Correios, da Associação dos Funccionarios Publicos Civis e do *Jornal do Commercio*.

A extincta deixa uma filhinha de 1 ½ annos de idade.

Sendo muito estimada, foi o seu enterro bastante concorrido.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Dr. Vicente de Ouro Preto, por si e por seus pais; Dr. José Antonio Lutterback, Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, conde de Affonso Celso, senhora e filha, Dr. Constancio Monnerat, Dr. Camillo da Fonseca, Gervasio Nunes Pires e Leonidas da Silva Duarte, pela 2ª secção do trafego postal; Barnabé Carvalhaes, José Machado e capitão Carlos S. Thiago, pela directoria e empregados da Associação dos Funccionarios Publicos; Mauricio Magnin e Sylvio de Oliveira, pela 2ª secção de contabilidade dos correios e pelo chefe Nunes Pires; Dr. Francisco de Assis Figueiredo, Mario Coimbra, mãi e irmãs, Gustavo Mario de Souza, L. Areias, pelo conde Sebastião de Pinho; capitão Dias e Paulo Xerez, da casa Lutterback; academico Sebastião Brazil e sua mãi, José Domingos Pereira e senhora, viuva Mesquita Barros e filha, senhorita Noemi Ouro Preto, D. Jacintha Prisco Paraiso, Julio da Silva Lopes e senhora, Crysogno Goulart, José da Silva, pelo commendador Carlos Pinto de Figueiredo; Virgilio de Souza e senhora, Horacio de Souza, Didimo Macedo, Francisco Soeiro Guarany, Francisco Pinho Oliveira, Paulo da Costa e Souza, Thiago Guedes da Silva, professoras DD. Maria da Gloria Dias Martins, Edith Montarroyos e Laura V. Campos, Ricardo Cavalcanti, Arthur Dodsworth e senhora, viuva Carlos Affonso, Henrique Blunt, Edwin Blunt, D. Annicota Blunt, Manoel Duarte, por si e Dr. Graciano Esteves; viuva Ortigão e filho, Julieta Penna Guimarães, Alvaro Meira Figueiredo, mãi e irmãos, academico Constante Paixão, Etelvina Rabello Portes e irmãs, Victor de Araujo, Alfredo Vieira, Francisco Pinto, senhoritas Lilica e Carlota V. Campos, Mme. Elisa e suas auxiliares, Antonio Judice, D. Helena de Mello, senhorita Maria Sá e viuva Assis Figueiredo.

*

No cemiterio de Maruhy, foi hontem inhumado o Sr. Manoel Rodrigues de Almeida.

O finado contava 77 annos e foi durante 50 annos empregado da secção carril da Companhia Cantareira.

Missas.

Celebrou-se hontem, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, missa de 7º dia, por alma do Dr. Augusto Nicolão de Souza Santos.

Foi officiante o padre Populo Calaça, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Absalão de Souza e familia, Jayme de Santos, Dr. Luiz Bahia, Frederico Moss de Castro, Antonio J. F. Guimarães, Raul de Souza Castro, Jacintho Paes de Mendonça Dias, Raphael Barros, Carlos Guimarães Martins, Antonio Souto Castagnino, Carlos de Andrade, por si e seu pai Luiz de Andrade; Francisco Vieira, Victor Machado Sampaio, Luiz de Paula e Silva, A. Sayão de Moraes, Bento G. de Carvalho e senhora, Oscar Campista, Benicio Caldas, Ricardo Mendes, Christovão T. Pinto, Carlos Dias, Herberto Martinho, Francisco Martinho, Octavio de Castro, Valentim de Oliveira Filho, Gregorio Martins de Oliveira, Manoel José de Souza Guimarães, Antonio de Oliveira, capitão-tenente José Joaquim dos Santos Junior, Francisco Guimarães, José Monteiro, Domingos Fernandes, José de Mattos, José de Mattos Junior, Tiberio dos Santos, Francisco Ferreira, Antonio de Mattos, Antonio Ferreira da Silva, Dunsches de Abranches, Lacerda Caminha, Franceliino Silva, José Antonio Rodrigues, Agrippino e Clovis Azevedo, Aprigio Alves de Carvalho e familia, Alberto de Almeida & C., Alberto de Almeida Pinheiro, Ernesto Penna Affonso e senhora, Camillo Gomes Nogueira, capitão de fragata Jeronymo de Lamare, João Guedes de Mello, Rafael Borja Reis, Candido Lobo, Abelardo Lobo Guiomar Abreu Lima, Antonio José M. Zamith Junior, Tito Soares, Dr. Ildefonso Azevedo, Fausto Moreira, por si e seus pais, Durval Cahet, Almeida Marques & C., Eustachio Alves, por si e por José Cordeiro Gomes Carlia, Eugenio Ismael de Souza e familia, Luiz José de Oliveira, Joaquim Conde, Luiz da Silva Junior, Domingos Pinto, Antonio Pinto, Antonio Costa, Manoel de Almeida,Agostinho de Aguiar Pereira, Manoel Garcia, José Nogueira, Mario de Andrade, Antonio Francisco de Souza Filho, Francisco de Assis Carvalho, Dr. Hermano de Bustamante, Dr. Antonio de Bustamante e familia, Gil Vicente de Souza, por si e por Moniz & C.; José da S. Serpa, Alfredo Borges Monteiro, Dr. Henrique Borges, professor Daniel de Deus, Alberto Pinheiro Freire e familia, Candido Bittencourt, viuva Bustamante e familia, Leopoldo Cavalcanti Mendonça, Antonio de Padua Abreu Almeida, José de Miranda Silva Saraiva, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Paulo Pereira, Juvenal Martinho Nobre e Raul Ferreira de Mello.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia, pelo eterno repouso do 1º tenente Dr. Frederico Guilherme do Amaral Savaget, fallecido em Manáos, filho do saudoso general Savaget.

Foi officiante o conego Dr. Nobre Pelinca, acolytado por Nicasio Baez.

Assistiram a este piedoso acto, além da familia do extincto, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

2º tenente José Guimarães Jobin, M. B. Pinto Peixoto, G. M. Brito Figueiredo, capitão-tenente Luiz Perdigão, Alberto Gama e familia, tenente-coronel Antonio Augusto da Cunha e familia, 2º tenente Ferreira Alves dos Reis, 2º tenente Octavio Garcia Barão e familia, J. A. Rodrigues, Antonio Sattamini Sobrinho, por si e seu pai commendador Alexandre Sattamini; Adolpho Candiotal e familia, João M. Pacheco por si e familia; Bernardo Savaget e senhora, Joaquim Cruz, Aureliano de Vasconcellos, 2º tenente Manoel M. Sagres da Costa Braga, 2º tenente Paulo Ferreira de Menezes, Eugenio Magalhães e senhora, capitão de mar e guerra J. J. C. Figueiredo, Eurico Brito, Antonio Maia, coronel Carneiro da Fontoura, Julio Anachoreta e senhora, major Izidro Figueiredo e familia, major Esperidião Rosas, Flavio de Lima, 1º tenente Euclides Pequeno, por si e pelo major Epiphanio Pequeno; Apollo Amorim, por si e Silva Sobrinho; Mario Rodrigues da Cruz, Flavio de Lamare, capitão de fragata Jeronymo de Lamare e familia, Almachio Pinheiro de Campos, Francisco Couto de Oliveira, coronel Napoleão Felippe Aché, capitão N. Cesar, Eduardo Joaquim Mamede, Rosa Thereza de Moraes, Dr. Alexandre Calaza, tenente Walter Cesar, José Eugenio Pastorino, Dr. Alves de Barros e filhas, Dr. Julião do Amaral e senhora, Adalberto Landim, Eurico Figueiredo, Dr. Almeida Pires e familia, major Heitor Borges, 1º tenente José Raymundo Guimarães Padilha, aspirante Eurico Ribeiro Moss, capitão Herculano Cunha Junior, 2º tenente G. O. Monteiro de Barros e irmã, Arthur de Carvalho, tenente Oscar Cók, tenente José E. Guimarães Padilha, José Delmariano Guimarães Padilha, Rosalina da Conceição Brito e familia, tenente Virginio Lamare, Dr. Aleixo de Vasconcellos, tenente Samuel Caldas, Dr. Octavio Ferreira de Mello, José P. Vieira de Andrade, Olympia Castro Carvalho por si e seu marido Custodio Carvalho; Maria Delphina de Castro, por si e seu filho, e Durval N. de Barros Pereira.

*

Na matriz da Candelaria reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa em suffragio da alma do saudoso almirante Luiz Felippe Saldanha da Gama.

*

Na matriz do Santissimo Sacramento, foi rezada hontem, ás 9 ½ horas, missa de 2º anniversario, em suffragio da alma de Antonio da Cunha Souza, pai da Exma. Sra. D. Lybia de Mello e Souza, agente do correio da Avenida Central.

A esse piedoso acto, que foi celebrado pelo padre Martins Dias, compareceu grande numero de pessoas de amisade da familia do extincto.

Pelas escolas.

A congregação da Faculdade Livre de Direito reuniu-se ante-hontem, sob a presidencia do respectivo director conselheiro Leoncio de Carvalho, para prover as cadeiras do curso annexo de preparatorios ultimamente creado.

Foram nomeados professores de:

Latim—Drs. Carlos de Laet, Luiz Mendes de Aguiar e Ovidio Manaya.

Historia geral—Dr. Domingos Ramos Mello Junior.

Inglez—Dr. Guilherme Affonso de Carvalho.

Mathematicas — Drs. Coelho Cintra, José Saboia Viriato de Medeiros e Pedro Cardoso.

Chorographia do Brazil—Dr. Carlos Novaes.

Literatura classica—Dr. Rocha Pombo.

Psychologia e moral—Dr. Orestes Esteves;

Francez—Drs. Guilherme Brigg e Miguel Abilio Borges.

Allemão—Padre Etienne Brazil.

Physica e chimica—Dr. Joaquim Mafra de Laet.

Hespanhol—Dr. Antonio de Araujo Mello Carvalhaes.

Portuguez—Dr. Ignacio de Campos Valladares, João Carneiro, Dr. Norival Soares de Freitas e David Peres.

Logica—Dr. Portocarrero.

Historia do Brazil—Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz Junior.

Historia natural—Dr. Dario Pinto.

Literatura nacional—Dr. Goulart de Andrade.

Instrucção civica e direito usual—Dr. Lacerda de Almeida Filho.

Italiano—Dr. Angelo Benevenuto.

Desenho—Dr. Nicoláo França e Leite e Fernando Petronilho Lopes de Souza.

Geographia—Dr. Francisco de Paula Oliveira.

Inaugurar-se-ha o curso no dia 1º de julho proximo, estando desde já abertas as matriculas na secretaria da faculdade.

*

Os alumnos da 1ª série da Escola Livre de Odontologia reunem-se hoje, ás 4 horas, na séde da mesma escola, afim de tratarem de assumptos relativos aos interesses dos mesmos.

Ao Dr. Francisco de Oliveira Passos, director do theatro Municipal, foram concedidos quatro mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

Joaquim da Silva Maia foi intimado pela Prefeitura Municipal a demolir, no prazo de 30 dias, a parede dos fundos das casinhas ns. I, II e II, situadas nos fundos do predio n. 12 da rua S. Christovão.

CORREIOS

Para estafeta da linha de Sant'Anna da Vargem Grande á Espirito Santo do Rio do Peixe, por S. Sebastião da Gramma, no Estado de S. Paulo, foi nomeado Alipio Ferreira de Aguiar.

— Foi sorteado para servir como jurado no Tribunal do Jury, o chefe de secção da directoria geral Trajano Adolpho dos Santos, com exercicio na 3ª secção da sub-directoria do trafego.

— De estafeta expresso da administração de S. Paulo foi exonerado, por abandono de emprego, Luiz de Cerqueira Lima.

Para substituil-o foi nomeado o servente de 2ª classe Theophilo Bleudo.

— Tendo em vista a importancia e o movimento da agencia de Soledade de Itajubá, no Estado de Minas Geraes, foi elevada para 480$ annuaes a gratificação que percebe o respectivo serventuario.

— Ficou sem effeito a nomeação de José Leite Flores para estafeta de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo a Uberaba, no de Minas Geraes.

Em substituição, foi nomeado João Xavier de Lima.

— Pelas sub-directorias, administrações e sub-administrações foi distribuido o V numero de 1911 do jornal "L'Union Postale", orgão da Secretaria Internacional da União Postal, com séde em Berne, na Suissa.

— Para estafeta entre Engenheiro Correia e S. Gonçalo do Barão, no Estado de Minas Geraes, foi nomeado João Faustino Ribeiro, na vaga de Francisco Pereira de Oliveira, que falleceu.

— Requisitado pela administração de Minas Geraes, o director geral pediu ao gerente da Rede Ferrea Sul Mineira um passe para o agente João Vieira da Cunha, para fiscalizar o serviço entre as estações de Alfenas e Gaspar Lopes.

— O director geral officiou ao director de Saude Publica, pedindo inspecção para o chefe de secção da directoria geral Max Fleiuss, que requereu aposentadoria.

— No dia 19 do corrente foi inaugurada a agencia postal em Pedreira, freguezia de Irajá, nesta capital.

A proposito da inauguração, recebeu o director geral dos correios, Dr. Faria Rocha, expressivo officio do Comité Central de Melhoramentos, agradecendo-lhe o grande interesse que tomou para tornar realidade tal melhoramento,desde muito reclamado pela população local.

Na Prefeitura Municipal continúa hoje o pagamento de alugueis de predios occupados por agencias e escolas, referentes ao mez de abril ultimo.

Foram designados para servir, respectivamente, na 1ª e 4ª escolas masculinas e 10ª feminina do 4º districto, os adjuntos Jorge Gomes Pereira, Ercilia Augusta Alves da Silva, Flora de Oliveira e Ida de Oliveira, e na escola modelo Gonçalves Dias a adjunta Violeta Jansen Vaz.

Antonio Soares de Magalhães foi designado para servir interinamente como contra-mestre da officina de ferreiro do Instituto Profissional João Alfredo.

Foram transferidos os guardas municipaes: Hugo Labatut do Nascimento, do 3º districto (Sacramento), e Ernesto Elydio da Silveira, do 1º (Candelaria) para o 17º (Engenho Novo); Domingos Ferreira da Silva, deste para o 1º; Porfirio Joaquim de Mattos, do 17º para o 10º (Santa Anna); João Pinheiro da Silva, do 2º (Santa Rita) para o 10º, e Zeferino Fernandes Lagoa, do 12º (Espirito Santo) para o 3º districto.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, recebeu hontem do Dr. Nogueira Paranaguá o seguinte telegramma:

"Convenção Baptista representada dez mil brazileiros vos sauda, almejando prosperidades pelo glorioso Estado, felicidade vosso governo—Dr. *Nogueira Paranaguá*, presidente."

O capitão Josué Porto da Fonseca, porteiro geral da Prefeitura, foi ante-hontem á livraria Garnier, afim de adquirir um livro.

Já tarde da noite notou a falta de sua carteira, onde tinha documentos de valor e 190$000.

Hontem de manhã, voltando áquelle estabelecimento, foi-lhe entregue a carteira intacta pelo empregado Eduardo Lopes Rodrigues, que a encontrara.

A policia conseguiu, ao que parece, fazer respeitar a lei municipal que prohibe expressamente queimar fogos de artificio dentro da cidade.

Ha dias que felizmente não se ouvem brutaes detonações, incommodando a gente civilizada e attentando contra a segurança, a tranquilidade e até a vida publicas.

Vamos seguindo o exemplo das cidades policiadas, onde não se toleram taes grosserias.

O Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, promulgou hontem a resolução do mesmo Conselho, que isenta do pagamento de impostos os lampiões a gaz ou por electricidade, collocados na parte externa das vitrines das casas commerciaes, desde que não tenham letreiro.

A commissão executiva central do partido republicano conservador, em suas ultimas reuniões, já reconheceu as commissões executivas dos seguintes Estados: Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, Districto Federal, Minas e Goyaz.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Lyrico — *Os piratas da Savana*, drama em cinco actos, de Anicet Bourgeois e Ferdinand Dugué.

O publico abandonou hontem, com ou sem razão, o espectaculo da companhia franceza no theatro Lyrico; mas, apesar da grande vasante, que é sempre um desanimo para os artistas, a peça foi bem desempenhada, não faltando calorosos applausos ás melhores situações do drama.

Não se trata de uma novidade para a nossa capital; ao contrario. *Os piratas da Savana* é peça mais velha do que quasi todos os espectadores que se achavam no Lyrico, com duas excepções, talvez — o chronista desta folha e uma actriz, já retirada do theatro, e que fizera o papel da mendigazinha. Essa actriz chorava hontem como uma criança, recordando-se do seu papel na companhia do Germano, ha quarenta annos, no S. Pedro, fazendo as delicias das platéas dos domingos.

Os piratas da Savana é uma peça completa, no seu genero, com incendios, naufragios, raptos, testamentos roubados, envenenamentos, crianças perseguidas e aprisionadas por malfeitores, tiroteios, bailados, caçador de tigres, etc., nada faltando, nem mesmo as scenas de mimica e os agrupamentos apotheoticos.

Em Paris, ha publico para todos os generos de espectaculos; no Rio, talvez se possa conseguir algumas enchentes, desde que taes peças sejam dadas em portuguez; mas em francez é tempo perdido.

Foram bem em seus papeis a menina Nina Ferrat, Mme. Duberry e senhorita Vilaire, a muda, e os Srs. René Gervais, Hautefeuille, Lajeunesse e Emile René.

O espectaculo felizmente terminou antes da meia-noite.

Theatro Recreio.

Está dando as suas ultimas récitas nesse theatro a opereta *Amores de principe*, de que bem póde dizer-se ter sido o maior successo theatral, não só desta temporada, como das anteriores, pois que nos ultimos annos não houve peça que tão grande numero de representações consecutivas alcançasse no Rio de Janeiro.

Deve, pois, aproveitar estes ultimos espectaculos da famosa opereta, quem ainda não a póde ver, tanto mais que Palmyra Bastos, no papel de princeza Nathalia, tem uma creação verdadeiramente maravilhosa.

A peça sae da scena em pleno successo, mas pela simples necessidade que a empreza tem de attender aos compromissos tomados com os seus assignantes.

Hoje, pois, teremos ainda no Recreio a opereta *Amores de principe*.

Theatro Lyrico.

O dia de hoje é destinado á preparação da peça de grande espectaculo, *O corcundo*, cuja primeira representação se realizará amanhã.

Theatro S. Pedro.

A empreza do Serrado annuncia para hoje a deliciosa farça em um acto *Loucuras do amor*.

Palace Theatre.

Hoje será levada a empolgante scena dramatica napolitana—*A basso porto ossia venti anno dopo*.

Instituto Poly-artistico.

Em principios do mez proximo de julho deve realizar-se uma reunião de artistas para tratar da fundação da instituição que se vai crear nesta capital, e que terá a denominação de Instituto Polyartistico.

Essa instituição, sob os auspicios directos do Sr. presidente da Republica, é da iniciativa do capitão Dr. Moreira da Silva, que tem como secretario nos trabalhos preliminares o nosso companheiro Sr. Mario Cardoso de Oliveira.

A sociedade tem o fim de attrair e chamar a si todos os artistas brazileiros, tornando-os conhecidos, por assim dizer ligados ao publico.

Estão sendo expedidos convites aos artistas brazileiros mais conhecidos.

Concerto Avenida.

A empreza Paschoal Segreto reforça hoje com mais dez artistas o elenco do acreditado Concerto Avenida.

São elles: The Planets, cinco pessoas, jogo da pella, em bicycletas; The Bristons, acrobatas; Les Welthons, acrobatas sobre percho, e Angela Cytha e Minguy, cantoras.

Ao director da Recebedoria do Districto Federal o ministerio da fazenda recommendou que emitta seu parecer no requerimento endereçado pelo Sr. ministro da justiça, e no qual Edward Asheworth & C., desta praça, tratam da prohibição do uso das armas da Republica em etiquetas de propaganda commercial.

ARMAZEM DE BAGAGENS

A despeito das reclamações de que têm sido écho varios jornaes desta capital, ainda continuam destacados no armazem de bagagens, commissão de que fazem parte ha cerca de nove mezes, contra expressa determinação das leis e regulamentos da Alfandega, os guardas Aggrippino e Paulino.

Ainda hontem, este ultimo guarda teve forte altercação com o despachante Pedro de Araujo, a proposito da conferencia de varias malas pertencentes a uma passageira do "Cap Ortegal", conferencia na qual aquelle guarda interveiu indevidamente, em presença do conferente Dr. Sá e Souza, que se achava encarregado do serviço.

A discussão entre o guarda e o despachante chegou a tal violencia, que necessaria se tornou a interferencia de um filho do Sr.Pedro Araujo para que fosse evitado mal maior.

Como se vê, as irregularidades continuam, vêm umas em seguida a outras, e nem assim os guardas incriminados são afastados da commissão que tão mal exercem, desgostando despachantes, conferentes e passageiros.

Endereçamos desta vez a nossa reclamação ao Sr. Gama Berquó, guarda-mór; S. S. é um funccionario criterioso, exacto cumpridor da lei, e certamente saberá pôr um paradeiro á situação, que cada vez mais se aggrava, por unica culpa dos que, por um simples capricho muito difficil de justificar, sustentam os dois guardas no armazem de bagagens.

AJUSTE DE CONTAS

Hontem, pela manhã, o creoulo João Wenceslão Luciano, encontrou-se, na rua Victor Meirelles, esquina da rua Siqueira Campos, com Antonio de tal, de nacionalidade hespanhola.

Entre os dois existe uma antiquissima rixa, que mais cedo ou mais tarde devia ser liquidada.

Wenceslão achou a occasião azada, e chegando-se ao hespanhol disse-lhe tres ou quatro palavras de descompostura, e arrumou-lhe uma série de bofetadas.

Antes do hespanhol voltar a si e ter tempo de reagir, interveiu o cabo numero 341, que prendeu os dois e levou-os á delegacia do 18º districto.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Bernardino Monteiro, Araujo Góes, Coelho e Campos, Urbano Santos, Jonathas Pedrosa e Victorino Monteiro, deputados Natalicio Camboim, Euzebio de Andrade, Lyra Castro, Augusto de Lima, José Bonifacio, Antonio Carlos, Passos de Miranda e Francisco Bressane, Dr. Trajano de Medeiros, Dr. Baptista Franco, Dr. Armenio Jouvin, Dr. Francisco Valladares, deputado ao Congresso mineiro; conselheiro João Alfredo, Dr. Gaspar Lopes e Josino de Brito, senadores ao Congresso mineiro; Dr. Olyntho de Magalhães, Dr. Gomes Freire, senador ao Congresso mineiro; Dr. Antonio Martins, vice-presidente do Estado de Minas, e Dr. Custodio Martins.

Pediram-se providencias ao ministerio da viação, no sentido de ser recolhido ao Thesouro, pela Estrada de Ferro Central do Brazil, o saldo do exercicio de 1910, que deixou de ser recolhido em 31 de março ultimo.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Para o cargo de 3º supplente do sub-delegado do 6º districto do municipio da Parahyba do Sul foi nomeado o Sr. Julio Dias Alves.

—Foram nomeados os Srs. major José Marques da Silveira, Antonio da Cunha, capitão Antonio Manoel da Silveira e Francisco Calmeira para os cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Divisa, municipio de Barra Mansa.

—Foi nomeado o Sr. Renato do Passamento para praticante da secretaria geral do Estado.

—Requerimentos despachados pela secretaria geral do Estado:

José Alcides de Almeida—Restitua-se a quantia de 110$958, nos termos das informações;

Francisco do Alcantara Machado—Deferido, para o effeito de ser restituida a quantia de 96$680, de accordo com as informações;

José de Andrade Silveira—Deferido, de accordo com as informações;

Porcia Mafra de Figueiredo—Como requer.

—Amanhã, 24, terá logar a festa sportiva que o Rio Cricket and Athletic Association, com séde em Nitheroy, realizará em homenagem á coroação do rei Jorge V.

Na audiencia de hontem, do Dr. Octavio Kelly, juiz federal no Estado do Rio, o advogado Amelio Machado Portella de Figueiredo requereu que fosse lançado em acta da audiencia um voto de profundo pesar pelo fallecimento do Dr. Balthazar Bernardino.

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal, deferiu o requerimento, associando-se á manifestação de pesar.

FRIBURGO

Conforme noticiámos hontem, tem logar amanhã, na cidade de Nova Friburgo, a inauguração parcial da luz electrica.

Tal acontecimento que demonstra um esforço da Camara Municipal, tem despertado muitissimo interesse entre os habitantes da bella cidade serrana e os seus veranistas. Sabemos que grande numero de pessoas que para ali seguem, nos verões da nossa capital, partem hoje para a bella Friburgo, afim de assistirem ás festas que ali têm logar amanhã.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Reuniu-se terça-feira ultima em sessão ordinaria a directoria da Associação de Imprensa.

Foi ainda objecto de discussão o projecto Lycio Barbosa, sendo tambem ventiladas questões de grande importancia relativamente a casos de auxilio e assistencia.

Foram despachados diversos requerimentos pedindo carteira de jornalista e approvadas varias propostas de socios novos.

E após ligeira palestra sobre a situação da associação e relativamente ao caso do socio ameaçado de prisão, foi a sessão levantada ás 4 ½ horas da tarde.

—Foram estes os socios propostos e aceitos: Dr. Julio Benedicto Ottoni, collaborador da *Gazeta de Noticias*; Dr. Jocelym de Godoy, redactor do *Democrata*, de Jaboticabal; senador Severino Vieira, redactor do *Diario da Bahia*; Dr. Adolpho José Del Vecchio, collaborador do *Jornal do Commercio*; Dr. J. J. Seabra, redactor da *Gazeta do Povo*, da cidade de S. Salvador, Bahia, e Sr. Luiz Augusto de Castro Miranda, collaborador e chefe da revisão do *Paiz*.

—O 1º secretario da Associação continúa a dar o seu expediente, diariamente, das 3 ás 4 horas da tarde e das 7 ás 8 da noite.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Dia de programma novo, hoje, nesse acreditado cinema, querendo isso dizer que vamos ter surpresas extraordinarias, fitas coloridas, scenas da idade média, comedias, etc.

Cinema Odeon.

Duas das suas fitas de hoje são dois "films" deliciosos, que valem todo o programma novo offerecido aos seus apreciadores.

Cinema-theatro Chantecler.

Hoje, mais uma vez, a peça "Santo Antonio" deliciará o publico, que se mostra justamente enthusiasmado com essa moderna casa de espectaculos, unica no seu genero.

Cinema Ouvidor.

O programma de hoje é uma verdadeira surpresa para a multidão que frequenta esse cinema.

Nada menos de tres soberbissimos "films" americanos e a opera "Falstaff", extraida da notavel comedia de Shackespeare, com a musica do immortal Verdi, seguindo-se a importante fita "A mãi", da Vitagraph, e o "Desengano da esposa", da Lubin.

Nem admira que a "élite" carioca dê as suas preferencias a este cinema, de raro bom gosto, na escolha de suas peças.

Rio Branco.

Será hoje exhibida em "reprise" a festejada opereta de Franz Lehar, a "Viuva alegre", posada pela querida companhia Galhardo, que ha pouco trabalhou no theatro Apollo.

Desde já, garantimos o successo da "soirée" da moda e aconselhamos aos nossos leitores a não a perderem.

O 1º tenor Mario tomará parte, cantando a parte de Danillo.

Cinema Idéal.

Organizou para os que hoje o frequentarem, isto é, quasi todo o Rio de Janeiro, o mais bello programma que se poderia imaginar.

Desse programma constam a "Sorte caprichosa", a "Visita a um aquario" e muitas outras peças, dignas do successo que distingue as "matinées" e "soirées" do famoso Idéal, justamente famoso, porque, para isso, sabe trabalhar.

Cinema Paris.

"O casamento por interesse", "O erro telephonico" e outras muitas encantadoras fitas formam o escolhido conjunto do seu programma novo de hoje.

Grande Cinema Parisiense.

Do programma de hoje consta a sensacional novidade da primeira representação do "Diluvio universal", magistral lavor, tirado da Biblia, que de certo acarretará a disputa de um logar logo mais no Parisiense.

Além disso, o programma conta outras fitas de empolgante assumpto e rara belleza.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia, do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido careceu de importancia.

O Sr. Alencar Guimarães requereu um substituto para o Sr. Cassiano do Nascimento, na commissão de constituição e diplomacia.

Foi indicado o Sr. Costa Pinto.

O Sr. Oliveira Figueiredo requereu a inserção na acta de um voto de pesar, pelo fallecimento do Dr. Balthazar Bernardino.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados, em 3ª discussão, os seguintes projectos:

Do Senado, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder ao Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, thesoureiro da Imprensa Nacional, um anno de licença, com ordenado, mediante inspecção de saude, para seu tratamento, onde lhe convier;

Da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder ao 3º escriturario da delegacia fiscal da Bahia Antonio Cardoso de Amorim, um anno de licença com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier;

Em discussão unica, os pareceres:

Da commissão de policia, opinando pela concessão de licença solicitada pelo senador Braz Abrantes;

Opinando que seja indeferido o requerimento em que D. Lydia de Albuquerque, ex-alumna do Instituto Nacional de Musica, pede o premio de viagem, promettido pela legislação em vigor;

Opinando que seja indeferido o requerimento em que o bacharel Alvaro Bittencourt Belford, juiz preparador do termo judiciario da comarca do Alto Juruá, solicita um anno de licença;

Opinando que seja indeferido o requerimento em que Jacintho Cecilio de Simas, escrivão do juizo seccional do Estado de Santa Catharina, pede ser contemplado no projecto que augmenta os vencimentos dos juizes federaes;

Em 2ª discussão, as proposições:

Da Camara dos Deputados, relevando a prescripção em que tiver incorrido D. Maria Eugenia de Freitas Bandeira, viuva do machinista da Estrada de Ferro Central do Brazil, Clemente Pinto Bandeira, fallecido em 12 de junho de 1892, para que possa perceber a pensão de montepio constituida por seu marido, descontadas as contribuições devidas;

Determinando que os vencimentos do porteiro da Escola Polytechnica, sejam sujeitos á mesma divisão dos do pessoal da secretaria e bibliotheca daquella escola, isto é, dois terços de ordenado e um terço de gratificação;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder a Antonio Viçoso de Moraes Jardim, 3º escripturario do Tribunal de Contas, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.

Foram rejeitadas, em 2ª discussão, as proposições da Camara dos Deputados:

Autorizando o Sr. presidente da Republica a mandar rever o processo de aposentadoria do engenheiro José Manoel da Silva, afim de lhe ser computado, para esse effeito, o tempo, durante o qual, em commissão, exerceu funcções publicas;

Autorizando o Sr. presidente da Republica, a conceder um anno de licença, com dois terços de vencimentos, para tratamento de sua saude, onde lhe convier, ao Dr. Clovis Furtado de Barros, juiz de direito da comarca do Alto Purus, no territorio federal do Acre;

Regulando o processo de todas as contravenções previstas no L. 3º, do Codigo Penal, e creando, para seu julgamento, tres juizes correccionaes;

Autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder ao inspector sanitario Dr. Antonio da Gama Rodrigues um anno de licença, com ordenado, para tratamento se sua saude.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia, do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 104 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada, sem reclamação.

O expediente constou da mensagem do governo e requerimentos de particulares.

Falaram os Srs.: Coelho Netto, sobre os termos da moção que apresentou, na sessão passada; Generoso Ponce, apresentando dois projectos de lei; Erico Coelho, apresentando um projecto, concedendo a pensão de 300$, á viuva do Dr. Balthazar Bernardino, e Fonseca Hermes, enviando um requerimento.

Passando-se á ordem do dia, e não havendo numero para a votação, foi encerrada a discussão unica do parecer da commissão de finanças, sobre as emendas apresentadas na 2ª discussão do projecto n. 19 A, de 1910, do Senado, reconhecendo legitima a assembléa legislativa do Estado do Rio de Janeiro, cujas sessões preparatorias foram presididas pelo Dr. Joaquim Mariano Alves Costa, e dando outras providencias; com votos em separado dos Srs. Francisco Veiga, Galeão Carvalhal e Paula Ramos.

Foi tambem, encerrada a discussão unica do projecto, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder a José Thomaz Carneiro da Cunha, 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, um anno de licença, com ordenado.

O Sr. Antunes Maciel pediu a palavra e declarou que a minoria se abstinha de tomar parte na discussão e votação das emendas apresentadas, em 2ª discussão, aos projectos reconhecendo legal a Camara Estadoal do Rio de Janeiro.

Quando fosse annunciada a 3ª discussão do parecer, então, a minoria, faria sentir a sua opinião.

A sessão foi suspensa ás 2 horas da tarde.

SOB UM TREM

Hontem, ás 8 horas da manhã, na occasião em que o trem SU 60 entrava na "gare" de Madureira, Castor Rodrigues, hespanhol, operario, casado, de 36 annos, residente á rua Maria José, em D. Clara, tentou atravessar a linha sendo pilhado pelo limpa trilhos da machina e atirado a grande distancia.

Soccorrido por populares, foi o infeliz carregado para a plataforma, verificando-se estar o mesmo com fractura do craneo e graves contusões pelo corpo.

Ao local compareceu a policia do 23º districto, sendo Castor recolhido ao hospital da Misericordia em estado comatoso.

ENTRE OFFICIAES DO MESMO OFFICIO

Abel Barros e Manoel Baptista, ambos vendedores ambulantes, não se supportam.

E' que um procura tirar ao outro os freguezes da mercadoria, cuja venda exploram.

Hontem, encontraram-se elles na avenida Beira-Mar, em sitio onde eram poucos na occasião, os transeuntes.

Aproveitando a opportunidade, trocaram desaforos e insultos, e porfim pegaram-se á unha.

Foi quando Abel, mais agil, saltando para trás, atirou contra Baptista valente pancada com um pão que trazia no seu taboleiro.

Commettida a brutalidade, de que resultou cair o aggredido banhado em sangue, com a cabeça aberta, Abel tentou fugir, mas foi logo preso em flagrante e autoado na delegacia do 5º districto.

Baptista, convenientemente medicado na assistencia, recolheu-se á casa onde reside, á rua Humaytá.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem da sub-directoria da 3ª divisão a estatistica seguinte, do gado embarcado nas diversas estações, no dia 23 do corrente: Santa Cruz, recebidas, 269 rezes; Matadouro, abatidas, 456; Cruzeiro, embarcadas, 152; *stock*, nenhum; Bemfica, embarcadas, nenhuma; *stock*, 400; Sitio, embarcadas, nenhuma, stock, 126.

—Foram mandados servir: em Meyer, o praticante João Sampaio; em Madureira, o praticante Renato Mendes; em São Christovão, o praticante Accacio Santos; em Belem, o praticante Fernando Guimarães; em Bangú, o praticante Abreu Vieira; em Lobo Leite, o conferente Abel Silva, e em Paty do Alferes, o conferente Benedicto Pimentel.

—A sub-directoria do trafego dirigiu hontem aos chefes de serviço e agentes, a circular n. 63 e a ordem n. 4.489, assim concebidas:

"Esclarecendo a circular n. 47, de 1º de maio proximo passado, desta sub-directoria, determino que sejam attendidas as requisições de passes gratis em serviço feitas pelos Srs. sub-directores."

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, communico-vos que, de ordem da directoria, devem ser aceitos despachos de mercadorias, etc., para as estações situadas no ramal de Itacurussá."

—Amanhã será formado um trem especial, afim de attender ás pessoas que forem assistir aos festejos que se vão realizar na Pavuna.

ATROPELADO

João Branco, operario, atravessava hontem, muito distraido, a rua de Santa Anna quando foi atropelado por um electrico da linha Onze de Junho, cujo motorneiro, ao que parece, ia ainda mais distraido.

Do desastre resultou para João ferimentos de tal gravidade que o pobre rapaz teve que ser removido para o hospital da Misericordia, depois de receber no posto central de assistencia os primeiros curativos.

Ricardo Roseado, o motorneiro distraido ou desastrado, foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 14º districto.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de ante-hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 23:887$932, a Ibirocahy & C., empreiteiros da construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, da medição provisoria dos trabalhos executados nos mezes de fevereiro e março do corrente anno; 48:396$080, aos mesmos, idem da medição provisoria do material importado em abril ultimo; 3:544$, a diversos, de fornecimento á Repartição dos Telegraphos, em janeiro, fevereiro e abril ultimos; 278:397$316, á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro da illuminação a gaz das ruas, praças e jardins desta capital, e da illuminação electrica da área approvada da cidade, da Quinta da Boa Vista e parque do palacio do Cattete, em maio ultimo.

—Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos.

De 5:004$784, a diversos, de serviços prestados á Repartição Geral dos Telegraphos em janeiro e fevereiro ultimos; de 2:591$, a diversos, de fornecimentos ao serviço de veterinaria, no corrente anno; de 10:000$, a Miguel Vicente Carmen Vianna, de premio de animação; de 2:233$900, a Alexandre Ribeiro & C., de fornecimentos á inspecção de defesa agricola, no corrente anno; de 5:453$400, a Emygdio de Almeida & C., de divida do exercicio de 1909; de 15:218$780, a José A. S. Pinto, idem, idem, e de 5:368$800, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra, no corrente anno.

MORREU NO HOSPITAL

Clementino Ignacio Gomes, cozinheiro, gravemente ferido ha dias, na rua de Santo Christo, quando aggredido á tiros de revólver, falleceu hontem, na 12ª enfermaria do hospital da Misericordia, onde estava em tratamento.

O infeliz rapaz era de cor preta, de 30 annos de idade, solteiro e residia á rua do Livramento n. 145.

O corpo foi removido para o Necroterio da policia, para as diligencas legaes.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Ercrevem-nos:

"Sr. redactor do "Paiz" — Peço-vos o especial obsequio de chamar a attenção do digno Sr. general prefeito e do illustre director da instrucção publica para o pessimo estado do predio em que funcciona a escola publica sita á rua Barão, em Jacarépaguá.

A casa é muito pequena, e não tem puxado, a sala da aula é muito acanhada para o elevado numero de alumnos, e sem hygiene de especie alguma. Ha tempos, fiz ver ao professor as condições da casa; elle disse-me que no local não havia outro predio melhor.

Actualmente, existe um optimo predio, sito á rua Emilia, e que está para alugar.

Fui falar com o mesmo professor, para alugar este predio, e elle disse-me que só podia tomar essa resolução com ordem do director da instrucção.

Tenho interesse que a escola mude-se para um predio melhor, porque tenho quatro filhos nella matriculados.

Desde já agradeço-vos.

Do vosso atto. admr. — B. Pinto da Fonseca."

QUÉDA

Renato Leitão, de 19 annos, residente á rua da Misericordia n. 116, ao passar hontem pela rua da Constituição, deu uma quéda, ferindo-se no braço esquerdo.

O ferido, depois de ser soccorrido na assistencia e de ter communicado o facto á policia do 4º districto, recolheu-se á sua residencia.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, foram transferidos os seguintes delegados:

Dr. Edgard Guilherme Pahl, do 14º para o 13º districto; Dr. Galba Machado da Silva, do 17º para o 14º districto e o Dr. Solfieri Cavalcanti de Albuquerque, do 18º para o 17º districto.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao Dr. Benjamin Moss, medico legista do Estado de Minas Geraes, accusando o recebimento de sua carta e prestando-lhe as informações pedidas;

Ao administrador do hospicio de Nossa Senhora da Saude, solicitando providencias no sentido de ser entregue ao portador, Thereza Maria da Conceição, que ali se acha internada, afim de ser submettida a exame de sanidade mental, de conformidade com o officio n. 30, de hoje datado;

Ao juiz federal da 2ª vara, fazendo apresentar Lemoyne Jean, que se acha processado para ser expulso do territorio nacional, nos termos da lei n. 1.641, de 7 de janeiro de 1907, por ser explorador do lenocinio;

Ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, fazendo apresentar as menores Eulalia da Graça e Guiomar da Silva Braga, que se achavam recolhidas á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo;

Ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar um indigente, afim de ser internado naquelle estabelecimento;

Ao juiz da 3ª pretoria, declarando, em resposta ao seu officio de 9 do mez findo, requisitando exame de sanidade em Mario de Oliveira, que esse individuo não foi encontrado no local indicado, á rua do Senado n. 7;

Ao 1º delegado auxiliar, fazendo apresentar Manoel dos Santos Coelho, afim de ser submettido a exame de sanidade, conforme requisição do juiz da 3ª pretoria;

Ao mesmo, recommendando que submetta Josepha Durini a interrogatorio e a corpo de delicto, se este for preciso;

Ao 3º delegado auxiliar, recommendando que submetta Eduardo Francisco a interrogatorio e a corpo de delicto, se este for preciso.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Indemnização — Acção julgada improcedente — O juiz federal da 1ª vara julgou improcedente a acção ordinaria contra a União, intentada por Eduardo Lessa, ex-collector das rendas federaes, em Jundiahy, São Paulo, para o fim de haver 300 contos, em quanto estima o damno causado pela prisão soffrida por ordem do Sr. ministro da fazenda, de dezembro de 1908, a fevereiro do anno seguinte, e demissão de seu cargo.

Habeas-corpus — O juiz federal da 2ª vara julgou hontem o "habeas-corpus" impetrado pelo Dr. Caio Monteiro de Barros, em favor do ex-marinheiro Francisco Dias Martins, preso desde dezembro, á ordem do Sr. ministro da marinha.

O paciente compareceu hontem em juizo e foi interrogado, depois do que subiram os autos á conclusão do juiz para sentença.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

A 1ª camara da Côrte de Appellação, reunida hontem, julgou os feitos seguintes:

Habeas-corpus — N. 913. Relator, o Sr. Tavares Bastos; impetrante, Guilherme Pacheco; pacientes, Antonio Felix Garrido, José Carvalho, Ignacio da Silva Martins e mais vinte companheiros — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 921 — Relator, o Sr. Ataulpho de Paiva; pacientes, Antonio Felix Garrido, José Carvalho, Jorge Ribeiro, Antonio de Carvalho e João Carlos Brum — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente;

N. 923 (Preventivo) — Relator, o Sr. Dias Lima; paciente, Armando Carmo — Deferido o pedido, unanimemente, visto não ser caso de prisão.

N. 924 — Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; impetrante, Anna Maria Cid, paciente; Horacio Rodolpho Cid — Concedeu-se a ordem, unanimemente, para apresentação do paciente; prestando informações o Sr. chefe de policia.

Recurso crime — N. 364. Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; recorrente, José Martins Rodrigue; recorrida, a justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação crime — N. 874. Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; appellante, a justiça sanitaria; appellado, José Antonio Pereira Bastos — Deu-se provimento, unanimemente, para, reformando a sentença appellada, pagar a multa que lhe foi imposta administrativamente.

Aggravo de petição — N. 2.380. Relator, o Sr. Diogo Andrada; aggravante, Constantino Guedes de Magalhães; aggravados, Virgilio Nunes de Lara, Antonio Luz Dias Neves e José Guedes Magalhães Sobrinho, socios da firma fallida Lara, Neves & Magalhães — Deu-se provimento, pelo voto de desempate, e contra os votos do relator e Sr. Dias Lima. Designado para redigir, o accórdão, o Sr. Ataulpho Paiva.

Appellações crimes — N. 875. Relator, o Sr. Tavares Bastos; appellante, Isidro Dias Pinto Aleixo; appellada, a justiça sanitaria — Negou-se provimento, contra o voto do Sr. Dias Lima;

N. 879 — Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; appellante, Joaquim Gonçalves da Silva; appellada, a justiça sanitaria — Deu-se provimento, unanimemente, para, reformando a sentença appellada, absolver o appellante.

Appellação civel — N. 1.447. Relator, o Sr. Tavares Bastos; appellante, a fazenda municipal; appellados, o Dr. Joaquim Luiz Martins e sua mulher — Negou-se provimento pelo voto de desempate, e contra os votos do relator e do Sr. Diogo Andrade. Designado para redigir o accórdão, o Sr. Ataulpho Paiva.

Habeas-corpus — N. 926. Relator, o Sr. Tavares Bastos; impetrante, Amelia Pinto da Rocha; paciente, Alvaro Rodrigues da Rocha — Concedeu-se a ordem, unanimemente, para apresentação do paciente á proxima sessão, prestando melhores informações, o Sr. chefe de policia.

Indemnização — A Companhia E. F. de Therezopolis, allegando ter comprado a Norton Megaw & C., uma machina de cremalheira e pago adiantadamente 7.045 dollars e que a referida machina chegara quebrada, não querendo os vendedores restituir a importancia paga, contra os mesmos propoz no juizo da terceira vara commercial, uma acção ordinaria, para haver a indemnização de 100 contos.

A acção correu seus tramites, sendo afinal julgada procedente e condemnados os supplicados no pagamento da indemnização pedida e mais as custas do processo.

—O juiz da segunda vara civel julgou procedente a acção movida por Oldemar de Andrade contra a Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, para haver indemnização pelos prejuizos soffridos com o desastre de que foi victima, quando em 23 de outubro ultimo, atropelado por um bond da supplicada, teve uma perna fracturada.

A Jardim Botanico foi condemnada a pagar a Oldemar os prejuizos verificados na execução, além das custas do processo.

Sentença reformada — O juiz da segunda vara criminal, em grão de appellação, absolveu Abilio de Souza Dantas, condemnado pelo juiz da 12ª pretoria, por vadiagem, a residencia por seis mezes na Colonia Correccional dos Dois Rios.

O accusado em questão, sendo menor, foi processado sem que lhe dessem curador.

Habeas-corpus — José Pacheco, allegando ter sido preso em flagrante, em 27 de maio ultimo, quando incorria nas penas do artigo 303 do Codigo Penal (delicto de ferimentos leves), impetrou do juiz da quarta vara criminal um ordem de "habeas-corpus", visto não ter sido até hoje offerecida contra elle denuncia.

FERIDO EM TRABALHO

Pela manhã de hontem, José Abrantes das Neves, de 53 annos, servente de pedreiro e residente á rua dos Arcos n. 53, quando trabalhava em Madureira, deu uma quéda, ferindo-se na cabeça e em varias partes do corpo.

O infeliz foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

Marinha.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades, por ter deixado o cargo de immediato do "Rio Grande do Norte", o capitão-tenente Raul Romero Leite de Araujo.

— O Sr. ministro indeferiu o requerimento do capitão-tenente medico Dr. Arthur Mario dos Santos, pedindo contagem do tempo em que serviu na flotilha de Matto Grosso, onde esteve destacado em commissão de terra de 13 de fevereiro de 1903 a 2 de março findo, devendo unicamente lhe ser contado, como de embarque, o periodo de 30 de junho a 3 de julho de 1903, em que esteve occupado no aviso "Vidal de Negreiros".

— Foram nomeados: o 2º tenente Sebastião Fernandes de Souza, auxiliar do ensino da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital; Gregoriano Lima e José Simões dos Reis, 2º e 3º pharoleiros do pharol de Aracajú, no Estado de Sergipe.

— Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de um mez, ao fiel de 2ª classe Felicio da Cunha Malheiros, e de tres mezes, ao apontador do Arsenal de Marinha desta capital, Pelagio Marques Mancebo.

— O 2º tenente Annibal Coutinho Marques foi exonerado do cargo de auxiliar do ensino da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

— Foi indeferido o requerimento do marinheiro nacional cabo Severino Alves Affonso pedindo ser submettido a exame de auxiliar de escrevente.

— Ao seu collega da guerra o Sr. ministro declarou haver designado o operario de 1ª classe da officina de artilheria Eugenio Roberto Diniz Ferraz, para incumbir-se do serviço de auxiliar da montagem da artilheria Armstrong, fornecida pelo ministerio da marinha, á bateria do morro João Dias, logo que esse operario termine a commissão de que está encarregado, no forte do Leme, na ilha Grande.

O referido operario foi requisitado ao ministerio da guerra pela commissão encarregada das obras de defesa do litoral dos Estados do Paraná e Santa Catharina.

— Está nomeado 1º pharoleiro do pharol de Aracajú, o 2º do mesmo pharol Tertuliano Ferreira Rodrigues.

— Ao inspector de portos e costas remetteu-se a carta de praticante de machinista passada pela capitania do porto de Alagoas a Manoel Augusto Miranda.

— Solicitou-se ao ministerio da fazenda o pagamento da quantia de 4:353$372, de que é credor o capitão-tenente Agenor Monteiro de Souza.

— Os 2ºs tenentes Ramon Roubertie de Lima e José Frazão Milanez foram desligados do commando geral das torpedeiras.

— Foram mandados embarcar: os 2ºs tenentes Ramon Roubertie de Lima, no "Rio Grande do Norte", e José Frazão Milanez, no "Tymbira"; e o contra-mestre de 2ª classe Hermogenes de Araujo Conceição, no "Republica".

— Foram mandados passar: o 1º tenente Gontran Luiz Teixeira, do "Tymbira" para o "S. Paulo", e o 2º tenente Godofredo Rangel, do "Floriano" para o "Matto Grosso".

— Devem reunir-se na auditoria geral, no dia 26 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Orlindo do Amorim, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães e Arthur Waldemiro da Serra Belfort, e commissario Horacio de Carvalho da Silveira Lemos, e da activa, 2ºs tenentes commissario Carlos Sanderson de Queiroz e Alvaro Pereira Frazão, devendo comparecer o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios, de 1ª classe Felippe Santiago da Cruz, de 3ª classe Emilia Rodrigues Maravilha e João Fayal, embarcados, este, no "Andrada", e aquelles, no "Tymbira"; e no dia 27, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Antonio Rodrigues, do qual é presidente o capitão de fragata reformado e capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e são juizes os capitães-tenentes Americo Cardoso, Jayme da Silva Lima e Leopoldo de Gomensoro, o 1º tenente José Lindemberg Porto Rocha e o 2º tenente Oswaldo de Mesquita Braga.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Os commandantes dos corpos desta capital, por todo o mez de julho vindouro, deverão enviar ao ministerio da guerra relatorios sobre a nova instrucção de infanteria adoptada em nosso exercito e traduzida do allemão pelo major Emilio Sarmento.

Tendo essa instrucção dado bons resultados é bem possivel que todos os relatorios estejam de accordo em proclamar a sua excellencia, sendo ella definitivamente adoptada.

—Foi trancada a matricula em que frequentava a Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante João de Freitas Walker.

—Por ter sido nomeado para servir na villa militar, em Deodoro, apresentou-se ao quartel-general o major Gabriel Dutra de Andrade, do corpo de saude do exercito.

—Foi transferido do 56º batalhão de caçadores para o 1º batalhão de engenharia o aspirante a official Roberto Nogueira.

—Foram nomeados, para em commissão examinar diversos artigos a cargo do destacamento do curato de Santa Cruz, que se acham avariados e completaram o tempo de duração, os seguintes officiaes: 1º tenente do 1º regimento de artilheria Astregildo Rosemero da Silva e os 2ºs tenentes do 7º batalhão do 3º regimento, Henrique José da Costa Guimarães e Leopoldo Jardim de Mattos, do 13º regimento de cavallaria.

—O capitão José Malaquias Cavalcanti Lima, professor do Collegio Militar, requereu dois mezes de licença para tratamento de saude.

—Foi nomeado subalterno do Collegio Militar o 2º tenente do 13º regimento de cavallaria Aureliano Lima de Moraes Coutinho.

—Vai ser concedida medalha de merito militar ao capitão José Luiz Fabricio Junior.

—Foram fixados os seguintes valores para o arraçoamento da guarnição de Sant'Anna do Livramento no proximo semestre: etapa, 1$085, e extraordinario, 580 réis.

—Foram concedidos 15 dias de licença ao capitão de infanteria José Antonio da Fonseca Galvão, auxiliar da 2ª divisão do departamento da guerra.

—A' linha de tiro n. 105, da ilha do Governador, foi concedida licença para formar uma companhia de guerra.

—O general commandante da 1ª brigada estrategica, em officio dirigido ao general inspector da 9ª região, consultou quaes os officiaes que têm direito a passes da Estrada de Ferro Central do Brazil, e, no caso affirmativo, se têm direito aos mesmos, os officiaes desta guarnição não residentes nos suburbios.

—Em officio dirigido ao general inspector da 9ª região, o commandante da 1ª brigada estrategica communicou que, tendo observado que ultimamente os officiaes escalados para conselhos dão parte de doente, para esquivarem-se desse serviço, para que tal irregularidade não continue, vai fazer baixar ao hospital todo o official que tiver esse procedimento, aguardando ahi a inspecção a que deve ser submettido.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: majores Ticiano Corregio Daemon, da arma de artilheria, por ter sido promovido, e medico Dr. Gabriel Dutra de Andrade, por ter sido nomeado chefe do serviço de saude da villa militar, e o 2º tenente Julio de Souza Couceiro, do 3º regimento de infanteria, por ter de seguir para Matto Grosso, commandando um contingente.

— Foi indeferido o requerimento em que o 2º sargento do 9º batalhão de infanteria Theophilo Rebello Freire de Paiva solicita transferencia.

— Foi classificado no 4º regimento de artilheria o aspirante Adalberto da Rocha Moreira.

— Foram mandados servir, como instructores: do tiro n. 96, o aspirante Aristocles Maximiano Estanislão, e do tiro de Alfenas, em Minas Geraes, o aspirante do 56º batalhão de caçadores Ernesto Pereira Rodrigues.

— Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de quatro mezes, ao tenente-coronel Antonio Caetano da Silva Junior, e ao major do 55º batalhão de caçadores, Antonio Pereira Leitão da Silva, e de 90 dias, ao 2º tenente dentista Alvaro Neves da Costa, podendo o ultimo gozar a referida licença nesta capital, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Foi transferido, pelo ministerio da guerra, do 55º batalhão de caçadores para o 9º do 3º regimento, o 2º tenente João da Silva Leal, em vista do que pede.

—O Sr. ministro mandou publicar o seguinte:

"Rio de Janeiro, 19 de junho de 1911—Aviso n. 576 A—Sr. chefe do departamento da guerra—Sendo limitada a verba destinada ao forrageamento da cavalhada desta guarnição, sem que, por isso, deva exceder da menor quantia distribuida, providenciei para que sejam sómente forrageados os animaes em serviço dos corpos montados e dos officiaes montados dos corpos a pé, reduzindo-se a quantidade das rações dos animaes destinados á conducção de viaturas, em condições normaes. Por esta occasião, vos declaro que deverão ser enviados para a invernada da cidade de Campos ou fazenda de Gericinó os animaes que se acharem nestas condições, dando-se destino conveniente aos que estiverem encostados aos ditos corpos sem prestarem serviço. Saude e fraternidade."

—O Sr. ministro mandou transferir para o Asylo de Invalidos da Patria o soldado do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria Juvenal Rodrigues, visto haver sido, em inspecção de saude a que se submetteu, julgado soffrer de molestia incuravel, que o torna incapaz de angariar os meios de sua subsistencia, devendo residir fóra do mesmo estabelecimento, por soffrer de molestia contagiosa.

—Foi nomeado subalterno do Collegio Militar o 2º tenente do 13º regimento de cavallaria Aureliano Lima de Moraes Coutinho.

—Para servir na fabrica de polvora da Estrella, como sargento da força dessa fabrica, foi designado o 3º sargento do 52º batalhão de caçadores Armando Gonçalves Pinto.

—Pela chefia do departamento foram transferidos: do 56º de caçadores para um dos corpos da 13ª região militar, os soldados Manoel Francisco dos Santos, Eugenio Pinto Correia e Isidro Gomes de Albuquerque, devendo o general inspector da 9ª região providenciar, de modo a que estas praças sigam juntamente com o contingente que, por estes dias, seguirá para aquella região.

—"Boletim do departamento da guerra:

Apresentaram-se hontem a este departamento, os seguintes officiaes: major José Caetano Ferreira, da arma de artilheria, por ter sido promovido; capitão Theotonio Toscano de Brito, do quadro supplementar, por ter sido transferido, e nomeado auxiliar da G. 5; 1º tenente Virgilio Broner de Gusmão, da arma de artilheria, por ter vindo do Estado de Matto Grosso, a chamado do chefe da commissão de linhas telegraphicas.

—São concedidos quinze dias de dispensa ao capitão da arma de infanteria José Antonio da Fonseca Galvão, auxiliar da segunda divisão deste departamento.

—Concedo engajamento, por dois annos, para a 2ª companhia isolada, ao anspeçada Sebastião Alexandre de Araujo; para o 49º batalhão de caçadores, ao cabo carpinteiro Epiphanio Cordeiro Sobrinho e musico de terceira classe Antonio Volphongo Velloso, todos pertencentes ao 1º regimento de infanteria, conforme pedem.

—Foram classificados: na arma de artilheria, no 3º regimento, o 1º tenente Gracilliano Porto da Fonseca; na 3ª bateria independente, o 1º tenente Euclydes Pequeno, e no 20º grupo, o 1º tenente Cyro Vidal.

—Concedo enganjamento, por dois annos, para o 49º batalhão de caçadores, ao 2º sargento intendente do 1º batalhão de infanteria José Fernandes da Silva Pontes Junior.

—Por esta chefia foram transferidos: do 19º grupo de artilheria para um dos corpos da 9ª região, o 1º sargento archivista Benedicto Diniz, e do 50º batalhão de caçadores para o 1º batalhão de engenharia, o aspirante Roberto Nogueira, correndo por conta propria as despezas de transporte do ultimo.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Joaquim Nunes;

A 1ª brigada estrategica dá official para dia, ronda, e para auxiliar do superior de dia, patrulha á disposição do superior de dia, guarda do Arsenal de Marinha, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dá guarda ao Cattete e palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Cunha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general dois officiaes, sendo um do 10º batalhão de infanteria e outro do 11º batalhão da mesma arma;

Uniforme, 6º.

Força policial.

O commando geral da força policial fez expedir a seguinte ordem do dia:

Instrucção de tiro e louvor—O Sr. tenente-coronel Miguel da Cunha Martins, na qualidade de instructor geral dos officiaes da força, apresentou-me, com o officio n. 845, de 25 do mez findo, o resultado obtido pelos instructores de tiro do 1º e 2º regimentos de infanteria, com a primeira turma de cada regimento.

Recommendou o referido Sr. tenente-coronel Cunha Martins a adopção dos methodos mais simples e elementares para os exercicios realizados, como convém á consecução dos melhores resultados.

A orientação desse official, como está demonstrado pelas provas obtidas, foi da mais segura efficacia, taes as regras a que obedecem, no sentido de tornar o soldado familiarizado com a sua arma e, assim, conhecedor completo da sua estructura e do modo de empregal-a no momento preciso, com segurança de exito.

O aproveitamento da instrucção realizada com as duas turmas citadas é evidente e brilhante. Basta considerar que apenas tres praças de cada uma dessas turmas não lograram ser classificadas, para se firmar aquella conclusão.

Semelhante resultado assignala, de modo positivo, não só o esforço e a dedicação dos Srs. officiaes instructores, em prol do adiantamento das praças confiadas á sua direcção nesse importante ramo da instrucção militar, mas tambem a boa vontade e o interesse dessas mesmas praças por conseguirem o aperfeiçoamento maximo, que tanto lhes é necessario.

De accordo com a apuração constante dos quadros annexos ao mesmo officio, e que approvo conjuntamente com as medidas adoptadas pelo Sr. tenente-coronel Cunha Martins, são considerados atiradores:

1º regimento de infanteria—De 1ª classe, sargentos-forrieis Sabino José da Cunha, Pedro Goytacazes, João Baptista Coelho, João Francisco Bezerra e Affonso de Mello Silva, 2ºs sargentos Antonio Abilio Gonçalves de Oliveira, Lycurgo José de Albuquerque, Paulo Guilherme dos Santos, Confucio da Fonseca e Silva e Ramiro Duarte do Amaral Lage; de 2ª classe, sargentos-forrieis Abelardo Meirelles de Souza e Edgard Rangel de Abreu, 2ºs sargentos Jayme Leal Tavares, Honorio Ferreira da Guia, Manoel Luiz da Silva, Julio Baptista Telles e Antonio de Souza Limoeiro.

2º regimento de infanteria — De 1ª classe, sargento-forriel João José Pereira, 1º sargento graduado Heleodoro Martins de Oliveira e 2º sargento Jesuino Paulo de Figueiredo; de 2ª classe, sargento-forriel Anselmo Viriato Pereira de Lucena, 2ºs sargentos Alipio Araujo da Silva, Luiz Ignacio Valentim, Theobaldo da Silveira Azevedo, Alcides de Meira Lima e Florencio José Pinto; de 3ª classe, sargentos-forrieis Francisco Vieira de Magalhães Bastos, João de Almeida e Manoel de Oliveira Guimarães, 2ºs sargentos Sebastião Bernardes de Freitas e Joaquim Domingues Carneiro; 1º sargento graduado Oswaldo de Figueiredo, 2ºs sargentos graduados Argeu Teixeira Peixoto de Araujo e Eugenio Antonio de Aquino.

A' vista dos resultados acima publicados, é-me summamente agradavel louvar o Sr. tenente-coronel Miguel da Cunha Martins, pela alta competencia, intelligencia e grande interesse com que tem impulsionado a instrucção de tiro da força, e os Srs. alferes Julio José Marinho e Francisco Vieira de Azeredo Coutinho, instructores do 1º e 2º regimentos de infanteria, pelo esforço e devotamento com que vão secundando a acertada orientação daquelle official, nos exercicios de tiro.

E como premio ás praças que revelaram manifesto aproveitamento, resolvo conceder 10 dias de dispensa do serviço ás classificadas em 1ª classe, seis e quatro ás que o foram na 2ª e 3ª, respectivamente, devendo continuar na instrucção, fazendo parte da 2ª turma, as que não conseguiram classificação, tudo conforme o alvitre do referido Sr. tenente-coronel instructor geral—José da Silva Pessoa, coronel."

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Mello;

Official de dia, o capitão Alexandrino;

Medico de dia, o tenente Dr. Gerçon;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meira

Interno de dia, o alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda nos theatros, o alferes Domingos;

Promptidão de incendio, um inferior e 10 praças do 2º regimento;

Ronda e visita, o alferes Bomfim;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Daniel;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: da Casa da Moeda, o alferes Hilario; da Caixa de Conversão, o alferes Gardel, ambos do 1º regimento; na Caixa de Amortização, o alferes Lucena, e no Thesouro, o alferes Themistocles, ambos do 2º regimento, e no quartel central, um inferior do mesmo regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, o capitão Correia; no 2º, o alferes Coutinho, e no regimento de cavallaria, o alferes Santa Barbara;

Promptidão: no 2º regimento de infanteria, o alferes Telles, e no regimento de cavallaria, o alferes Reis;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas, com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um official para a promptidão de 40 praças e o mais que se pedir;

Uniforme, 8º.

Guarda civil.

Serviço para hoje:

Dia á secção especial, fiscal Mario Cesar Burlamaqui;

Escalante de dia, fiscal Alfredo Luiz de Oliveira;

Auxiliares, ajudantes A. Vieira da Silva e J. Pinto Lyra;

Ronda geral, fiscaes Moreira Maia, Paulo Cunha, Martins, Azevedo Fernandes, Moniz de Souza, Teixeira Lopes, João Napoli, Favilla Nunes e S. Nogueira;

Auxiliares, ajudantes Ferreira Junior, Ludgero, Moreira Mattos, Reginaldo e Antonio Biuzo;

Auxiliar de dia, ajudante Napoleão Eugenio Leal;

Palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga.

—Foram autorizados a ausentar-se do serviço, por 60 dias, o guarda de reserva Miguel Jorge Madureira, e por tres dias, o guarda de 1ª classe Enéas Sodré da França.

—Foram dispensados os seguintes guardas: por dois dias, José Nate Sobrinho, Agrippino de Sá Rodrigues, Ignacio Araujo Dias, Adamastor José Villar e Manoel Marques de Faria.

—Foi exonerado do estado effectivo desta corporação, a seu pedido, o guarda de 1ª classe, n. 248, Antonio Vieira.

—Foram licenciados: por 15 dias, com 2|3 dos vencimentos, para seu tratamento, o guarda de 2ª classe, n. 1.131, Luiz Drummond; por 60 dias, o guarda de 1ª classe Manoel Pinto Teixeira Lopes, e por 15 dias, o guarda n. 452, Alcino Correia de Mello.

—Uniforme, 2º.

SPORT

TURF

Jockey Club.

A directoria do Jockey Club recebeu hontem um abaixo assignado de varios proprietarios, pedindo a realização de uma corrida extraordinaria amanhã, dia santificado.

Attendendo a que não haveria tempo para a confecção do programma e para serem tomadas outras providencias, a directoria indeferiu o pedido.

—E' provavel que o classico "Esperança", que não póde ser disputado domingo ultimo, seja incluido no programma da corrida de 30 de julho, no Jockey Club.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Serão recebidos hoje, até ás 7 horas da noite, os palpites dos concurrentes á Taça Seabra para a corrida de depois de amanhã.

De accordo com o regulamento do concurso, haverá apenas 15 minutos de tolerancia para os retardatarios.

Soberano.

O nosso glorioso tordilho disputou, de 5 de maio de 1907 a 18 de junho de 1911, 68 carreiras, com o seguinte resultado:

Victorias	36 ½
2ºs logares	9
3ºs logares	4
Não placés	17
Cahiu	1

O filho de Samaritain levantou em premios 155:536$, sendo 99:440$ no Brazil e 56:096$ (17.530 pesos ouro) no Uruguay. O seu activo, em moeda oriental, é, pois, de 48.605 pesos ouro.

São os seguintes os jockeys que têm ganho com o valoroso "crack":

D. Ferreira, 15 victorias, sendo 13 no Brazil e duas em Montevidéo;

C. Carminatti, 10 victorias, todas em Maroñas;

Alexandre Fernandez, 8 1|2 victorias, todas no Brazil;

A. Zalazar, duas victorias, em Montevidéo;

H. Estevez, uma victoria, em Montevidéo.

Corridas em Montevidéo.

O pareo ganho a 15 do corrente, no prado de Maroñas, pela potranca de tres annos Milonga, de propriedade dos distinctos "turfmen" brazileiros, Srs. Braz e José Calmon da Gama, foi o seguinte:

Premio "Remate"—1.400 metros—Em 1º logar, Milonga; em 2º, Brinco; em 3º, Pretoria; e em 4º, Salado. Tempo, 91 2|5 segundos. Rateios: Milonga, 16,20 em 1º e 6,40 a "placé"; Brinco, 6,65, ganho por meio corpo.

O pareo foi corrido com pista barrosa e Milonga foi dirigida pelo aprendiz N. Corvalan.

Diversas.

Não é exacta a noticia da vinda de S. Paulo do jockey Eurico Gonçalves para dirigir Rio Claro, na corrida de depois de amanhã. Caso não seja perdoado o jockey Gibbons, o filho de Alhambra III terá por piloto ou George ou Joseph Vasey, havendo mais probabilidades de que seja o primeiro o escolhido.

— O jockey Gibbons pediu á directoria do Derby Club a relevação da pena de suspensão por uma corrida, que lhe foi imposta na reunião de 11 do corrente, allegando ser essa a primeira vez que é castigado.

Ao que ouvimos, o Sr. Henrique Joppert, "starter" official, que applicou essa penalidade, nega-se a attender ao pedido, allegando que, a deferil-o, o perdão deve ser extensivo a todos os jockeys punidos com Gibbons, isto é, P. Zabala, Lourenço Junior, G. Fernandez, D. Ferreira, D. Diaz e D. Vaz.

A coisa estava hontem nesse pé.

— Etnrou hontem no nosso porto o vapor "Potosi", portador dos potros francezes Malice, 3 annos, por Eryx, e Nimble, 2 annos, por Le Samaritain, de importação do Sr. Carlos Coutinho.

Devido a ter chegado tarde o referido vapor, sómente hoje, entre onze horas e meio-dia, serão desembarcados no pateo do Rosario os dois animaes.

— Foi hontem vendida a um criador riograndense, que a destina á reproducção, a egua franceza Thémis, 4 annos, por Le Samaritain e Tarara.

— Começarão a ser recebidos hoje, á tarde, os palpites para os bolos Sportsman e Idéal, da corrida do Derby Club. As inscripções serão encerradas domingo, ás 11 horas da manhã.

— Não é exacto que Campo Alegre deixará de tomar parte no pareo official "Assis Brazil"; o filho de Neapolis está em boas condições, tanto assim que foram jogados varios "paris" em seu favor.

Resta saber apenas quem o montará; consta que será Zalazar o escolhido, mas isso póde não passar de consta.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

1ª divisão

BOTAFOGO (campeão) —AMERICA

O "match" da liga, do proximo domingo será entre as "equipes" destes clubs.

O "match" reveste-se de grande importancia, porque os "teams" adversarios se igualam em força, tendo cada qual em seu conjunto jogadores adestrados ás pugnas de campeonatos.

O encontro será no campo do largo dos Leões, pois ao Botafogo cabe dar o "ground".

Os "referee" foram escolhidos com o maximo cuidado, recaindo a difficil preferencia nos nomes de Brooking e Pullen, este para os segundos "teams" aquelle para o "match" de sensação.

Mr. Brooking já é de sobra conhecido nos arraiaes de "foot-ball" como juiz imparcial, energico e sobretudo, conhecedor, por excellencia, das intricadas leis da association.

Pullen, o valente "forward" do Paysandú, por certo justificará a preferencia da commissão da Metropolitana.

Os "teams" entrarão em campo ás 2 e 3 1|2 horas, pouco mais ou menos.

As primeiras "equipes" estão assim feitas:

Baby
Villaça—Lefevre
J. Couto—Lulú—Rolando
Emmanuel, Abelardo, Flavio,
Mimi e Mario

America 1º

L. Mendonça
Belfort—Aché
Mendes—Jonathas—Mendes
Gabriel, Peres, Horacio,
Del-Nero e Sebastião

Fluminense — Palmeiras.

Este "match" será jogado amanhã, em S. Paulo.

A "equipe" do Fluminense partirá hoje, pelo nocturno.

Seguirão representando a directoria do Fluminense o Sr. Mario Pollo, seu distincto primeiro secretario, o thesoureiro Borghert e Charles Williams, "traineur".

O resultado deste encontro é desde já esperado com real interesse, pois está na lembrança de todos os "footballers" o resultado "assombroso" do jogo entre o mesmo club paulista e o campeão carioca, de 1910.

O primeiro "team" da sociedade carioca acha-se assim constituido:

Baena
Pindaro—Nery
Lawrence—Bermhan—Gallo
Weymar— Oswaldo — Alberto—Gustavo Calvet

—Pelo nocturno de hoje partirá para S. Paulo, afim de assistir a esta festa, o nosso companheiro, encarregado desta secção.

Senado Foot-Ball Club "versus" Guarany Foot-Ball Club.

Domingo proximo, encontrar-se-hão em "match" amistoso as valentes "equipes" desses clubs. O jogo promette ser bellissimo, pois, para o Guarany levar a victoria sobre o valente "team" alvi-rubro terá que cavar muito.

A "equipe" alvi-rubra tem alcançado as seguintes victorias contras as disciplinadas "elevens" dos seguintes clubs:

Campista F. C., 6 X 3; Brazileiro F. C., 6 X 0; Flamengo, 15 X 0; Diamantino F. C., 12 X 0; Jacaré Team, 5 X 0; Associação A. R., 2 X 1 e 3 X 2; Rio Branco F. C., 6 X 2 e 1 X 0; Paulistano F. C., 2 X 1; Victoriosos F. C., 3 X 0; União F. C., 8 X 1; Tira Teima Team, 4 X 0; Cascadura F. C., 4 X 2 e 6 X 4; Jupiter F. C., 5 X 1; S. Christovão A. C., 8 X 6; S. Bento F. C. 8 X 1, e A. A. Rio-S. Paulo, 2 X 0; empatou com o Germania F. C., 2 X 2.

O "match" contra o Guarany será no "ground" do Riachuelo F. C., á rua Magalhães Castro n. 17, estação do Riachuelo, jogando os 2ºs "teams" ás 2 horas e os 1ºs ás 3 1|2.

Sabbado haverá um "trining" contra a A. A. Rio-S. Paulo, no "ground" da barreira do Senado.

Smart-Tijuca.

(Patins)

Estes clubs jogaram, domingo ultimo disputadissimo "match", do qual foi vencedor o Smart, que obteve 3 X 0 "goals".

Rio Cricket-Athletic.

A veterana associação ingleza de Icarahy ajustou um encontro com o "team" do S. Paulo Athletic.

O "match" será jogado na Paulicéa.

23 DE JUNHO—SANTA EDELTRUDES, RAINHA DA BRETANHA.

Sagrado Coração de Jesus.

O Apostolado da Oração da freguezia do Santissimo Sacramento faz celebrar hoje, ás 8 ½ horas, na igreja da Lampadosa, missa festiva em louvor ao seu divino orago.

Será officiante o arcebispo de Olinda, que prégará ao Evangelho.

A's 7 horas da noite começará a novena que precede a festa a realizar-se a 1 de julho.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Euripedes Pedrinha, com acompanhamento de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esse acto.

Hoje, ás 8 ½ horas, haverá missa conventual.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 9 horas, pelo respectivo capelão, missa conventual, acompanhada de orgão.

—Hoje, ás 9 horas, será celebrada missa conventual.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, as 9 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

—Hoje, ás 9 horas, será celebrada missa conventual.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Nesta matriz será rezada amanhã, ás 9 horas, pelo vigario, padre José Gonçalves de Rezende, missa conventual, acompanhada de orgão.

—Hoje, ás 6 horas, haverá missa cantada do Coração de Jesus, sendo celebrante o parocho, padre Gonçalves de Rezende.

—A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Santissimo, desta matriz, está celebrando com toda a pompa o novenario que precede á festa do Santissimo Sacramento, a qual se realizará no proximo domingo, ás 11 horas, havendo *Te Deum*, ás 6 ½ horas da noite.

E' officiante o vigario, padre Gonçalves de Rezende, acolytado pelos padres F. Solano e J. Beltranelli, sendo mestre de ceremonias o padre Emiliano.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho de Dentro.

O Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, erecto nesta igreja, fará celebrar a sua festa, domingo proximo, obedecendo ao seguinte programma:

Missa pontifical, ás 10 ½ horas, sendo officiante monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, archipreste da cathedral, subindo á tribuna sagrada frei Gregorio Meyer, provincial da Ordem Carmelitana Fluminense.

A orchestra está confiada a distinctas professoras.

A's 7 horas da noite, será entoado solemne *Te Deum*, encerrando com a benção do Santissimo Sacramento.

DIA 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Elvira, filha de Alfredo José de Oliveira, um mez e 14 dias, rua Dr. Garnier n. 155; Felismina, filha de Tiburcio V. da Silva, seis dias, rua Serra n. 12; José Maria Brome, 75 annos, casado, rua Sant'Anna n. 157; Elvira, filha de Francklin C. Dantas, tres mezes, rua D. Julia n. 13; Hyginia, filha de José Manoel Mayo Lopes, oito mezes, rua Visconde de Itauna n. 139; Maria, filha de Luiz de Oliveira, 10 mezes, rua Vinte e Quatro de Maio n. 105; Eulinda, filha de Esther Curvello, rua Diamante n. 34; Manoel, filho de Amadeu José Maria, dois dias, rua João Caetano n. 17; Violeta Cesar de Carvalho, 23 annos, solteira, rua Gonzaga Bastos n. 160; Zaléa, filha de Maurylo de Castro, 15 mezes, rua Haddock Lobo n. 379; Oscarina, filha de Oscar Manoel Neves, quatro mezes, rua barão de Ubá n. 14; Mercedes, filha de Antonio José de Azevedo, nove dias, rua Conselheiro Ferraz n. 11; Jovino Baptista dos Reis Lessa, 62 annos, viuvo, rua Dr. Silva Gomes n. 61; Manoel de Paula Simão, 21 annos, solteiro, rua barão de Itapagipe n. 307; Manoel José de Magalhães, 66 annos, casado, rua Barão de Gamboa n. 6; José Antonio Borges, 31 annos, casado, travessa da Soledade numero 21.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Joaquina Catharina das Dôres, 23 annos, solteira, rua Real Grandeza n. 252; Alvaro, filho de José de Castro Araujo, cinco dias, rua Dr. Joaquim Silva numero 67; Oswaldo, filho de Arthur Torres Nogueira, sete annos, rua Passos Manoel n. 22; Leocadia Telles dos Santos Pereira, 79 annos, solteira, rua Moura Brito n. 64; Bernardino Teixeira da Silva, 67 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Paschoal Roberto, 35 annos, solteiro, rua Christovão Colombo n. 38; Milton, filho de Augusto Rocha, dois dias, rua da Passagem n. 78.

DIA 17

CEMITERIO DE INHAÚMA

Oscar Possolo, brazileiro, 44 annos, rua D. Luiza n. 1; Luiza Rosa dos Santos, brazileira, 115 annos, rua Vinte e Cinco de Março n. 47; Gabino, brazileiro, tres mezes, rua Gomes Serpa n. 17; Antonio, brazileiro, tres mezes, rua Cardoso n. 263; Isabel, brazileira, tres annos, rua Nova de Inhaúma; feto, rua Padre Telemaco n. 209, indigente; Maria, brazileira, tres annos, Estrada Real de Santa Cruz n. 1752, indigente.

CEMIT[illegible] DA ILHA DO GOVERNADOR

José, brazileiro, seis dias, estrada da Praia Grande.

CEMITERIO DE IRAJÁ'

Julia, brazileira, 14 mezes, estrada da Fontinha n. 26; feto, travessa Maria José n. 36, indigente, Moysés, brazileiro, 23 mezes, rua Eugenia n. 101.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Eurico, brazileiro, nove mezes, logar Caroba; Maria, brazileira, 15 dias, logar Capoeiras.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Francelino, brazileiro, um anno, Engenho d'Agua, indigente; Maria, brazileira, quatro annos, logar Barreiro.

DIVERSÕES

Club Familiar do Bomsuccesso.

Nesta sympathica sociedade recreativa realizar-se-ha amanhã mais uma esplendida partida mensal.

High Life Club.

Hoje, vespera de S. João, a directoria do High Life Club dará um baile "hors-ligne" e, por certo, aquelles bellos e sumptuosos salões receberão tudo quanto de distincto conta o Rio de Janeiro.

Haverá o habitual "cabaret" no Mignon Concert e, em seguida, fogos de artificio, fonte luminosa e ascensão de um grande balão.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.326, DE 22 DE JUNHO DE 1911

Isenta do pagamento de impostos os lampiões a gaz ou por electricidade, collocados na parte externa das vitrines das casas commerciaes, desde que não tenham letreiro.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Ficam isentos do pagamento de impostos os lampiões a gaz ou por electricidade, collocados na parte externa das vitrines das casas commerciaes, desde que não tenham letreiro, começando a vigorar essa disposição de 1º de janeiro de 1912 em diante.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 22 de junho de 1911 — GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA, presidente.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 22:

Foram concedidos quatro mezes de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao director da directoria do Theatro Municipal, engenheiro Francisco de Oliveira Passos.

—— Foram transferidos os guardas municipaes:

Hugo Labatut do Nascimento, do 3º districto, Sacramento, e Ernesto Elydio da Silveira, do 1º, Candelaria, para o 17º, Engenho Novo; Domingos Ferreira da Silva, deste para o 1º, Candelaria; Porfirio Joaquim de Mattos, do 17º, Engenho Novo, para o 10º, Sant'Anna; João Pinheiro da Silva, do 2º, Santa Rita, para o 10º, Sant'Anna, e Zeferino Fernandes Lagoa, do 12º, Espirito Santo, para o 3º, Sacramento.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Oswaldo Maya Cunha — Complete o sello e pague o imposto de expediente;

Do mesmo — Pague o imposto de expediente;

De Augusto Ferreira Ramos e outros — Completem o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 21 de junho de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Soares Ladeira, Joaquim Ignacio de Bittencourt, João Cordeiro da Graça, José Simões Guedes, Manoel José Bastos e Paschoal Segreto — Indeferidos;

Joaquim Pinto de Santiago — Indeferido, de accordo com a informação;

J. J. da Silva Freire e Bernardino Ferreira Teixeira — Deferidos;

João Cypriano Viegas — Deferido, de accordo com a informação.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 8º districto, Lagoa:

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, representada pelo seu presidente, multada em 20$, por infracção do art. 12 do decreto n. 1.139, de 21 de julho de 1907 (estar continuando a descarregar os seus vagões de aterro, na rua Nossa Senhora de Copacabana, sem licença).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Laurindo de Azevedo Mesquita, proprietario do predio á rua S. Christovão n. 425, e Lucia Sydonia Weyler, representada por Costa Braga & C., proprietaria do predio á mesma rua n. 223, multados em 100$ cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem construido, nas dependencias dos referidos predios, telheiro, aberto, para fins industriaes, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Laurindo de Azevedo Mesquita, proprietario do predio n. 425 da rua São Christovão, e Mme. Lucia Sydonia Weyler, representada por Costa Braga & C., proprietaria do predio á mesma rua n. 223, a legalizarem as obras feitas, nos referidos predios, no prazo de cinco dias.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Joaquim da Silva Maia, proprietario do predio da rua Paulo e Silva n. 12, a demolir uma parede do mesmo predio, no prazo de trinta dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 23

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

José Vieira de Castro, proprietario do predio da rua Silva Manoel n. 161, ás 12 ½ horas da tarde;

Joaquim Domingos da Motta, representante legal de D. Francelina de Avellar Chaves, proprietaria do predio da rua do Lavradio n. 161, a 1 ½ hora da tarde;

Dr. Izidro Pinto da Silva Mello, proprietario do predio da ladeira do Senado n. 42, ás 2 ½ horas da tarde;

Major Guilherme Manoel Pereira dos Santos, proprietario do predio da ladeira do Senado n. 44, ás 3 horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903:

"Art. 1º. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1º. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

§ 2º. Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Art. 4º. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se ás ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de maio de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda de muares

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na estação de Campo Grande, pelo agente do respectivo districto, dez muares.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, Sant'Anna, á rua Visconde de Itaúna n. 159 (loja):

Lote n. 1

Seis penhoares diversos, um echarpe, quatro blusas diversas, cinco pares de meias de cores e tres livros de amostras de fazendas.

Lote n. 2

Um cesto com garrafas vasias.

Lote n. 3

Cinco pares de meias para senhora, sete ditos para criança, nove ditos para homem, um par de luvas de algodão, uma bolsa de couro, tres papeis de agulhas, duas caixas de pó de arroz, seis maços de grampos, doze carreteis de linha, um sabonete, dois vidros de brilhantina concreta, um vidro de oleo de coco, cinco pentes grossos, tres ditos finos, cinco ditos travessas e dezoito grampos de massa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Termina hoje o pagamento de alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referentes ao mez de abril findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Joaquim Pinto Monteiro — Cancelle-se.

Despachos do Sr. sub-director:

Caixa filial do Banco do Rio Grande do Sul — Preste os esclarecimentos necessarios.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 22 de junho de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

Deferidos:

Luiz Henrique Janon, Constança Severo de Almeida, Dr. Francisco Rapp, Nicolão de Marcos, Henrique Durães Pacheco, Carolina Couto Mussian e Antonio Martins Cambolim.

Indeferidos:

Ottilio Lopes Gama Ribeiro e João Moreira.

A. P. Wilson, tenente Pedro Paulo de Albuquerque Lima e José Nunes Teixeira — Mantenho a multa.

Messias Antonio Cataldi — Inscreva-se por 720$000.

Despachos da Sub-Directoria

Maria José Correia Coelho — Mantenho o lançamento, á vista da sublocação.

João de Almeida Lima — Idem, á vista da informação.

Arthur Justino da Silva Chaves — Idem, de 360$000.

Amandina Machado Lago — Indeferido, por perempta.

Albino Moreira Machado — Não ha direito á exoneração.

Antonio Alves de Mello Cardoso — Exonere-se, de quatro mezes.

Augusto Paulo Barthel — Dêm-se 20 %.

João Rodrigues da Cunha — Rectifique-se.

Sociedade União Operaria do Engenho de Dentro — Inscreva-se por 1:080$000.

Pedro Falcone — Idem por 1:800$000.

Pedro Francisco Cordeiro — Idem por 480$000.

Capitão Pedro de Andrade Souza — Idem por 3:240$000.

Maria Isabel dos Santos — Idem por 1:200$000.

João Pires da Silva — Idem por 1:560$000.

João Ferreira Monteiro — Idem por 1:080$000.

Adelaide Vital da Costa Mello, Alcino José Chavantes, Alexandre de Souza Ribeiro, Augusta de Bulhões Pereira, monsenhor Simeão José de Nazareth, Souza Filho & C., Dr. Adolpho P. de Burgos Ponce de Leon, Pierre Pochat, Pedro Leandro Lamberti, Pedro Pinto de Miranda, Almerinda (menor), Arthur Bastes Lopes, Anna B. Verissimo, Banco Alliança, Albino Ferreira Leão, Joaquim Moreira da Costa, Joaquim da Costa Meirelles, Joaquim Moreira Mosqueira, João Pinto de Barros, João Fernandes da Costa, Mario Pimenta da Cunha Lima, Maria da Silva Amorim, Maria Clementina Goulart (2), Mariana Leonor de Aguiar Simões, Maria Thereza de Mattos, Leite Gorcosand, Maria Theodora da Rocha, Oscar Pedemonte, Joaquim José da Costa Faria, Narciso Fernandes da Silva Neves, Maria José da Silva Rocha, Martins Tinoco & C., Maria Lopes da Cunha e Silva, Manoel Antonio Areias, Manoel Antonio da Costa Pereira, Manoel Antonio Carneiro, Manoel Joaquim da Costa e Manoel José de Oliveira — Attendidos.

José Procopio de Campos, Florinda Rosa Ferreira, Euphrasia Pereira Leite Guimarães Roble, Elvira Coutinho de Brito, Bernardo Vieira da Costa, Silva & Magalhães, Senhorinha Candida dos Santos, Moreira e Silveira, Virginia Gomes da Silva, Dr. Luiz Gonzaga Borges Fortes, João Burgos, Antonio de Carvalho, Polycarpo Carvalho Motta, Affonso Gabriel, Conceição Coutinho de Azevedo, Manoel da Silva Oliveira, João José Moreira, Manoel Gomes da Silva, Arnaldo José Ribeiro, Alexandre Moraes de Almeida e Augusto Alves dos Santos — Transfiram-se.

Joaquim Francisco de Oliveira, Banco Alliança, Manoel Maria Ferreira Souto, M. J. da Fonseca, Joaquim Paz Domingues, Joaquim de Pinho Beira-Mar, Maria Julia da Silva Machado, Maria Martins Lobão, Manoel Januario R. Cavalcanti, Elisabeth Foster Garritano, Maria Fendreton, Antonio Alves do Valle, Henriqueta de Capanema, Romão Gonçalves Quintas, Rufino Rodrigues, Manoel da Silva Carvalho, Armando Silvino Loureiro, Albina Silva e Maria Luiza de Araujo — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Gustavo de Souza, Victorino Rocha & Branquinha, F. Almeida & C., Simões & Souza, Guilherme Atthalier, Felippe Gomes Duque Estrada, Pinto & Souza, Mattos Saldanha & C., Francisco Cavalini, Nogueira & C. e Paschoal Doniballe.

Companhia Nacional de Pesca — Deferido, á vista do parecer.

José Scardino e Claudio da Silva — Mantenho os despachos, á vista das informações.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

[illegible]

Carlos & Santos, Cheade Elias Gabriel, Antonio Vianna & C., Joaquim Francisco de Castro, Arlindo Coelho Marques, F. Xavier & C., G. Ferreira & Pinto, Adolpho Santos da Silva, José Romeiro do Couto, José Candido da Rocha e João Lago & Irmão.

F. Canella — Sim; em termos.

Antonio Roiz de Souza — Sim; opportunamente.

N. D. Shamdasse & C. — Indeferido.

Exigencias:

Machado & Irmão, Moniz & C., Alves Correia & Irmão, A. Pinto Irmão & C., Azemiro & Ferreira, Pereira & Nogueira, Prazeres & Rodrigues e João Francisco de Rezende.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, se está procedendo á aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo, nas respectivas agencias até o dia 16 de julho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 20 de junho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação do imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 20 de junho de 1911

Por acto desta data, foi designado Antonio Soares de Magalhães para servir, interinamente, como contra-mestre da officina de ferreiro do Instituto Profissional João Alfredo.

Requerimentos despachados:

Sephocles de Araujo — Ao Sr. Dr. director geral de hygiene e assistencia publica, para que se digne de providenciar sobre a inspecção medica;

Orminda Miranda Rodrigues — Ao Sr. almoxarife, para fornecer;

Rodolpho Lacé Brandão, Maria Francisca Gonçalves, Christiano Adolpho Desouzart, Clara Ferreira, Isaias Costa Ferreira, Leopoldina Tavares Portocarrero, Maria L. Castrioto P. Coutinho, Isabel Pinto de Campos Ferrari, Sarah Abigail da Costa Magalhães, Etelvina S. Amazonas Fonseca, Laura da Silva Costa, Maria Bustamante França, Angelina S. C. P. Ferreira e Henrique de Souza Jardim — Ao Sr. almoxarife geral, para fornecer, em termos;

Alayde Passeado e Edith Leoni Werneck — Subam a despacho do Sr. Dr. Prefeito;

Margarida Gloria de Faria — Ao Sr. inspector escolar, para informar;

Luiza Alves da Cruz Motta — Ao Sr. Dr. director geral de hygiene e assistencia publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 22 do corrente, foram designados:

A adjunta Erellia Augusta Alves da Silva, para ter exercicio na 4ª escola masculina do 4º districto, sob o magisterio da professora Aurea Correia de Martinez;

A adjunta Flora de Oliveira, para a 10ª feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Orminda de Miranda Rodrigues;

O adjunto Jorge Gomes Pereira, para ter exercicio na 1ª masculina do 4º districto, sob o magisterio do professor Augusto de Miranda;

A adjunta Violeta Jansen Vaz, para a escola-modelo Gonçalves Dias, sob a direcção da professora Olympia do Couto;

A adjunta Ida de Oliveira, para a 10ª feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Orminda de Miranda Rodrigues.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se ao Sr. general Prefeito, apresentando as folhas do Instituto Profissional João Alfredo, relativas ao exercicio do electricista e dos alumnos-inspectores, do mez de maio proximo findo, pedindo o pagamento, por conta da rubrica: "Renovação e acquisição do material, § 14, do art. 131 do orçamento".

—— Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda: a rectificação de exercicio do adjunto effectivo, Luiz Augusto Monteiro, e o do 2º official, Fortunato de Campos Medeiros, no mez de maio proximo findo.

—— Igualmente communicou-se á mesma directoria: que a adjunta suburbana, Maria Antonieta de Oliveira Fontes, tem direito á quantia de 44$, de expediente, para a escola que regeu, interinamente, no 9º districto, referente ao mez de maio proximo findo; que o professor cathedratico, Aristides Drummond de Lemos, e o adjunto effectivo, Manoel Duarte Moreira Junior, têm direito á quantia de 60$, cada um, para a illuminação dos cursos nocturnos que regem no 10º districto, referente aos mezes de março a maio do corrente anno, e que o professor adjunto, Durval Ribeiro de Pinho, tem direito á quantia de 124$, para transporte, durante o mez de maio proximo findo.

—— Communicou-se ao inspector escolar do 9º districto approvando o acto, alugando o predio n. 123 da rua Lopes da Cruz, para nelle ser instalada uma escola, sob a regencia da adjunta effectiva, Palmyra da Cruz Sobral.

—— Igualmente communicou-se aos Srs. inspectores escolares do 5º e 8º districtos, approvando o aluguel dos predios ns. 46 da rua Laurindo Rabello e 387 do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, para as instalações das escolas, regida a 1ª pela professora provisoria, Jovelina Martins Correia.

—— Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, para o respectivo pagamento, a folha do fiel do almoxarifado geral da Directoria de Instrucção, com exercicio no Instituto Profissional João Alfredo, e referente ao mez de maio proximo findo, na importancia de 50$000.

Requerimentos despachados:

Angelica Barbosa da Silva Rocha — Será attendida, opportunamente;

Thereza Pimentel do Amaral — Certifique-se o que constar;

Florisbella de Souza Braga — Indeferido;

Isabel da Costa Pereira Mendes — Ao Sr. inspector escolar do 5º districto, para informar;

Alice Demilecamps — Ao Sr. Dr. inspector escolar do 7º districto, para informar;

Candida Alves da Fonseca — Certifique-se o que constar;

Eugenia Gomes Sampaio — Indeferido;

Antonieta Thaumaturgo de Azevedo — A' directora da Escola Rodrigues Alves, para informar.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 22 de junho de 1911

Despachos do Dr. director:

Companhia Telephonica (conta n. 1.468) — Não póde ser paga a conta, em vista das informações; Antonio Pires Ferreira — Indeferido, visto a cópia da planta, anteriormente obtida, já ter produzido effeito; Irmandade da Santa Cruz dos Militares — Conceda-se a licença, em vista da intimação da Directoria de Saude Publica.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio Carlos Brazil — Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Maria Farme do Amoedo — Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Companhia Telephonica (contas ns. 1.515 e 1.516) — Faça a reducção contratual; Companhia Telephonica (conta n. 1.522) — Faça a reducção, de accordo com a clausula decima terceira do contrato; Lee & Villela — Sim; compareçam; Padula & Filho — Deferido, de accordo com a informação; Araujo & Teixeira, Luciano Mourão, Alberto Lima e Cruz, Martins & Cunha, Martins & Carvalho, Manoel Pereira, Octacilio Frederico dos Santos Rodrigues, Companhia Nacional de Pesca, José de Parcale, José Manoel da Fonte e Manoel Francisco Hyppast — Deferidos; King, Ferreira & C. — Deferidos, de accordo com a informação.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Rita Isabel Ferreira da Costa — Indeferido; José Gonçalves Guimarães — Concedo trinta dias; Antonio do Carmo Pires, Arthur & Vaysiére, Francisco Pinto da Silva, Associação dos Funccionarios Publicos Civis (2), Rufino José da Cunha, Manoel Lopes Ferreira, Francisco da Costa Gonçalves e Raul Renedy de Lemos — Passem-se alvarás; Augusto Sampaio Silva — Passe-se alvará, de accordo com a informação da capitania do porto; João Joaquim Varanda — Passe-se alvará; Luiz Pinella — Compareça na secção de revisão da numeração; Narciso Luiz Machado Guimarães e Gonçalves Pinto & C. — Indeferidos; Manoel Joaquim de Mattos Junior — Compareça na secção de revisão da numeração; Fabrica de Fiação e Tecidos Corcovado — Colloque a construcção no alinhamento devido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

D. Emilia T. Anglada, Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, José Antonio Machado e Joaquim de Albuquerque Souza — Juntem planta do cadastro; José Machado Monteiro e José de Castro Pacheco Faria — Passe-se guia; Alexandre Moraes de Almeida e Dr. Antonio de Carvalho Palhano — Juntem planta, de accordo com a lei; Dr. Miguel Couto — Póde habitar; Leopoldo Gionelli — Junte procuração; Luiza Ferreira — Faça o passeio em condições de ser aceito.

2ª circumscripção:

Alberto Saraiva da Fonseca — Satisfaça a exigencia; Joaquim Alves Moreira — Junte cópia da planta cadastral; Domingos José G. Damasio — Prove a posse legal; Antonio Teixeira de Azevedo (José de Alencar n. 35) — Póde habitar; Maria Lydio Bandeira — Facilite o exame do predio; Miguel O. Esca e A. Alvim & C. — Passem-se guias; Paulino de Souza Lima — Prove que teve habitação legal.

3ª circumscripção:

Sociedade Anonyma Casa Colombo e Dr. Leonel Rocha — Passem-se guias; Adolpho Freire — Junte o projecto approvado; R. Sampaio & C. — Provem o pagamento da multa em que incorreram; Maria Mercedes de Oliveira — Junte projecto das obras e modificações que quer fazer; Wolfanga Crissiuma Paranhos e Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente — Passem-se guias.

4ª circumscripção:

José Ignacio E. de Almeida — Póde habitar; Porfirio Gonçalves — Conclua as obras e volte; Sarah Soares Mantoso — Passe-se guia; Verissimo Gomes de Miranda — Compareça, para esclarecimentos; Alvaro Alves de Abreu — Selle as plantas; João Arthur Machado — Junte prospecto; Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula — Passe-se guia; Manoel Ferreira da Silva — Satisfaça as exigencias, devendo parar as obras, sob pena de multa; Silvana Ferreira da Costa Gonçalves — Satisfaça as exigencias.

5ª circumscripção:

Balthazar Vivona, senhorita Candiota da Silva e Souza, Gabriel Martins Ferreira e Joaquim Catramby — Passem-se guias; Manoel Joaquim Vieira da Costa e Ernesto Pfaltzraff — Satisfaçam as duvidas; Pedro Teixeira Dantas — Póde habitar; José Pereira do Nascimento Motta — Abra o predio.

6ª circumscripção:

Manoel Joaquim de Faria — Satisfaça as duvidas; Companhia Pequena Prosperidade — Prove ter pago as multas; Manoel Barreiro Cavanellas — Compareça, para explicações; Custodio da Silva e Maria Joaquina Campinas — Habitem-se; José Ferreira da Costa e Antonio José Duarte Lima — Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Luiz Antonio Gomes — Junte planta do cadastro

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

J. Pinheiro & C., Manoel Luiz Gonçalves do Rego e Associação dos Funccionarios Publicos Civis — Deferidos; commissão de melhoramentos do Rio Comprido e Catumby — Selle a petição e pague a taxa de expediente; Fernando Alves de Souza Alão — Satisfaça as disposições da lei sobre o sello e taxa de expediente; J. Pinheiro & C. — Compareçam, para abrir o predio; Francisco José da Silva Sellos — Compareça, para explicações.

EDITAL

Calçamentos a parallelipipedos sobre base de mac-adam

Estão em concurrencia esta obras. No quadro abaixo acham-se mencionados os logradouros publicos que deverão ser calçados, os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, as importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contrato, e bem assim o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouros que vão ser calçados	Deposito	Caução	Prazo para construcção das obras	Dias e horas em que se realizam as concurrencias
Rua Barão do Rio Bonito	500$	3:000$	6 mezes	22, ás 11 horas
Rua da Passagem, entre Marciana e Tunel Novo	500$	3:000$	6 mezes	22, ás 11 horas
Rua Barão do Amazonas	500$	2:000$	4 mezes	22, ás 12 horas
Rua Visconde Santa Isabel	600$	4:000$	8 mezes	22, ás 12 horas
Rua Barão do Bom Retiro	1:000$	6:000$	11 mezes	22, ás 2 horas
Rua Conselheiro Jobim	300$	1:000$	2 mezes	22, ás 2 horas
Rua General Gurjão	500$	2:000$	4 mezes	23, ás 12 horas
Rua General Sampaio	300$	1:000$	2 mezes	23, ás 12 horas
Praia de S. Christovão	1:000$	6:000$	12 mezes	23, ás 12 horas
Rua da Alegria	1:000$	6:000$	11 mezes	23, ás 2 horas
Rua S. Luiz Gonzaga, entre os largos de Bemfica e do Pedregulho	500$	2:000$	5 mezes	23, ás 2 horas
Praia do Retiro Saudoso, entre General Sampaio e a inspectoria de Mattas	1:000$	6:000$	11 mezes	23, ás 2 horas

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas do documento, provando que os proponentes fizeram o deposito da importancia correspondente á obra a que se referir a proposta.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de forma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato.

O excesso de inicio e conclusão importam na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras.

As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua...................
(declarar o nome do logradouro onde vai executar o calçamento), de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento...........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo retoque...........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque...........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam...........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo...........

Rio de Janeiro, ... de junho de 1911.
(Assignatura) ....
(Residencia) ....

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de junho de 1911—Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

Construcção de um picadeiro de ferro no Quartel Typo, em S. Christovão, e fornecimento do material metalico que for necessario

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, com preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; esse deposito será elevado a 2:000$, por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará quitação dos impostos municipaes e federaes.

Constituem motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço e prazo propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inaceitaveis, por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preço, prazo ou condições do fornecimento e execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases da presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de junho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º—O picadeiro será construido no Quartel Typo, em S. Christovão, no local que for designado pela administração da repartição a cargo do Ministerio da Guerra.

2º—Os proponentes deverão apresentar proposta com o preço em globo, para fornecimento de todos os materiaes, incluindo a respectiva construcção e montagem do picadeiro, sendo este preço em moeda corrente do paiz.

3º—Será concedida ao contratante a isenção dos direitos de consumo que, por lei, forem facilitados a Prefeitura, correndo todas as demais despezas alfandegarias por conta do contratante e bem assim as de transporte dos materiaes até o local da obra.

4º—O fornecimento de materiaes constará, salvo alguma omissão, de:

a) tesouras, terças, vigas de soalho e contraventamento para a parte fronteira do edificio, calculando-se uma sobrecarga de 200 kilos por metro quadrado para as vigas dos soalhos. Este material de ferro deverá ser pintado com tinta contra a ferrugem;

b) columnas, tesouras de tres em tres metros com lanternão, espigões, terças, contraventamento no telhado e nas paredes do picadeiro propriamente dito, columnas de ferro forjado, artisticas, vigas para a galeria em tres lados e dos caixilhos do lanternão;

c) quatro columnas de ferro fundido para a parte fronteira do edificio com 3m,90 cada uma (artisticas);

d) uma porta de ferro forjado, de 2m,30 sobre 1m,40 de dois batentes com fechadura;

e) seis grades para janelas, de ferro forjado, sendo 4 de 2m,10X0m,70 e duas de 1m,70X0m,70 (artisticas);

f) balaustradas de ferro forjado internas e externas no 1º andar do picadeiro e no saguão da parte fronteira do edificio;

g) uma escada de dois lances, de ferro forjado de 1m,10 de largura e 3m,00 de altura, com espelhos de 0m,002 e degráos de 0m,003 de espessura, incluindo o forro de madeira que será de peroba lustrada;

h) grade de ferro forjado para a escada, com corrimão de metal amarelo;

i) todas as calhas e conductores necessarios de cobre de 16 linhas de espessura;

j) o vidro necessario para fechar o lanternão de duas grossuras de espessura, assim como os necessarios para janelas, neste caso opacos;

k) toda a ferragem será de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal;

l) telhas de asbestos para cobertura do edificio, de cor vermelha, com as respectivas telhas de cumieira e espigões;

m) ladrilhos de ceramica nacional, "typo trottoir" em volta do picadeiro;

n) ladrilhos de ceramica nacional, de cinco cores, nos dois andares do edificio fronteiro e nas galerias;

o) azulejo branco, francez;

p) os forros de frizos, encaibramentos e ripamentos serão de pinho de Riga, com as espessuras usuaes, de accordo com o engenheiro fiscal;

q) o picadeiro será forrado com taboas de peroba na altura que for designada, e com a espessura que for julgada necessaria;

r) serão collocadas cinco portas de peroba com 0m,04 de espessura e oito janelas de cedro com 0m,03 no edificio fronteiro.

5º—Escavação em terra até a profundidade de um metro, com a largura do projecto. Remoção dos productos da escavação.

Alicerces de concreto com o seguinte traço: 1 cimentoX3 de areiaX4 de mac-adam. O cimento será de marca escolhida pelo engenheiro fiscal, areia de boa qualidade e mac-adam escolhido.

Alvenaria de tijolo com argamassa de 1 cimentoX2 de calX4 de areia. A cal será de pedra.

Paredes de estuque, rebocos, caiações internas e externas com as mãos necessarias.

Pintura a oleo das partes metalicas, com a cor e de mãos, a juizo do engenheiro fiscal.

Os ladrilhos serão collocados sobre concreto com o traço 1X3X4. Os azulejos com argamassa de 1 de cimentoX3 de areia, juntas tomadas a cimento branco.

Pintura a oleo em madeira.

Instalação sanitaria de duas latrinas, um banheiro, caixa d'agua, com os respectivos esgotos e abastecimento de agua. O banheiro será de ferro esmaltado, "typo Clark".

6º—Instalação electrica de:

Tres lampadas de arco de oito amp. cada uma para o picadeiro, tendo lanternim de metal, vidro fosco, reflector, cabo de aço para suspensão, roldanas, sarilhos, ganchos, e tambem uma resistencia addicional e bobinas para transformação e carvões para um mez.

Vinte e tres lampadas incandescentes de dezeseis velas, para as galerias, incluindo pendentes simples de metal amarelo, com "abat-jour" e reflector de vidro.

Um lustre para a galeria nobre, fino, de metal amarelo, para cinco lampadas de dezeseis velas, com os globos.

Quatro braços de parede, com globos, para uma lampada cada um.

Doze pendentes simples nos diversos quartos, banheiro, W. C., etc., incluindo tambem as lampadas incandescentes de dezeseis velas.

Quinze interruptores pequenos para as lampadas.

Vinte tomadas de corrente para lampadas ou ventiladores, com os pinos.

Os fios necessarios para todas essas lampadas, tomadas de corrente, etc., com o respectivo material para serem fixados e isolados, incluindo tubos, solda, fita isolante, etc.

Uma taboa de distribuição para tres circuitos de marmore polido, com os interruptores bipolares e seguranças necessarias para seis a dez ampéres. Voltagem 120 volts. Toda a instalação electrica será montada com capricho.

Visto—16 de junho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de vassouras de matto

De ordem do Sr. general Prefeito, está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 30 do mez corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, do material acima mencionado.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quite com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, á qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada a 5 % sobre o valor provavel do fornecimento, durante o exercicio de 1911.

O material será de primeira qualidade e igual á amostra existente no almoxarifado.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material, durante o 2º semestre de 1911

No dia 30 do corrente mez, á 1 hora da tarde, serão recebidas propostas, para o fornecimento durante o 2º semestre do corrente anno dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço e a medida (esta de accordo com a relação), de cada material, escriptos por extenso e em algarismos e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de 200$, que será elevado a 2:000$, antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação acima indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 19 de junho de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

NECROTERIO DA POLICIA

A's 4 horas da tarde saiu o enterro do machinista Salustiano Joaquim de Sant'Anna, que, em lucta com outro companheiro, a bordo do paquete nacional "Canoé", foi assassinado a navalha.

Foi autopsiado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou "hemorrhagia, consecutiva á secção das veias pyritores direitas, por instrumento cortante".

O enterro foi feito a expensas da Sociedade União dos Foguistas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Aguardando o enterramento, vimos o cadaver de Clementino Ignacio Gomes, de cor preta, brazileiro, com 30 annos, solteiro, residente á rua do Livramento n. 145.

Este individuo foi recolhido á 12ª enfermaria da Santa Casa, em 16 do corrente, apresentando ferimento no ventre por arma de fogo.

Foi autopsiado pelo Dr. Antenor Costa, que attestou "peritonite aguda, consecutiva á perfuração do grosso intestino por projectil de arma de fogo".

Até a hora em que estivemos no necroterio, não havia pessoa alguma procurado, para tratar do enterro.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 13

Problemas ns. 31, de *M. Pacholo*: GALEOTA-LEO; 32, de *Ossuan*: CRAVINA; 33, de *J. Fernandes*: INCIDENTE.

Santelmo, Trabaco e Isaac decifraram todos; Anderson, Esperança e Rasec os ns. 31 e 32.

Problema n. 58

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Typão.*)

3 — O estalinho de vela de cebo com agua misturada torna um cavallo inquieto.

Problema n. 59

ENIGMA PITTORESCO

(*Coringuelê*)

Problema n. 60

CHARADA CASAL

(*Rasec.*)

2 — Vi em uma pequena ilha do archipelago grego que tú andavas.

Correspondencia

Jurity — Póde mandar, querendo.

D. SIGLAS.

SECÇÃO LIVRE

ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Inauguração da estação de Perdição

Inaugurou-se hontem mais uma estação da grande Estrada de Ferro de Goyaz, que vai avançando celere em demanda do centro do futuroso e bello Estado que lhe dá o nome. E' a sexta que se abre ao trafego; neste trecho da linha central é mais uma que se põe á disposição da zona, facilitando as transacções mercantis e o trafego da vida agitada e sempre crescente do commercio mineiro.

Inaugurada Perdição (é este o nome que deram á estação, devido á posição em que está collocada, proxima ao rio deste nome), fica a linha com 135 kilometros em trafego, servindo todo o centro que comprehende os municipios de Patos, Carmo do Parnahyba, parte do de Patrocinio e, consequentemente, ao de Paracatú, tributario dos primeiros e um dos mais productores do Estado; fica nas immediações do centro das obras a executar-se e em execução na Serra do Urubú, facilitando em tudo a marcha que estão tendo os serviços de proseguimento da linha; finalmente, inaugurada Perdição, deu a poderosa empreza constructora á companhia e ao publico prova de que os trabalhos confiados á sua competencia e criteriosa administração têm andado com a maxima ou possivel rapidez.

A inauguração de uma estação de estrada de ferro deve ser motivo, em qualquer parte, de ufania e regosijo geral pelos filhos do logar ou estranhos, porque é um melhoramento dos que raramente se podem conseguir, de modo que o trecho augmentado á linha da grande estrada, com o augmento da nova estação, foi para nós de tanto jubilo, quanto deve ter sido para os habitantes daquellas paragens.

Corrego Dantas, a povoação mais proxima de Perdição, e onde contámos muitos amigos, deve estar radiante por ver satisfeita parte de suas aspirações — a linha ferrea a tocar dentro de seus limites. Logar prospero e de desenvolvido commercio, centro que foi da maior quota de producção do café do municipio, deve ficar satisfeito, senão contente, de ter, para facilitar a sua exportação, já bastante regular, o systema mais rapido e economico que por via terrestre temos constituido até hoje—as estradas de ferro. Tanto quanto a população daquella localidade, estamos satisfeitos. E' mais uma praça que se agremia ás que, na communhão geral das que fazem o commercio do interior, mais se aproxima de nós e dos grandes centros consumidores. Finalmente, as vantagens que trazem ao publico e administração, quer do Estado, quer da União, mais uma estação de caminho de ferro, não se podem enumerar, são todas.

Parabens, pois, á zona, ao municipio de Bambuhy e ao de Dores de Indayá.

O trem especial que partiu daqui hontem, ás 6 horas da manhã, levou, além dos convidados da directoria, mais os Srs. Drs. Oscar Taylor, fiscal do governo; Emilio Schnoor, chefe da empreza constructora; todo o pessoal do escriptorio do trafego, familias Salazar, Jovino Ribeiro, Borlido e muitas outras, tendo feito a viagem até Bambuhy na mais perfeita ordem, onde chegámos ás 10 e 30.

Ali, foi o especial recebido pelos Drs. Henrique Schnoor e Mendes Diniz, representante da empreza e chefe do trafego, que ali estavam á espera do dia da inauguração; tenente Jovino Ribeiro, presidente deste municipio, e outras pessoas gradas daquella cidade. Após o desembarque de toda comitiva, dirigiu-se esta para a cidade, onde a companhia havia mandado preparar excellente e abundante almoço, que foi servido ás 11 horas. Durante a refeição, na qual tomaram parte muitas senhoritas dali, reinou perfeita cordialidade e não houve discursos. Findo o repasto, dirigiu-se aquella massa de povo á estação, effectuando-se o embarque de mais de 600 pessoas para Perdição, onde chegámos a 1 ½ hora da tarde.

A nova estação, ainda por concluir, estava bellamente ornamentada e repleta de moradores das immediações e trabalhadores da construcção, uma população cosmopolita e variada.

A's 2 horas teve logar o acto solemne da inauguração, fazendo o discurso official o Dr. Mendes Diniz, que declarou, pelo illustre Dr. Taylor, fiscal do governo, aberta ao trafego a nova estação.

As palavras do orador, repassadas de fluencia e singelas na fórma, foram cobertas de palmas. O Dr. Mendes Diniz concluiu a sua oração, dando um viva substancioso á nossa Patria, pela evolução que está passando dia a dia, com actos daquelle genero, de progresso e de energia, e saudou a empreza Schnoor na pessoa respeitavel do Dr. Emilio Schnoor.

Este agradecendo, disse, commovido e em breve, algumas palavras, entre as quaes destacamos estas: "Esta empreza, que ha pouco assumiu a direcção dos trabalhos da construcção desta estrada, tem em mente empregar todos os seus esforços e energia para, proseguindo com rapidez, levar dentro de um anno os trilhos á Palestina, depois de ter transposto a decantada e celebre serra do Urubú.

Como era aquelle trecho inaugurado a sua primeira etapa, na grande e monumental construcção, aproveitava a opportunidade para manifestar assim a sua confiança e real ligação á grande Estrada de Ferro de Goyaz, a quem procuraria auxiliar com o seu esforço até o termo final da tarefa a seu cargo."

O respeitavel engenheiro terminou brindando a companhia, e na pessoa de seu representante e director, Dr. Diniz, a cuja taça tocaram as de todos os presentes, finalizando assim a solemnidade.

Nessa occasião, entrou um operario pedindo licença para fazer uma saudação, em nome dos trabalhadores. Discursou, em frente do abalisado engenheiro, fazendo uma saudação por si e por seus companheiros, dando vivas á empreza, seus engenheiros, Dr. Diniz e ao Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca.

Este operario chama-se João Raymundo e diz ter 14 annos de serviços á Patria, como artilheiro que foi da nossa marinha de guerra.

A essa hora, já os rapazes tinham improvisado dansa, nas salas da estação, ao som da charanga que acompanhava o especial, terminando esta festa "chic" com os signaes de "regressar" dados pelo pessoal que mandava ali.

E assim terminou a viagem de ida, sem nenhum accidente, sem uma nota desagradavel. A's 3 horas voltámos de Bambuhy, onde ficaram todas as pessoas que haviam ido assistir á inauguração, inclusive o delegado militar, alferes Ulysses Braz Lopes, com sua ordenança.

Depois de meia hora de descanso naquella cidade e após as despedidas dos amigos e conhecidos, partiu d'ali o comboio inaugural, chegando a esta cidade pouco depois das 8 horas da noite, dispersando-se os convidados, gratos e saudosos da sympathica festa, cheia de attractivos, magnifica.

Os Srs. Augusto Rocha e Agrippino Mattos, cumularam de gentilezas todos que viajaram no trem especial, captivando um por um, com extrema gentileza; o Dr. Diniz foi de uma amabilidade sem qualificativos para com os convidados e para com o nosso representante.

Temos de agradecer a estes dignos representantes da Goyaz as finezas que nos dispensaram, e desobrigamonos deste dever, penhorados, levando aos mesmos senhores os nossos mais sinceros parabens pelo exito completo que teve a sua festa, uma das mais concorridas que temos visto, e tambem a que melhor impressão nos deixou.

Dos convidados de fóra, só compareceu o Sr. Miguel Barroso, de Arcos.

A inauguração de Perdição fez movimentar o corpo de funccionarios, agentes, que foi augmentado com a nomeação do conferente Joaquim Costa para agente da estação de Porto Real. Para Bambuhy, foi transferido o de Arcos, Sr. Miguel Rocha; para Perdição, foi transferido o de Bambuhy, Sr. Orozimbo Ribeiro; para Arcos, o Sr. Justiniano do Valle, agente de Franklin Sampaio, e para esta o de Porto Real, Sr. Diogo Junior; para conferente de Formiga, em substituição ao Sr. Joaquim Costa Junior, foi nomeado conferente o Sr. José Nascimento.

O novo horario, em vigor com a inauguração da nova estação, é, conforme o aviso que a companhia publica na secção respectiva desse jornal, e que está affixado desde o dia 10 na porta desta redacção:

Parte d'aqui, ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 6 horas da manhã, chegando á Perdição ao meio dia.

Haverá em Bambuhy 34 minutos de intervalo para o almoço.

De Perdição, partem os trens ás 5 horas da manhã, chegando a esta cidade ás 10 horas e 40 minutos, as terças e quintas-feiras e sabbados.

A nova estação está no kilometro 134,350m, de modo que para calculos de despachos se tomará a distancia de 135 kilometros.

O coronel José Ignacio da Silva, em um dos momentos de expansão proprios de sua alma jovial, constantemente, durante o almoço em Bambuhy, levantando-se do logar que lhe designaram na mesa, foi onde estava uma bonita moça, e, pedindo-lhe licença, collocou sobre os bordados de sua blusa grenat uma rosa que levava de sua chacara, aqui, dizendo que havia de designar com aquella flor a mais bonita menina que tivesse comparecido áquella reunião.

A senhorita agradeceu, acanhada, diante do espalhafato gentil do cavalheiro admirador. Chama-se Lica Magalhães.

Em conversa com o Dr. Mendes Diniz, perguntámos a S. S. quando teria Goyaz a sua estação propria. Respondeu-nos o distincto profissional, que toda demora para tratar-se dessa obra tem sido da Oeste, com quem estão combinados planos para ser construido um só edificio com todos os requisitos exigidos pelo serviço. E será melhor esperar a directoria daquella estrada annuir, que fazer a Goyaz sua estação separada, ficando dois edificios pequenos em vez de um com capacidade bastante para o serviço.

Os Drs. Emilio Schnoor, Taylor, Othelo e demais auxiliares technicos da empreza, ficaram em Perdição, de onde seguiam até o termo do trecho em construcção, para uma inspecção geral; devem regressar a esta cidade domingo.

Avisou-nos o Sr. Ozorio Maciel que se estão construindo pontes e caminhos que ligam as estradas de rodagem á nova estação, pela empreza Schnoor.

Fomos apresentados ao coronel Manoel Pereira, proprietario dos terrenos onde fica a estação, e este cavalheiro, que nos disseram ter sido um dos mais enthusiastas emprehendedores dos habitantes daquella zona, vai promover uma representação á companhia, pedindo ser mudado o nome da estação para Cardoso, em vez do que tem actualmente.

Sobre este assumpto, já havia o Sr. Pereira falado aos Drs. Taylor e Diniz, que acharam provavel e até facil obter. Perderá para o futuro, pois, a actual estação, o seu nome de baptismo de hontem, cujo acto presenciámos.

O Dr. Mendes Diniz regressará daqui para o Rio de Janeiro, no dia 18.

(Transcripto do "Democrata", de Formiga.)

Constructor serio

Aos Srs. proprietarios, ou quem quizer um constructor serio, o mais serio que ha no Brazil e fóra do Brazil, procurem o Sr. Joaquim Gomes dos Santos, com officina á rua Visconde de Itaúna n. 41, que, em materia de construcções, é o primeiro no genero, em seriedade, perfeição e economia; vejam só uma obra nova, perfeita.

Telha nacional, em logar de franceza, ripas de taboa de forro de 24 folhas a conçoeira, freixais, caibros de andaime furados pelos pregos, caibros finos e grossos, telhado sem terças e cortado fóra da planta, para melhor poder aproveitar até madeira queimada; portaes da rua de pinho branco (para portas de papelão), portaes de quarto maiores que os da rua, janelas de dois pinhos misturados, um puxa para fóra e outro para dentro; barrotes do assoalho assentes na terra fofa, concreto de tres a oito centimetros por meio dos barrotes, altura interior de 3 m,57 centimetros, soleiras fóra do nivel e sem amarração, paredes geraes de (longe) boas, porém, passa uma bengala de um lado a outro; só a de frente é que está rachada e segura por causa dos portaes e sem muitas outras bellezas impossiveis de explicar; só a sinceridade, bom senso e economia do constructor Joaquim Gomes dos Santos, e mais quem o acompanhe.

Ninguem se illuda: quem quizer ver e verificar a dita obra, é na rua Costa Pereira n. 24; a obra está passada, porque o porprietario não está nas condições de ser...

FRANCISCO MELA'.

Sorte grande paga em S. Paulo

Pelos agentes da loteria federal em S. Paulo, Srs. Julio Antunes de Abreu & C., foi pago, ante-hontem, o bilhete n. 42.770, premiado em 19 do corrente com 15:000$, sendo: meio bilhete, á D. Thereza de Jesus, residente em Belemzinho, e o outro meio, ao Sr. Francisco del Bianco, residente á rua Martins Affonso, no mesmo bairro.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos, a extrairem-se:

Extraordinaria loteria para S. João, em tres sorteios: 1º, 100:000$, hoje; 2º, 100:000, e 3º, 200:000$, amanhã, 100:000$ em 8 e 22 de julho.

Um exemplo a imitar

Quem o viu e quem o vê!... Foi essa a exclamação venenosa com que commentámos, ha dias, o reapparecimento de T. R., o velho bohemio, de quem se não tinha noticias.

E como nós, todos os que o conheciam de velha data, não podiam comprehender como T. R., pobre e sem parentes ricos, resurgia assim, elegante, "smart", gastando á larga, no seu magnifico auto H. P. 40

Mas eil-o, o segredo, banalmente desvendado pelo proprio T. R., que aconselha os amigos a imitarem-lhe o exemplo. E foi aceitando o conselho, que já comprámos mais dois bilhetes da loteria federal de S. João, a extrair-se hoje e amanhã, com grandes premios de duzentos e cem contos de réis.

E estamos com esperança de que nos aconteça o mesmo que a T. R.: tirar a sorte grande.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 23 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Tendo a administração da Camara Syndical dos Corretores julgado illegaes os debentures de ordens religiosas, Club de Engenharia, Jockey e Derby Club, por não poderem essas instituições emittil-as, visto que não estão constituidas como sociedades anonymas, e, assim, fóra do alcance das leis que regem essas sociedades, resolveu, de accordo com os corretores, em reunião feita hontem, cancellar a cotação e negociação desses titulos na Bolsa.

Afim de dar conhecimento dessa resolução aos directores dessas instituições, ficou tambem assentada a convocação dos mesmos para uma reunião, que se deverá realizar dentro do prazo de oito dias.

Assembléas geraes.

Companhia Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 26, para eleição de um novo director, augmento do capital e para tratar de outros assumptos de interesse.

—Melhoramentos no Maranhão, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Seguros Sul America, para eleição de directores e reforma dos estatutos, ás 2 horas de 29.

—Nacional de Tecidos de Juta, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 30.

—*O Malho*, para lançamento de um emprestimo, ás 2 horas de 30.

Julho:

Companhia Industrial Itacolomy, para contas e eleições, ao meio dia de 4.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Ligat and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

—Leopoldina Railway, de 3 a 21 de julho, o 12º dividendo, á razão de 3 ½ o|o, ou 4$095 por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esteve hontem o mercado de cambio melhor inspirado, sendo assim que, não só com as ultimas remessas de café para a Europa, como com o movimento costumado da borracha, appareceram algumas letras de importação, em busca de dinheiro.

Entretanto, os bancos não tinham por ora muita necessidade de comprar esses papeis, offerecendo, por esse motivo, para acquisição dos mesmos o preço de 16 3|16 para já e de 16 7|32 a prazo.

Nessas condições considerava-se firme o mercado, com o Banco do Brazil operando sobre as duas malas mais proximas a 16 1|8, bem como alguns outros sacadores, mas incondicionalmente, com negocios particulares, conforme as condições das letras e o banco comprador de 16 3|16 a 16 7|32.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 5|64 a 16 1|16
Paris (por franco)	$591 a $594
Hamburgo (por marco)	$731 a $734

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco)	$596 a $600
Hamburgo (por marco)	$736 a $740
Italia (por lira)	$594 a $599
Portugal (réis forte)	$312 a $313
Hespanha (por peseta)	$559 a $564
Nova York (por dollar)	3$096 a 3$115
Turquia (por pence)	15 15|16 a 15 25|32
Austria (por pence)	15 15|16 a 15 7|8
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	3$020 a 3$025
Montevidéo (por peso)	3$228 a 3$345
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$593 a $598
Operações:	
Bancario	16 3|32 a 16 1|8
Particular	16 3|16 a 16 7|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8 a 16	
Paris (por franco)	$591 a $596	
Hamburgo (por marco)	$730 a $736	
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593
Alfandega:		
Vales. ouro (por 1$000)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$599
Hamburgo (por marco)	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3|32 a 15 15|16	
Paris (por franco)	$592 a $597	
Hamburgo (por marco)	$731 a $737	
Italia (por lira)	—	$590
Portugal (réis forte)	—	$321
Nova York (por dollar)	—	3$095
Operações:		
Bancario	16 1|16 a 16 1|8	
Caixa matriz	16 3|32 a 16 1|8	

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos de Bolsa hontem correram relativamente mais animados, tendo, por isso, ficado em boa posição de estabilidade a maioria dos papeis em evidencia.

O mercado de apolices revelou-se muito firme, sendo assim que subiram quasi todas ellas. As geraes antigas davam 1:025$; as de 1903, 1:038$, e as do emprestimo de 1909, 1:026$. Destas ultimas o corretor Willemsens fechara dois lotes, cuja cotação não fôra registrada.

Estiveram bem collocadas e firmes as municipaes e estadoaes, funccionando tambem em boa posição de firmeza os papeis da Loterias e da Docas da Bahia.

Os papeis da Companhia Centros Pastoris melhoraram muito, ficando a 20$, mas os da Terras e Colonização e da Sul Mineira continuaram ainda em condições indecisas, e tudo mais como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903:
3 ditas e 3 ditas, a .... 1:037$000
3 ditas, a .... 1:038$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 1905 (4 o|o):
3 ditas, 3 ditas, 10 ditas, 50 ditas e 100 ditas, a .... 92$000
2 ditas, 7 ditas, 10 ditas, 50 ditas, a .... 91$500

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):
1 dita, 5 ditas, 10 ditas, 50 ditas, a .... 200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:
50 ditas, a .... 180$000
Comp. Docas de Santos (port.):
30 ditas, a .... 390$000
Comp. Docas de Santos (nom.):
5 ditas e 87 ditas, a .... 392$000
Centros Pastoris:
100 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a .... 20$000
Rede Sul-Mineira:
100 ditas, a .... 76$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:
100 ditas, 200 ditas e 600 ditas, a .... 21$000
Comp. de Loterias Nacionaes:
50 ditas, a .... 41$000
Companhia Docas da Bahia:
50 ditas, 100 ditas e 400 ditas, a .... 44$500
Companhia Docas da Bahia (r|c a 30 dias):
500 ditas, a .... 45$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Industrial de Cellulose (2ª serie):
20 ditas, 20 ditas, 20 ditas, 40 ditas e 100 ditas, a .... 190$000
Companhia Luz Stearica:
25 ditas e 100 ditas, a .... 208$000
Comp. Indus. Campista (port.):
25 ditas, a .... 200$000

LETRAS:

Banco de Credito Real de Minas (7 o|o):
3 ditas, 12 ditas e 25 ditas, a .... 104$000
Banco de Credito Rural e Internacional (7 o|o):
25 ditas e 75 ditas, a .... 95$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	—	1:025$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:038$000	1:032$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:025$000	1:020$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	850$000	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	485$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	485$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$000	91$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	907$000	—
Espirito Santo (7 o|o)	—	910$000
Espirito Santo (6 o|o)	855$000	850$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	203$000	200$000
Antigas (ao portador)	202$000	199$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	189$000
Empr. de 1909 (port.)	194$000	190$000
Empr. de 1906 (port.)	200$000	199$500
Empr. de 1906 (nom.)	201$000	199$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	295$000	280$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	285$000	—
Nitheroy (2ª serie)	—	197$500
Nitheroy (ao portador)	—	200$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	—
Petropolis	200$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	215$000
Brazil Industrial	—	207$000
Carioca (tec., nominaes)	209$000	208$000
Carioca (tec., nominaes)	208$000	207$000
Corcovado (tecidos)	—	205$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)	198$000	—
S. Bernardo Fabril	203$000	200$000
S. Felix (tecidos)	200$000	191$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	205$000
Santo Aleixo (tecidos)	204$000	200$000
Botafogo (tecidos)	—	206$000
Santa Helena (tecidos)	—	219$000
Industrial Mineira	205$000	202$000
Confiança (tecidos)	209$000	208$500
Magéense (tecidos)	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)	—	204$000
Carris Urbanos	208$000	206$500
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	215$000	212$000
Mercado Municipal	205$000	202$000
Associação dos Empregados no Commercio	50$500	49$500
Ordem da Penitencia	212$000	208$000
Ordem Carmelitana	—	208$000
Ordem de S. Bento	212$000	209$000
Ordem do Carmo	225$000	208$000
S. Francisco de Paula	214$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	210$000	204$000
Docas de Santos	—	208$000
Industrial de Cellulose (2ª serie)	192$000	190$000
Industrial do Brazil	195$000	180$000
Industrial de Valença	—	190$000
Ind. e Commercio	—	90$000
Fabril Paulistana	—	200$000
Manufactora Progresso	200$000	198$000
E. F. Therezopolis	200$000	—
A Edificadora	200$000	—
Jornal do Brazil	200$000	190$000
Luz Stearica	212$000	209$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	101$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional	—	95$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	215$000	211$000
Commercial	238$000	230$000
Do Commercio	181$000	179$000
Da Lavoura	160$000	150$000
Nacional	170$000	100$000
Hypothecario	—	100$000
Mercantil	—	240$000
Constructor	—	100$000
Metropolitano	5$000	—
Iniciador	1$500	—
Tecidos:		
Companhia Alliança	305$000	300$000
Comp. America Fabril	—	346$000
Companhia Corcovado	252$000	245$000
Comp. Brazil Industrial	255$000	280$000
Companhia Confiança	230$000	220$000
Companhia Petropolitana	280$000	270$000
Companhia Magéense	150$000	146$000
Companhia S. Felix	49$000	48$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia S. Pedro	—	190$000
Companhia Carioca	320$000	280$000
Companhia Manufactora	90$000	—
Companhia São Joaquim	95$000	80$000
Companhia Cometa	400$000	302$000
Companhia Botafogo	—	220$000
Companhia Progresso	330$000	320$000
Comp. Industrial Mineira	222$000	—
Comp. Norte do Brazil	210$000	207$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	770$000	750$000
Companhia Garantia	—	246$000
Companhia Confiança	—	52$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	23$000	18$000
Companhia Varejistas	—	100$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	131$000
Comp. Indemnizadora	30$000	28$000
Companhia Minerva	—	6$000
Comp. Integridade	—	50$000
União dos Proprietarios	—	85$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	44$500	44$000
Loterias Nacionaes	42$500	41$000
Transporte e Carruagens	80$000	70$000
Saneamento do Rio	76$000	70$000
Victoria a Minas	—	70$000
Minas de São Jeronymo	22$000	20$000
Terras e Colonização	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira	76$000	73$500
Docas de Santos (nom.)	390$000	387$000
Docas de Santos (port.)	387$000	380$000
Centros Pastoris	22$000	20$000
Industr. Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	212$000	205$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000)	—	—
Eng. Central Quissamã	122$000	—
Esperança Maritima	110$000	81$000
Industrial de Cellulose	180$000	200$000
Cervejaria Brahma	200$000	230$000
Commercio de Sal	—	49$500
Melhor. no Maranhão	33$000	32$000
Tecelagem no Araguaya	—	15$000
Construcções Civis	—	80$000
Aguas de Caxambú	—	12$000
Madeiras Nacionaes	—	135$000
Mercado Municipal	—	30$000

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 22	7:160$069
De 1 a 22	132:615$200
Em igual periodo de 1910	95:700$846
Differença para mais em 1911	36:914$354

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Embora os centros de consumo tivessem ainda funccionado em condições irregulares, com referencia á suas evoluções, o nosso mercado permaneceu bastante firme, em vista da procura que continua desenvolvida.

Tem-se verificado embarques moderados, com relação ás entradas, que continuam em escala crescente; entretanto, no mercado de Santos, embora as entradas sejam tambem de algum vulto, as saidas têm augmentado bastante, de fórma que o *stock* de café nesse mercado vai-se reduzindo dia a dia.

Os commissarios, diante do movimento de procura, que se tornou mais desenvolvida, mostraram-se mais exigentes, tanto mais que os supprimentos em seu poder não eram sufficientes para attender ás necessidades da procura.

Effectivamente, as vendas effectuadas foram de algum vulto, e as cotações puderam, com facilidade, attingir o limite de 11$, preço que predominou sobre as qualidades de consumo europeu.

Na abertura, foram fechadas para exportação 5.590 saccas, aos preços de 10$900 a 11$ sobre o typo 7.

No correr do dia, o mercado continuou muito firme e ainda com movimento bastante activo de procura, que resultou em vendas de mais 4.610 saccas, ao preço de 11$, a que fechou o mercado com tendencias para melhorar ainda mais.

Orçaram as vendas do dia por 10.200 saccas, contra 3.833 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 9.400 saccas, contra 12.100 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.000
Estrada de Ferro Leopoldina	3.032
Total	4.041
Vendas realizadas	10.200
Passagem por Jundiahy	9.400

Pauta da semana, 730 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 6.119 saccas; desde o dia 1º do mez 86.212, na média de 4.105, e desde 1º de julho 2.452.298, na média de 6.888 saccas.

Os embarques foram de 4.687 saccas, sendo para os Estados Unidos 328, para a Europa 3.536, para o Cabo 698 e por cabotagem 125 saccas.

Desde 1º do mez foram embarcadas 75.950 saccas e desde 1º de julho 2.314.611, sendo o *stock* actual de 238.365 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	236.933
Ultimas entradas	6.119
Total	243.052
Ultimos embarques	4.687
Stock actual	238.365

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	4.401	264.060
Cabotagem	1.260	75.600
Barra dentro	458	27.480
Total	6.119	367.140
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	79.708	4.782.480
Cabotagem	4.467	268.020
Barra dentro	2.037	122.220
Total	86.212	5.172.220

EMBARQUES

	DIA 21	DE 1 A 21
Estados Unidos	328	11.168
Europa	3.536	47.145
Rio da Prata	—	6.125
Pacifico	—	988
Cabo	698	698
Cabotagem	125	9.826
Total	4.687	75.950

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$700
" n. 4	11$500
" n. 5	11$300
" n. 6	11$100
" n. 7	10$900
" n. 8	10$700
" n. 9	10$500

TELEGRAMMAS

Santos, 22—Hontem o mercado de café fechou calmo, ao preço de 6$450 sobre o n. 7 por 10 kilos.

Entraram 10.438 saccas e sairam 59.897, sendo o *stock* actual de 713.466 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 145.913 saccas, na média de 6.948 e desde 1º de julho 8.037.472 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 22—O mercado hontem fechou com baixa de 4 pontos e alta de 4 a 5 nas opções.

O disponivel se manteve inalterado.

Opção de setembro 10.90.

Ultimas vendas, 15.000 saccas.

Havre, 22—Hontem o mercado de café fechou com baixa de 1|4 de franco.

Opção de setembro 67 1|2.

Ultimas vendas, 32.000 saccas.

Hamburgo, 22—O mercado fechou hontem inalterado.

Opção de setembro 56 3|4.

Ultimas vendas, 12.000 saccas.

Londres, 22—Este mercado fechou hontem com alta parcial de 3 a 6 d.

Opção de setembro 50 sh. e 9 d.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 22—Hoje o mercado abriu com baixa de 4 pontos e alta de 2 nas opções.

Havre, 22—O mercado hoje abriu com alta de 1|4 de franco.

Opções: setembro 67 3|4, dezembro 67 1|4, março 67 e maio 66 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 22—Este mercado abriu hoje com alta de 1|4 de pfening.

Opções: setembro 56 1|4, dezembro 54 1|2, março 54 1|4 e maio 54 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, 22—Hoje não funccionou a Bolsa, por ser feriado.

Segunda chamada:

Nova York, 22—Baixa de 1 ponto e alta de 2 a 4 nas opçõse.

Havre, 22—Baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, 22—Baixa de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de algodão hontem nesta praça não funccionou por ser feriado.

O nosso mercado esteve sem maior movimento, nada por isso se notando digno de interesse.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 1.578 fardos e sendo o *stock* hontem de 17.778 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco	12$000 a 12$600
E. do Rio Grande do Norte	11$300 a 12$500
Estado do Ceará	11$800 a 12$500
Estado da Parahyba	11$300 a 12$000
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	11$000 a 11$400

Assucar.

Completamente paralysado e frouxo tivemos ainda hontem o mercado de assucar, cujas tendencias permaneciam para peior.

As cotações regularam inalteradas, mas em condições de pura nmalidade.

Entraram de Campos, pela Leopoldina, 250 saccos a Meirelles Zamith & C.

Saidas em 21:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte	290
Medeiros	172
Cantareira	242
Armazem n. 14	812
Commercio e Navegação	119
Armazem n. 13	204
Armazem n. 12	383
Rio de Janeiro	1.081
S. João da Barra	267
Total	3.570

Existencia hontem em trapiche 261.212 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Branco, cristal	$240 a	$270
Branco, 3ª sorte	$250 a	$260
Somenos	$170 a	$190
Mascavinho	$170 a	$200
Amarelo cristal	$200 a	$210
Mascavo bom	$150 a	$160
Mascavo regular	$140 a	$145
Mascavo baixo	—	$130

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior	42$000 a 47$500
Idem regular	33$000 a 40$000
Idem do norte	33$000 a 37$000
Idem, idem, rajado	26$500 a 28$000
Idem agulha	52$000 a 57$500
Idem inglez	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 20$000
Fina	16$000 a 18$000
Peneirada	13$500 a 14$000
Grossa	10$500 a 11$000
De Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$500 a 11$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $700
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$620 a $740
Patos e mantas	$740 a $800
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Mouros	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	10$000 a 11$000
[illegible]	
Cangica (por 10 kilos)	21$000 a 23$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a 68$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda nacional	23$200 a 23$700
Nacional	22$000 a 22$500
Brazileira	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	23$200 a 23$500
O. O.	22$200 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 23$500
Extra	— 22$500
Mimosa	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a 3$600
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	26$000 a 30$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$500
Goyano:	
Especial, arroba	25$000 a 28$000
Primeira, arroba	21$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	8$700 a 8$900
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	11$000 a 18$000
Genebra:	
Fooking, caixa	22$000 a 23$000
Kerosene, caixa	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$400
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Cebenses	Não ha
Masclet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Jusck Junior	Não ha
Outras marcas	2$000 a 2$100
De Minas	2$700 a 3$000
Do sul	1$700 a 2$000
Matte, kilo	$460 a $580
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$630 a $840
Em lata, kilo	1$100 a 1$200
[illegible]	
Phosphoros, lata	35$000 a 43$000
Phosphoros de cera, lata	— 60$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$990
Inferiores	1$700 a 1$750
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 20$000
Toucinho (por kilo)	$800 a $900
Tremoços, por 100 kilos	31$000 a 31$500
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$100 a 1$200
Em lata, kilo	$850 a $900
Pinho:	
Americano, pé	— $286
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 82$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Dito vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos	7$000 a 7$500
De Cabo Frio, 60 kilos	6$000 a 6$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo	$630 a $650
Matadouro, idem	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	— 210$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto, pipa	310$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa	310$000 a 330$000
Collares superior, pipa	350$000 a 360$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	27$000 a 28$500
Enxofre	18$000 a 19$000
Mulatinho	18$000 a 19$000
Branco, nacional	18$500 a 20$000
Vermelho	Não ha
Diversos	16$500 a 17$500
Branco	41$000 a 41$500
Amendoim	38$000 a 39$000
Fradinho	50$000 a 52$000
Manteiga nacional	24$000 a 25$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem da terra	20$000 a 21$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	10$000 a 10$200
Idem branco	8$000 a 8$500
Outros generos:	
Agua-raz	— $800
Alpiste	47$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça, pipa	120$000 a 130$000
Canna (pipa)	125$000 a 135$000
Paraty, pipa	130$000 a 140$000
Azeite:	
Lata de 18 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	200$000 a 240$000
De 36 grãos	— 190$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$500 a 20$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$220 a $240
Estrangeira (por kilo)	$190 a $200
Batatas (por kilo)	$150 a $170
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	45$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	21$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	64$800 a 70$800
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a 70$800
Laguna, idem, idem	63$600 a 67$200
Idem, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	70$800 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	60$000 a 66$000
Lata grande	60$000 a 62$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	44$000 a 45$000
Noruega (caixa)	36$000 a 38$000
Peixerim (tina)	35$000 a 36$000
Halifax (tina)	41$000 a 42$000
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	35$000 a 36$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$300
Carne de porco, kilo	$600 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo	6$250 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De HAMBURGO e escalas, com 19 dias, pelo paquete allemão *Cap Blanco*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De CALLAO e escalas, com 25 dias, pelo paquete inglez *Oravia*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De BUENOS AIRES e escalas, com quatro dias, pelo paquete hollandez *Frisia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De NOVA YORK e escalas, com 22 dias e meio, pelo paquete nacional *Rio de Janeiro*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De BUENOS AIRES e escalas, com 11 dias, pelo paquete oriental *Santos*: varios generos, a Luiz Camuyrano & C.;

De LIVERPOOL e escalas, com 19 dias, pelo paquete inglez *Calderon*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De SANTOS, com 18 horas, pelo paquete allemão *Aachen*: varios generos, a Herm Stoltz & Comp.;

De FLORIANOPOLIS e escalas, com seis dias, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos & C.;

De LIVERPOOL e escalas, pelo paquete inglez *Potosi*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

Do RIO GRANDE DO SUL, pelo paquete allemão *Sant'Anna*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De SANTOS, com 19 horas, pelo paquete nacional *Jaguaribe*: varios generos, á Companhia Commercio do Sal;

De SANTOS, com 18 horas, pelo paquete allemão *Bahia*: varios generos, a Theodor Wille & Comp.;

De TRIESTE e escalas, com 25 dias, pelo paquete austriaco *Atlanta*: varios generos, a Rombauer & C.;

Da BAHIA e escalas, com 13 dias, pelo vapor nacional *Muquy*: carga, á Companhia Companhia Commercio e Navegação;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

HAMBURGO e escalas, allemão *Cap Blanco*; CALLAO e escalas, inglez, *Oravia*; BUENOS AIRES e escalas, hollandez, *Frisia*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Calderon*; NOVA YORK e escalas, nacional, *Rio de Janeiro*; BUENOS AIRES e escalas, oriental, *Santos*; SANTOS, allemão, *Aachen*; FLORIANOPOLIS e escalas, nacional, *Anna*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Potosi*; RIO GRANDE DO SUL, allemão, *Santa Anna*; SANTOS, nacional, *Jaguaribe*; SANTOS, allemão, *Bahia*; TRIESTE e escalas, austriaco, *Atlanta*; BAHIA e escalas, nacional, *Muquy*.

Vapores saidos.

VIÇOSA e escalas, nacional *Industrial*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Bahia*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Ouessant*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Oravia*; AMSTERDAM e escalas, hollandez, *Frisia*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Jupiter*; PERNAMBUCO, inglez, *Liverpool*; ARACAJU e escalas, nacional, *Santa Cruz*; RIO GRANDE DO SUL, inglez, *Syndic*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Teixeirinha*; BUENOS AIRES e escalas, allemão, *Cap Blanco*.

NEW-CASTLE, barca allemã *Secater*.

Vapores em viagem.

SANTOS, 22.

O vapor *Boraina*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Rio.

FLORIANOPOLIS, 22.

O paquete *Moyrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Laguna.

PARA', 22.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Manáos.

MONTEVIDEO, 22.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Corumbá.

CEARA', 22.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para Natal.

CEARA', 22.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para Natal

Vapores esperados.

23 Nova York, *Tennyson*.
23 Rio da Prata, *Espagne*.
23 Nova York, *Tocantins*.
25 Liverpool e escalas, *Bellaco*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Portos do sul, *Itajubá*.
26 Southampton e escalas, *Araguaya*.
26 Havre e escalas, *Pampa*.
26 Portos do sul, *Florianopolis*.
26 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
26 Portos do sul, *Cubatão*.
26 Portos do norte, *Iris*.
27 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
27 Genova e escalas, *Florida*.
27 Portos do sul, *Sirio*.
27 Portos do norte, *Brazil*.
27 Santos e escalas, *Jokay*.
28 Rio da Prata, *Aragon*.
28 Nova York, *African Prince*.
28 Portos do norte, *Ceará*.
28 Gothemburgo e escalas, *Axel Johnson*.
28 Portos do norte, *Itaquy*.
29 Santos, *Pernambuco*.
29 Bremen e escalas, *Bonn*.
29 Rio da Prata, *Umbria*.
30 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.

JULHO:

2 Santos, *Tennyson*.
2 Hamburgo e escalas, *Koning Wilhelm II*.
3 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
4 Portos do norte, *Mantiqueira*.
4 Rio da Prata, *Ravenna*.
4 Nova York, *Pentregon*.
5 Rio da Prata, *Columbia*.
5 Callão e escalas, *Oronsa*.
5 Rio da Prata, *Magellan*.
5 Liverpool e escalas, *Ortega*.
5 Portos do norte, *Pará*.
6 Santos, *Trajo*.
6 Santos, *Erlangen*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
7 Nova York, *Wogland*.
8 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
8 Trieste e escalas, *Szent Stvan*.
10 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Rio da Prata, *Araguama*.
13 Genova e escalas, *Re Vittorio*.

Vapores a sair.

23 Almeria e escalas, *Espagne*.
23 Florianopolis e escalas, *Anna* (1 hora).
23 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
23 Bremen e escalas, *Aachen*.
23 Rio da Prata, *Ouessant*.
23 Hamburgo e escalas, *Sant'Anna*.
23 Cabedello e escalas, *Guajará*.
24 Santos, *Calderon*.
24 Portos do sul, *Itauba* (12 horas).
24 Portos do norte, *Manáos* (10 horas).
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
25 Portos do sul, *Borborema*.
25 Bahia e escalas, *Victoria* (1 hora).
25 Caravellas e escalas, *Muquy* (4 horas).
26 Rio da Prata, *Araguaya*.
26 Santos, *Aracaty*.
26 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
27 Pará e escalas, *Tijuca*.
27 Rio da Prata, *Pampa*.
28 Rio da Prata, *Florida*.
28 Southampton e escalas, *Aragon* (12 horas).
28 Trieste e escalas, *Jokay*.
28 Portos do sul, *Itajubá*.
28 Portos do sul, *Assú*.
29 Hamburgo e esc., *Pernambuco* (5 horas).
29 Genova e escalas, *Umbria*.
29 R. da Prata e esc., *Florianopolis* (1 hora)
29 Rio da Prata, *Axel Johson*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.

JULHO:

1 Portos do norte, *Cubatão*.
2 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
3 Nova York, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Cordillère*.
4 Genova e escalas, *Ravenna*.
5 Trieste e escalas, *Columbia*.
5 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
5 Bordéos e escalas, *Magellan*.
5 Callão e escalas, *Ortega*.
5 Rio da Prata, *Amazonas*.
6 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
7 Hamburgo e escalas, *Trajo*.
8 Genova e escalas, *Minas*.
8 Nova York, *Rio de Janeiro*.
8 Rio Grande do Sul, *Wogland*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
10 Genova e escalas, *Argentina*.
12 Portos do norte, *Ceará* (10 horas).
12 Southampton e escalas, *Araguaya*.
13 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
13 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
15 Nova York, *Tocantins*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 20 do corrente, pelo paquete francez *Ouessant*, do Havre e escalas:

Carga do Havre:

Vinho—25 cestos e Delfino Coelho e 25 a Antunes & C.

Manteiga—30 caixas a Marques Silva.

Pelles—Uma caixa a Soeiro Braga, uma a Lustosa Rodrigues, uma a H. Ferreira e uma a Isnard & C.

Couros—Uma caixa a J. A. Pinto.

Bitter—100 caixas a Coelho Martins.

Assucar—200 saccos a Lebrão & C.

Licor—35 caixas a Coelho Martins.

Alvaiade—100 caixas a Dias Garcia.

Vellas—30 caixas a H. Marti e tres a F. A. Monteiro.

Aguas—100 caixas a Correia Ribeiro, 110 a Teixeira Borges e 100 a Constantino Ribeiro.

Sal—200 saccos á Companhia B. de Lacticinios.

Vinagre—75 caixas e dois barris á ordem.

Papel de cigarros—Sete caixas á ordem, duas a Lima & C., uma a Paulino Salgado, duas a Lopes Sá & C. e quatro a Herm Stoltz.

De Panillac:

Pelles—Uma caixa a G. de Oliveira:

De Vigo:

Azeitonas—50 volumes a Angelino Simões.

Licor—36 caixas a Antonio C. Castello.

Cognac—10 caixas ao mesmo.

De Leixões:

Pelles—Uma caixa a J. de Oliveira.

Azeitonas—50 volumes a Angelino Simões.

Licor—36 caixas a Antonio C. Cotello.

Cognac—10 caixas ao mesmo.

Vinho—101 quintos e 100 decimos a Carlos Taveira, 270 quintos e 50 decimos a G. Affonso, 250 quintos a Figueiredo Antunes, 222 a Fernandes Mourão, 162 a Dias Almeida, 131 a S. Martins & C., 175 a Rodrigues Castro, 103 a Teixeira Costa, 102 a Almeida Chaves, 101 a Antunes & C., 359 a M. R. Pinheiro, 10 a Rodrigues Castro, 250 caixas a M. R. Pinheiro, 100 a J. José Dias, 111 quintos a Pereira Carvalho, 30 decimos e 200 caixas ao mesmo, 200 caixas a Fernandes Mourão, 200 a Thomé & C., 60 decimos a Marques Silva, 53 quintos a Guimarães Amaro, 50 a A. Santos Almeida, 20 decimos a C. Pinto, 30 quintos ao mesmo, 29 a Jorge Bastos, 50 caixas a Coelho Silva, 100 a Camillo Monteiro, 100 a Rodrigues Castro, 50 quintos a Guimarães Irmão, 100 caixas a Silva Boavista, 50 caixas e 50 decimos a Almeida Siemann, 30 decimos e 15 caixas a Pinheiro Ladeira, 1.405 a Macedo Junior, 100 a Pinto Chaves, 519 quintos e 150 caixas a J. Fernandes, 100 quintos a J. José Souza, 200 a Carlos Taveira, 50 a Pinheiro Ladeira, 50 a Almeida Siemann, 35 á ordem, 50 caixas, 200 decimos e 200 quintos a Gonçalves Zenha, 103 quintos a G. Affonso & C., 160 barris á Santa Casa, 100 caixas a Coelho Martins, 150 a Prista & C., 26 a J. A. Santos, 12 a Affonso Viseu, 250 a Coelho Martins, seis quintos a José Torres, 25 quintos e 50 decimos a Almeida Carvalho, 30 quintos e 55 caixas a Ferreira Irmão, 20 quintos, 20 decimos e 50 caixas á ordem, 130 caixas a Antonio V. Ferreira, 100 a Coelho Martins, 50 a C.Sirimaris, 50 a J. Dias, 250 a Thomé & C., 200 a Antunes & C., 100 a F. Antunes, 100 a Pinho Campos, 100 a Julio Couto, 100 a Almeida Chaves, 100 a J. Ferreira, 50 a T. Borges, 25 quintos e 10 decimos a A. Pedro Silva, 100 quintos a Nobrega Santos, 300 a Thomé & C., 102 quintos e 50 decimos a Correia Ribeiro, 10 decimos a A. Ferreira Carvalho, 12 quintos a M. F. Fonseca, cinco quintos e um decimo a J. Pereira Carvalho, 247 caixas a Gonçalves Zenha e 12 decimos e 30 caixas a Antonio Lamerão.

Azeite—25 caixas a Rodrigues Costra.

Vinho—60 quintos a Carrijo Lima.

Carnes—Uma caixa a M. R. Pinheiro, uma a José Torres e uma a Nobrega Santos.

Aguas—Três caixas ao mesmo.

Salpicões—Uma caixa a A. F. Carvalho.

Sardinhas—100 caixas á ordem.

Conservas—63 caixas á ordem.

Azeitonas—70 caixas á ordem e uma a José Torres.

De Lisboa:

Vinho—60 quintos a Angelino Simões, 50 quintos e 50 decimos a Teixeira Borges, 50 decimos a Almeida Siemann, 10 quintos e 20 decimos a J. dos Santos, 50 caixas a Campos Bastos e quatro quintos e cinco decimos a J. M. C. Vasco.

Evadoce—25 saccos a Pereira da Costa.

Azeite—105 caixas a Almeida Siemann, 55 a Carlos Taveira e 55 a T. Borges.

Batatas—2.380 caixas a Ferreira Irmão, 1.599 a Angelino Simões, 500 a Ferreira Irmão, 200 a Marques & C., 150 a Coelho Duarte, 600 a Couto & C., 250 a Guimarães Irmão, 200 a Santos Pereira, 100 a Pereira Almeida e 150 a G. Affonso.

—Pelo vapor francez *Atlantique*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:

Xarque—2.209 fardos a Frias & C. e 557 a Siqueira Veiga & C.

—O vapor *Principessa Mafalda*, do Rio da Prata, não trouxe carga.

Em 21:

Pelo paquete nacional *Itauba*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—3.450 caixas á ordem.

Batatas—100 saccos a Couto & C., 350 á ordem, 50 a C. Moreira & C., 200 a Couto & C., 500 a Guimarães Irmão e 500 a Alvaro de Barros.

Alfafa—200 fardos a Castro Silva.

Vinho—10 quintos a A. Rist, 25 a Moraes Mota, 30 a P. Cardoso, 50 a G. Campos e 50 a J. José Souza.

Carnes—100 barricas a Siqueira & C., 27 a Guimarães Irmão 45[illegible] á ordem e 20 barricas a Alvaro de Barros.

Fumo—200 latas á ordem.

Caramelos—15 caixas a F. Bonotto.

Marmelos—Tres caixas á ordem.

Couros—Uma caixa a S. Braga e sete fardos, dois volumes e duas caixas a José A. Ribeiro.

Do Rio Grande:

Batatas—30 saccos a João Calheiros.

Camarões—17 caixas ao mesmo.

Doces—Quatro caixas ao mesmo.

Linguas—15 caixas a Pring Torres.

Couros—Dois fardos a J. Cruz Senna.

Cebolas—4.000 resteas a Couto & C., 5.000 a M. Cunha, 7.000 resteas e 50 caixas a Pring Torres, 2.500 resteas a Couto & C., 50 caixas a 2.800 resteas a Pring Torres, seis caixas e 8.400 resteas a F. C. Neves, oito caixas e 6.000 resteas a C. M. Pinto, 9.452 resteas a João Calheiros e 63 caixas a B. Albuquerque.

De Pelotas:

Xarque—152 fardos ao senador Pinheiro Machado, sete a Lage Irmãos e 1.044 á ordem.

Linguas—44 caixas á ordem, 10 a R. Torres e 40 caixas a Ferraz Irmão.

Banha—Quatro caixas a Lage Irmãos.

Toucinho—Dois jacás ao mesmo.

Feijão—12 saccos ao mesmo.

Vinho—15 caixas a V. Silveira Filho.

Peixe—10 fardos a Couto & C. e 10 a Pring Torres.

Batatas—150 saccos á ordem, 100 a Angelino Simões e 100 a Thomaz da Silva.

Solla—Um rolo a Queiroz Moreira, seis a M. Gomes Silva e um fardo a Benttemuller.

Couros—Um fardo ao mesmo, duas caixas a Esteves & C. e uma a Janot Rody.

Cebolas—16 saccos e 5.000 resteas a R. Torres, 3.000 resteas a Macedo Silva, 5.000 a Angelino Simões e 4.000 a Constantino Ribeiro.

—Pelo vapor *Canoé*, de Areia Branca:

Queijos—52 caixas a J. M. Almeida.

Sal—2.265.176 kilos á Companhia Commercio e Navegação.

—O vapor *Teviot*, de Victoria, não trouxe carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 344:583$933, sendo em ouro 130:652$090 e em papel 213:931$843.

De 1 a 22 do corrente a renda foi de 6.998:326$534, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.925:659$872, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.702:660$662.

—Foi multado em direitos dobrados, pela falta de um volume a menos descarregado do vapor hespanhol *Barcelona*, entrado em fevereiro ultimo, o commandante do mesmo.

Para fazer a respectiva avaliação foram designados os Srs. Rego Monteiro e J. Pinto Montenegro.

—O inspector mandou baixar hontem a seguinte portaria:

N. 101—O inspector da Alfandega declara, para os devidos fins, que nesta data, o juiz federal da 1ª vara do Districto Federal, em officio n. 909, communicou que, em vista do requerimento da Compagnie Chargeurs Reunis e do commandante do vapor *Ouessant*, as mercadorias embarcadas posteriormente ao sinistro do referido vapor entre Panulla e Vigo, não se acham comprehendidas no deposito requerido pela mesma companhia, para pagamento de contribuição provisoria de avarias grossas, podendo nestas condições ser livremente descarregadas as mercadorias embarcadas em Vigo, Leixões, Lisboa e Teneriffe.

—Restituições despachadas hontem:

J. P. de Souza & C., 49$400; J. Lansac, 820$, e Companhia Fiação e Tecelagem Carioca, 528$320—Deferidas;

Alberto de Almeida & C., Laport Irmão & C., Costa Pereira & C., Couto & C., N. Moreira, Gonçalves Castro & C., Gonçalves Almeida & C. e Costa Pacheco & C.—Satisfaçam a divida de revisão;

Machado Bastos & C.—Só o Sr. ministro poderá attender;

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited—Indeferido.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Oravia, inglez, procedente de Callão, consignado á Mala Real; manifesto n. 739;

Argentina, italiano, procedente de Genova, consignado á S. A. Martinelli; manifesto n. 740;

Frisia, hollandez, procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli; manifesto n. 741;

Santos, oriental, procedente de Buenos Aires, consignado a Luiz Camuyrano; manifesto n. 742;

Rio de Janeiro, nacional, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brazileiro; manifesto n. 743;

Cap Blanco, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 744;

Calderon, inglez, procedente de Manchester, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 745.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Thomé Rodrigues, Catalão, B. de Almeida, C. Nunes, A. Mello, Lehmann e C. Pinto.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Sant'Anna, para Hamburgo, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Pelicon (rebocador), para Buenos Aires, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Bahia, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 7.

Cavour, o *Tapajoz*, para Santos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Espagne, para Bahia, Recife, Marselha, Genova, Barcelona e Almeria, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 11.

Eastern Prince, para Santos, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Aachen, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Atlanta, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 11.

Amanhã

Manáos, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itauba, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 12ª loteria da Capital Federal, plano n. 203, da 91ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

7427	25:000$000	19779	100$000
25369	1:500$000	27177	100$000
21139	1:250$000	24425	100$000
22816	1:000$000	26 39	100$000
49574	1:000$000	26112	100$000
3395	200$000	26457	100$000
1750	200$000	27689	100$000
13236	200$000	30063	100$000
17286	200$000	30148	100$000
28415	200$000	33146	100$000
33472	200$000	33665	100$000
36109	200$000	35801	100$000
41988	200$000	36376	100$000
45497	200$000	36855	100$000
48536	200$000	38075	100$000
1893	100$000	38824	100$000
2221	100$000	39 35	100$000
3025	100$000	39628	100$000
3616	100$000	39990	100$000
5527	100$000	42071	100$000
5650	100$000	43186	100$000
6 11	100$000	46072	100$000
6723	100$000	46133	100$000
8063	100$000	47848	100$000
8177	100$000	47956	100$000

APPROXIMAÇÕES

27426 e 27428	150$000
25368 e 25370	100$000
21138 e 21140	100$000

DEZENAS

27421 a 27430	30$000
25361 a 25370	20$000
21131 a 21140	20$000

CENTENAS

27401 a 27500	[illegible]
25301 a 25400	4$000
21101 a 21200	4$000

Todos os numeros terminados em 27 têm 4$ e os terminados em 7 têm 2$, exceptuando os terminados em 27.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente—Pela directoria assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

[illegible]

ALMIRANTE

Luiz Felippe de Saldanha da Gama

† Os amigos e discipulos do saudoso almirante **LUIZ FELIPPE DE SALDANHA DA GAMA** mandam celebrar missas em sua intenção, hoje, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria. Após a ceremonia haverá um bond especial para os que desejarem visitar o seu tumulo.

EDITAES

QUARTEL-GENERAL DA 9ª REGIÃO MILITAR

De ordem do Sr. general chefe do departamento da guerra devem comparecer a este quartel-general o capitão Joaquim Francisco de Souza Andrade e o 2º tenente Alfredo da Silva Pinto, ambos do 14º regimento de infanteria, afim de seguirem no primeiro vapor a recolher-se aos seus corpos — O assistente, capitão **J. Sotero de Menezes Junior**.

DECLARAÇÕES

Club dos Engenheiros Machinistas Navaes

A directoria previne aos senhores associados que sabbado, 24 do corrente, realizar-se-ha uma assembléa extraordinaria, afim de se tratar de interesse geral — HEITOR PLAISANT, secretario.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Séde social: Rua do Hospicio n. 218

(Edificio proprio)

ASSEMBLÉA GERAL

(Em continuação)

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral, convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa (em continuação), domingo, 25, ao meio-dia, para leitura do parecer da commissão fiscal sobre o relatorio de 1910-1911 e eleição do conselho administrativo de 1911-1912.

O 1º secretario da assembléa geral, DR. JOÃO MONIZ BARRETO DE ARAGÃO.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	IRIS...........	a 28 do cor.
	BRAZIL........	a 28 do »
	CEARA'.........	a 28 do »
Do Sul:	FLORIANOPOLIS.	a 28 do cor.
	SIRIO..........	a 28 » »

IDA

MARANHÃO......	Em Pará
ACRE...........	Em Maranhão
PARA'...........	Em Maceió
MINAS GERAES...	Em Pará
SATURNO........	Em Rio Grande
JUPITER.........	Em Santos
MAYRINK........	Em Florianopolis
VENUS...........	Entre Montevidéo e Corumbá
INDUSTRIAL.....	Em Cabo Frio

VOLTA

BRAZIL..........	Em Recife
CEARA'..........	Em Parahyba
OLINDA..........	Entre Pará e Maranhão
S. PAULO	Entre Nova York e Barbados
IRIS.............	Em Aracajú
FLORIANOPOLIS..	Entre R. Grande e Florianopolis
SIRIO...........	Ent. Montevidéo e Florianopolis
OLLON..........	Em Montevidéo
MERCEDES.......	Entre Corumbá e Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

ALAGOAS

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

CEARA'

(Serviço de luxo) (Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 12 de julho, as 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quinta-feira, 29 do corrente, a 1 da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.**

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá na quinta-feira, 6 de julho a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 7 de julho, as 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

LAGUNA

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 25 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 1º do julho, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios) sairá no dia 8 de julho, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 de julho, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS.................................. hoje

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

MINISTERIO DA MARINHA

Concurso para sub-commissarios

De ordem do Sr. contra-almirante inspector de fazenda e fiscalização, previno aos candidatos abaixo declarados que as provas oraes de portuguez, francez e inglez terão logar hoje, 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, na inspectoria de fazenda e fiscalização:

Innocencio de Oliveira Senna.
Jayme Antonio Gomes.
Jayme Freire de Andrade.
José Toledo Lopes.
Leonidas de Lima Botelho.
Luiz Nunes Rodrigues.
Luiz da Silva Pereira.
Leonel Jaguaribe Gomes de Matos.
Lysandro de Andrade.
Moysés de Queiroz Lopes.
Mystharistides Barbosa.

TURMA SUPPLEMENTAR

Marçal Figueira Filho.
Osmundo Monte Anequin.
Oscar Barbosa.
Rosenvald Nelson Assumpção.
Raul Diogo Leite da Silva.
Raul Helmold de Souza Soares.
Vicente Zeferino Gomes Pinheiro.
Waldemiro da Silva Santos.

Inspectoria de fazenda e fiscalização, 23 de junho de 1911—O secretario, ANTONIO FERNANDES DE OLIVEIRA, 1º tenente commissario.

CLUB DA TIJUCA

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. socios proprietarios, quites, para, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da noite, reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na séde social, á rua Conde de Bomfim n. 186, afim de tomarem conhecimento de um projecto de reforma de estatutos, deliberando a esse respeito.

Rio, 21 de junho de 1911—A DIRECTORIA.

Casa Standard

Havendo, sabbado proximo, 24 do corrente, duas extracções da loteria da Capital Federal, communicamos aos nossos prestamistas que a amortização de nossos clubs será regida pelo premio maior de 200:000$, da segunda extracção da referida loteria, de accordo com o parecer do Sr. fiscal do governo.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1911—Os proprietarios da Casa Standart, p. p. A. Campos, JAYME FERREIRA—O Dr. fiscal do governo, TEIXEIRA DE ANDRADE.

Extracções bi-semanaes

Terça-feira, 3 de julho

20:000$000

GRANDE LOTERIA PARA S. PEDRO

EM DOIS SORTEIOS

Em 28 do corrente

1º SORTEIO

100:000$000

Em 29 do corrente

2º SORTEIO

100:000$000

O mesmo bilhete joga nos dois sorteios sem augmento de preço.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito arejada, com banheiro e magnifico quintal; na rua da Misericordia n. 68, moderno.

ALUGA-SE um commodo a homem do trabalho; na rua Parahyba n. 21.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros; na rua Ferreira Vianna n. 58, Cattete.

ALUGAM-SE bons commodos, para solteiros; na pitoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos, com entradas independentes, para solteiros; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

38$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, para moços do commercio, em casa muito socegada; no becco do Moura n. 11, moderno, perto do novo mercado.

40$000

ALUGA-SE uma sala independente, para solteiros; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

45$000

ALUGAM-SE sala e quarto de sala de frente, grande, independente, quintal e agua; casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto, independente, com jardim, banheiro, bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE um commodo, a casal sem filhos ou rapazes; em casa de familia; na praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia; na rua General Severiano n. 170.

ALUGA-SE, em casa de uma senhora viuva, um commodo, com todas as commodidades, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua da Passagem n. 78, casa n. 5, em Botafogo.

ALUGA-SE, a um casal sem filhos ou a um senhor serio, um bom commodo; na rua Eufrasia Correia n. 32, casa n. 13, avenida Dinah.

60$000

ALUGAM-SE, sala e quarto de frente, com direito á cozinha e quintal; na rua Nova de S. Leopoldo numero 5, e trata-se na rua Souza Neves n. 2, avenida Dantas.

ALUGA-SE uma magnifica sala, em casa nova, com criado, casa muito hygienica, toda pintada de novo; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado, perto do largo de S. Francisco e do Rocio, póde ser vista á qualquer hora.

ALUGA-SE uma sala de frente no sobrado da rua dos Ourives n. 135, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto.

ALUGAM-SE bons quartos, em casa nova e séria; na rua do Cattete n. 246, só a moços.

65$000

ALUGA-SE um esplendido porão, tem cozinha e gaz e direito ao quintal, só a casal sem filhos ou a senhora só, do respeito; na rua Visconde de Santa Isabel n. 203, (não tem escriptos).

70$000

ALUGA-SE uma sala com janelas para a rua da Assembléa; entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa na ladeira do Castro n. 205, em Santa Thereza, tendo um quarto, sala, cozinha, tanque e banheiro, sendo frente de rua; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa que não tem outros inquilinos, com luz electrica, a cavalheiros distinctos, no predio novo da rua da Alfandega n. 120, 2º andar, perto da rua Uruguayana.

ALUGAM-SE dois bonitos quartos, para moços ou casal sem filhos, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 43, proximo á do Riachuelo.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar. Exige-se fiador idoneo.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, a um casal sem filhos ou senhora de toda respeitabilidade; na rua Barão do Amazonas, um bom porão com duas espaçosas salas; informa-se na rua Conde Bomfim n. 128, padaria Aragão.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; trata-se na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma excellente sala com diversas sacadas, gaz e banheiro, entrada independente, propria para escriptorio ou para rapazes solteiros; na rua do Senado n. 1, esquina da de Luiz Gama.

90$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala, e cozinha, muita agua e grande quintal: informa-se na rua da America n. 243, sobrado.

100$000

ALUGA-SE um chalet, para pequena familia; na rua do Lavradio n. 143; trata-se na rua do Ouvidor n. 116, com o Sr. Santos.

ALUGAM-SE casinhas, com todas commodidades; na avenida Dr. Maciel n. 28 C.

ALUGA-SE o predio da rua Gomes Serpa n. 73, Piedade, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; para ver e tratar no numero 67.

101$000

ALUGA-SE a casa da villa Carneiro Leão n. 8, sita á rua Barão de Ubá n. 99; as chaves estão na mesma rua, esquina da de Haddock Lobo (casa de materiaes).

120$000

ALUGA-SE o predio da rua Pinheiro Guimarães n. 89; as chaves acham-se no armazem da mesma rua, esquina da de Real Grandeza, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16.

130$000

ALUGAM-SE duas salas e dois quartos a dois casaes ou tudo junto a um só; na ladeira do Senado n. 86, e trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 222.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 69, praia Formosa; as chaves estão no n. 71.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 23, com bons commodos, jardim e quintal; illuminação electrica; as chaves estão em frente, na rua Barão Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51.

150$000

ALUGA-SE o chalet n. 186, da rua de S. Leopoldo, Andarahy; tendo quatro quartos, duas salas, quarto fóra para criado, mais dependencias e bonds á porta; bom terreno; as chaves estão no n. 184, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 147.

ALUGA-SE a casa da rua S. Manoel n. 35, Botafogo; as chaves estão na mesma.

ALUGA-SE, em S. Christovão, a casa terrea da rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João, com armazem para pequeno negocio, e commodos para morada; está reconstruida de novo, servindo para qualquer negocio ou officina; para ver e tratar na ladeira de Santa Thereza n. 128, telephone n. 731.

170$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Santa Alexandrina n. 121, completamente pintada e forrada de novo; as chaves estão no n. 110, onde se trata.

180$000

ALUGASE o predio n. 56 da rua pintura, da rua Frei Caneca n. 283; informa-se na mesma rua ns. 228 e 236, officina de carpintaria; e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete, das 3 horas da tarde em diante.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 89; as chaves estão no n. 91, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGA-SE o andar terreo da rua Senador Dantas n. 54, com cinco grandes commodos, banheiro, latrina, etc.; familia sem crianças.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 45, com duas salas, cinco quartos, copa, etc.; as chaves estão na rua Conde Bomfim n. 126, padaria, e trata-se na rua da Quitanda n. 111.

200$000

ALUGA-SE uma boa casa, tendo quintal; na rua Dr. Moura Brazil n. 58, primeira travessa da rua Guanabara, Laranjeiras; a chave está na mesma rua n. 3 A, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 40, moderno.

250$000

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 17 da rua Maranguape; as chaves estão na loja, onde se informa.

ALUGA-SE, pelo preço acima, o confortavel predio assobradado da rua D. Polyxena n. 96, em Botafogo, tendo salas de visita e de jantar, gabinete, cinco quartos, despensas, cozinha, banheiro, tanque para lavagens, walter-closet, interior, e fóra para criados, jardim na frente, e bom terreno murado, nos fundos; o predio é servido por tres linhas de bonds, e está todo pintado e forrado de novo; as chaves acham-se na mesma rua n. 11, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 217, pensão America.

350$000

ALUGA-SE a casa da rua Buarque Macedo n. 25; a chave está no armazem proximo.

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

EMPRESTIMOS—Fazem-se sob inventarios, heranças, hypotheca, alugueis de predios, mesmo em usufruto e em qualquer localidade. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber como se combinar, etc., etc.; com o Sr. Antonio Prata, rua do Rosario n. 69, sobrado, do meio-dia ás 4 horas.

COMPOSITOR—Precisa-se de um **bom official biqueiro; papelaria Modelo**, rua Visconde de Inhaúma n. 84.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65, Rio de Janeiro

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral

DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

RHEUMATINA

Do medico homoeopatha Dr. Pereira de Barros privilegiada pelo governo do Brazil. cura radicalmente o rheumatismo, molestias da pelle syphilis, pontadas, nevralgias e dores em geral

Vende-se nas pharmacias homoeopathicas de Adolpho Vasconcellos, 27 rua da Quitanda, 30 r. E. de Dentro e 9, rua Assis Carneiro.

ALUGA-SE um commodo, sem mobilia, a pessoa de tratamento; á rua Correia Dutra n. 25, moderno.

ALUGAM-SE, á rua do Aqueducto n. 685, uma sala e um excellente quarto, mobilados, a 100$ e 120$000.

ALUGA-SE a casa da travessa Fernandina n. 93, Laranjeiras; a chave está no n. 95, 1ª casa a esquerda.

Alugam-se dois bons quartos em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 116.

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Carolina n. 18, estação do Rocha; para ver, no mesmo, e trata-se na rua Riachuelo n. 97.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 549.

PRECISA-SE de um moço para entregar pão; na rua da Saude n. 157, padaria.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua S. Luiz Gonzaga n. 137, moderno, S. Christovão.

VENDEM-SE superiores canarios belgas gemados no Ao Bazar Parisiense; rua da Carioca n. 5.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS—De um gramophone, que devia extrahir-se hoje, 23, fica transferida para 20 de julho.

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira, Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa e operações sem dor a preços modicos. **Aceita pagamento em prestações.** Consultas das 7 horas da manhã ás 9 da noite.

177 AVENIDA CENTRAL 177

Em frente ao Hotel Avenida

SABÃO DE Enxofre Boricado

Preparado por Correia Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empingens, brotoejas, sarnas, e eczemas. Os conhecidos clinicos Drs. João Carlos e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Póde ser usado em banhos geraes de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Depositos: rua Uruguayana n. 37, Andradas, n. 95, e Cattete, 5. Cuidado com as imitações. Um 1$, e duzia 10$000.

CHARUTOS Dannemann.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS

do Doutor **DEHAUT** de Pariz.

2$50 — 5f

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

amanhã, sabbado, 24 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 24 do corrente, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

SURPREHENDIDAS

A PRIMEIRA VEZ

E' verdade, ellas ficarão surprehendidas a primeira vez, pela rapidez com que se hão de sentir aliviadas, as pessoas que tomarem Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan, para curar as nevralgias ou a enxaqueca.

Com effeito, basta tomar tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costelas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

PANNOS REDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, usado em todas as repartições publicas. Rapidez—Economia e asseio. Peçam amostras e preços aos agentes. Gonçalves Whyte & C.—Avenida Central n. 35.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão do ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

CAPAS DE BORRACHA

de superior qualidade a **35$000**

só na **FABRICA**

DE

Henrique Schayé

17, AVENIDA CENTRAL, 17

As PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON**

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAINE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

Établissements POULENC FRÈRES, Paris, e em todas Pharmacias.

No *Rio-de-Janeiro*: DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

COM UM VIDRO

SE FAZEM

misturando um vidro de LUGOLINA com ¼ de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar, leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios—No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

FOLHETIM 10

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

VI

— Que desejam vossas senhorias? perguntou elle baixando os olhos.

— Comprar perfumarias, respondeu Henrique de Navarra.

— E em seguida dar os bons dias a mestre René o florentino, accrescentou Noé.

— Ah! vossas senhorias conhecem-no? perguntou Godolphim que pareceu estremecer.

— Somos bons amigos, replicou o principe rindo.

— Mestre René não está cá, meus senhores.

— Está provavelmente no Louvre?

— Tambem não.

— Então onde?

— Anda em viagem.

Noé e o principe trocaram um olhar malicioso.

— Sabe quando voltará? disse o primeiro.

— Esperámol-o hontem, esta manhã, hoje, e a signorina Paula, sua filha, está muito inquieta com a demora.

Quando Godolphim acabava de dar esta explicação, abriu-se uma porta no fundo da loja, e deu passagem a uma mulher cuja presença causou uma grande impressão nos dois fidalgos bearnezes.

Era a propria signorina Paula, a filha de mestre René, o florentino.

A joven cumprimentou os dois mancebos com a graça e maneiras de uma senhora de qualidade, e foi sentar-se, por detraz do balcão de carvalho esculpturado, sobre o qual estavam em exposição boiões, frascos e caixas de pós de todas as côres, tendo cada um delles propriedades differentes. Uns prolongavam a vida, outros abreviavam-na, alguns conservavam a belleza, e tambem os havia que queimavam o rosto, e faziam um monstro da mulher mais formosa.

Os dois mancebos occuparam-se pouco com os frascos e boiões, mas em compensação olharam muito para a signorina Paula.

E, para falar a verdade, a italiana merecia com certeza semelhante attenção, porque era realmente muito formosa; mas de uma belleza sombria, energica, insolente, que trazia á memoria, feição por feição, a physionomia do pai, o orgulhoso favorito da rainha.

Os seus grandes olhos negros eram crueis, os labios desdenhosos, o porte altivo.

Havia nella o quer que fosse que parecia indignar-se da condição em que vivia.

E com effeito, emquanto o pai passava uma grande parte da existencia no Louvre, onde tinha um aposento, Paula não sahia nunca da loja da ponte de S. Miguel; e, apesar das mais reiteradas solicitações, o florentino recusara sempre proporcionar-lhe uma outra existencia.

Ambiciosa como o pai, a florentina acariciava desde a idade de 15 annos — tinha então quasi 25 — um sonho que a malignidade da sorte parecia porfiar em que se não realizasse. Queria desposar um verdadeiro fidalgo de boa linhagem. E, pelos tempos que corriam, certamente isso seria coisa facil.

Antes do rei Carlos IX, reinava no Louvre uma mulher que bastava franzir as sobrancelhas para ver a França inteira aos seus pés.

No espirito dessa mulher, um homem exercia um imperio singular, mysterioso, por assim dizer despotico.

Se Catharina reinava no Louvre, o florentino René era com certeza o seu primeiro ministro. Além disso, René, segundo se dizia, era mais rico que o rei, e possuia na sua patria palacios de marmore, cujos subterraneos estavam cheios de ouro. Finalmente, Paula era formosa, tão formosa que a princeza Margarida, irmã do rei, tivera um grande sentimento de inveja, um dia que a vira por detraz dos vidros da loja da ponte de S. Miguel, onde a agrilhoava a vontade paternal.

Com certeza que, se o favorito da rainha, o homem diante de quem todos tremiam, tivesse querido casar a filha com um dos primeiros barões christãos, bastar-lhe-hia fazer um signal, mas René não queria semelhante coisa. René não queria casar a filha, e Paula procurava em vão abrir brecha naquella vontade inflexivel, cuja causa não podia penetrar.

Nunca o florentino a quizera levar ao Louvre, e apresental-a á rainha Catharina; não lhe permittira nunca que saisse da loja, e quando algum formoso fidalgo transpunha o limiar della, Paula tinha ordem de se retirar precipitadamente.

A joven sabendo que o pai estava ausente, tivera naquelle dia menos pressa em executar as suas ordens. Em vez de permanecer no aposento contiguo á loja, viera, pelo contrario, tomar logar ao balcão, e procurou fixar os olhares nos dois mancebos.

— Oh! oh! pensou Noé, a isto é que se chama realmente uma bonita rapariga!

Paula olhou igualmente para Noé, e disse tambem comsigo:

— Que gentil cavalheiro! Não vi nunca olhos azues tão formosos!

— Minha bella menina, disse Noé, aproximando-se della, o meu amigo e eu, somos uns fidalgos de provincia, que viemos a Paris pela primeira vez.

— Ninguem tal diria, meu senhor, respondeu Paula, que tornou a acariciar na mente o seu sonho dourado de encontrar um marido fidalgo.

E mostrou-lhe através os labios vermelhos como as cerejas em junho, duas ordens de dentes deslumbrantes.

Depois accrescentou:

— Comtudo, ha pouco ouvi-lhes dizer que conheciam meu pai.

— Conhecemos, signorina.

— Onde foi, pois que o conheceram, visto ser a primeira vez que vêm a Paris?

— Na provincia, na estrada de Blois a Orleans.

Henrique de Navarra, emquanto Noé conversava com a bella perfumista, occupava a attenção de Godolphim comprando-lhe pomadas e essencias. Mas, Godolphim, ao passo que dizia o preço dos frascos cujas propriedades e merecimentos exaltava, não perdia de vista um só instante a signorina Paula e Noé.

Este encostara-se familiarmente no balcão, e deitava para a formosa perfumista os olhos mais ternos do mundo.

— Palavra de honra! murmurava elle baixinho, não comprehendendo, minha formosa menina, que um homem tão poderoso como o Sr. René, seu pai, se divirta vendendo perfumarias na ponte de S. Miguel.

— Nem eu, suspirou Paula.

— E, proseguiu Noé, que se achava em veia de galanteria, comprehendo ainda menos, que uma menina tão formosa viva obscura nesta loja, quando o seu logar seria no Louvre.

Paula suspirou de novo, e não respondeu, mas, lançou um olhar incendiario ao louro Noé, que lhe disse baixinho:

— Oh! a sua formosura é capaz de perder um santo!

— Silencio! respondeu ella em voz baixa.

E, com o olhar designava Godolphim, que parecia morder os labios com uma irritação surda.

— Vamos embóra, amigo Noé, disse o principe de Navarra, que acabava de terminar as suas compras.

— Vamos, respondeu Noé, que parecia separar-se com pezar do balcão da bella florentina.

— Senhor, disse ella, que estendeu desdenhosamente a mão para o escudo, que o principe collocára sobre o balcão, disse ha pouco que conhecia meu pai, não é verdade?

— Sim, signorina.

— Que o tinha encontrado na provincia?

— Exactamente.

— Na estrada de Orleans a Blois?

— E' a pura verdade.

— Todavia, não me disse quando nem em que logar.

— Ha tres dias, numa estalagem, respondeu Noé, e ficar-lhe-hia agradecida, signorina, se quizesse fazer-lhe os nossos cumprimentos.

— Farei o que me pede logo que elle chegue. O seu nome, meu senhor?

— Noé, fidalgo bearnez.

Paula inclinou-se

— Se eu soubesse a hora em que o poderia encontrar... proseguiu Noé lançando-lhe um olhar fascinador.

Paula estremeceu.

— Viria cumprimental-o, continuou Noé.

— Ao anoitecer encontra-o sempre, respondeu Paula.

Noé fez uma cortezia, deu o braço ao principe, olhou uma ultima vez para a bella florentina, e saiu da loja, dizendo em voz baixa ao companheiro:

— Vamos ao Louvre; Pibrac ficará certamente admirado de receber a nossa visita.

Depois de sairem os dois mancebos, Paula deixou o balcão e dirigiu-se para o aposento de onde saira ao ver entrar os dois fidalgos; mas, no caminho encontrou Godolphim. Aquelle ente singular estava mais pallido do que habitualmente, e os labios tremiam-lhe de commoção e de furor.

— Minha senhora, disse elle, collocando-se resolutamente diante da filha de René, hoje desobedeceu mais uma vez a seu pai!

— Que te importa! replicou ella com altivez.

— Bem sabe que tenho ordem de a vigiar.

— Tu? disse ella com profunda inflexão de desprezo.

— Eu, repetiu Godolphim.

— Queres dizer que meu pai te collocou ao meu lado como um espião, e te encarregou de lhe relatares dia por dia, hora por hora, todas as minhas acções

(Continúa.)